

APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

1^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPEP), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Ao longo de todo o ano escolar, várias foram as situações didáticas propostas aos/as estudantes com foco na reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita. Esta sequência didática avança nas discussões já realizadas nos bimestres anteriores a partir de textos poéticos, porque convida os/as estudantes para a criação de rimas e/ou novos trechos a partir de cantigas de roda, parlendas e quadrinhas conhecidas.

Como nas outras sequências didáticas, o contexto comunicativo precisa estar claro desde o início do trabalho. A sugestão é criar um mural com textos produzidos, aqueles que apresentam ou não mudanças organizadas pelo grupo. A tarefa envolve brincar com os textos, selecionar os preferidos e escrevê-los com modificações possíveis. Há situações de leitura e escrita pelo próprio/a estudante para que seja viável uma reflexão sobre a escrita por meio de intervenções ajustadas pelo/a professor/a para cada estudante, conforme os conhecimentos prévios.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 1
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Aulas 2 e 10
Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Aulas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 3 e 7
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aulas 4, 5 e 9
Forma de composição do texto	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Aulas 5, 6 e 8

AULA 1 – BRINCANDO DE INVENTAR

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência a SD na íntegra para fazer os ajustes necessários aos conhecimentos prévios dos/as estudantes de sua turma. Organize três cantos de brincadeiras: um deles para pular corda, outro para brincar de roda e mais um para brincar com as mãos.

MATERIAIS

Material do/a estudante e corda.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e pequenos grupos.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar a sequência didática, é importante conhecer o repertório dos estudantes sobre cantigas, quadrinhas e outros textos poéticos. Para isso, nada melhor do que brincadeiras em que eles possam colocar em jogo os textos poéticos conhecidos.

Organize cantos de brincadeiras para que eles possam pular corda, brincar de roda e com as mãos. Faça sugestões das brincadeiras que utilizam parlendas ou quadrinhas no jeito de brincar ou oriente-os para que escolham aquelas que costumam fazer no recreio e em outros momentos livres da rotina escolar. Podem ser as relacionadas a pular corda, como Salada, saladinha, ou a brincar de roda como Ciranda, cirandinha.

Ao retornar à classe, na **Atividade 2** retome os textos poéticos utilizados nas brincadeiras e explore as diferentes versões caso apareçam nas brincadeiras.

A **Atividade 3** consiste em perguntar se os estudantes conhecem versões diferentes de um mesmo texto utilizado nas brincadeiras. A depender da região onde se vive é possível encontrar rimas distintas ou mesmo palavras que se diferem. Comente que isso ocorre por serem textos que fazem parte da tradição oral.

No fim da discussão, compartilhe com os/as estudantes que o estudo desta sequência didática ocorrerá a partir de textos poéticos, em que será preciso ler, escrever e modificar partes dos textos. Eles poderão apresentar os textos produzidos em um mural para a comunidade escolar ou outro público a ser escolhido. Combine qual será o propósito comunicativo do trabalho a ser desenvolvido.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome as discussões feitas sobre as versões dos textos e converse sobre a situação comunicativa instaurada na sequência didática. É preciso que fique claro, desde o início, para que e para quem os textos poéticos serão escritos, modificando-os a partir das ideias dos/as estudantes.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1- BRINCANDO DE INVENTAR

AULA 1 – BRINCANDO DE INVENTAR

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DIVERTIR COM VÁRIAS BRINCADEIRAS CANTADAS?!



Créditos: Freepik.com

1. O/A PROFESSOR/A ORGANIZOU ALGUNS CANTOS DE BRINCADEIRAS, ESCOLHA UM DELES PARA BRINCAR.
2. DEPOIS DE BRINCAR, RETOME AS CANTIGAS, PARLENDAS, QUADRINHAS E OUTROS TEXTOS POÉTICOS UTILIZADOS PARA BRINCAR.
3. ALGUM DESSES TEXTOS UTILIZADOS PARA BRINCAR APRESENTAM VERSÕES DIFERENTES? SE SIM, O QUE MUDOU?

AULA 2 – LEITURA DE CANTIGAS, PARLENDAS E QUADRINHAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe outros textos poéticos para compartilhar com os/as estudantes. Para organizar as duplas produtivas, considere os conhecimentos próximos em relação ao sistema de escrita. Estudantes com hipótese pré-silábica podem formar par com outros estudantes que apresentam a hipótese silábica, e/ou estudantes que escrevem silabicamente podem formar duplas com outros que apresentam uma escrita silábico-alfabética, por exemplo.

MATERIAIS

Material do/a estudante e livros de textos poéticos.

AULA 2 – LEITURA DE CANTIGAS, PARLENDAS E QUADRINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER TEXTOS POÉTICOS PARA COMPOR UM MURAL.

1. VOCÊ CONHECE ESTES TEXTOS POÉTICOS? LEIA COM SEUS/SUAS COLEGAS E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO/A PROFESSOR/A.

PARLENDAS

SOL E CHUVA
CASAMENTO DE VIÚVA.
CHUVA E SOL
CASA RAPOSA COM ROUXINOL.

TRABALHA, TRABALHA
JOÃO GOME!
SE NÃO TRABALHA,
NÃO COME!

CABRA-CEGA DE ONDE VEIO?
VIM DO PANDÓ
QUE TROUXESTE PRA MIM?
PÃO-DE-LÓ
ME DÊ UM PEDACINHO?
NÃO DÁ PRA MIM
QUANTO MAIS PRA TUA AVÓ.

CANTIGAS DE RODA

MEU LIMÃO
 MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO,
 MEU PÉ DE JACARANDÁ,
 UMA VEZ TINDÔ-LÊ-LÊ,
 OUTRA VEZ TINDÔ-LÁ-LÁ.

SE ESTA RUA FOSSE MINHA
 SE ESTA RUA, SE ESTA RUA
 FOSSE MINHA,
 EU MANDAVA,
 EU MANDAVA
 LADRILHAR
 COM PEDRINHAS,
 COM PEDRINHAS DE BRILHANTES
 PARA O MEU,
 PARA O MEU AMOR PASSAR.
 NESTA RUA,
 NESTA RUA TEM UM BOSQUE,
 QUE SE CHAMA,
 QUE SE CHAMA SOLIDÃO.
 DENTRO DELE,
 DENTRO DELE MORA UM ANJO,
 QUE ROUBOU,
 QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO.
 SE EU ROUBEI,
 SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO,
 TU ROUBASTE,
 TU ROUBASTE O MEU TAMBÉM.
 SE EU ROUBEI,
 SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO,
 É PORQUE,
 É PORQUE TE QUERO BEM.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo da **Atividade 1** é ampliar o repertório de textos poéticos conhecidos e também promover situações de leitura pelo próprio/a estudante. A depender da competência de leitura das crianças, proponha que descubram quais textos estão escritos em cada parte da tabela. Informe de que são parlendas, cantigas de roda e quadrinhas. Não se trata de um jogo de adivinhação, a ideia é que o estudante busque indícios nos textos para identificar o que está escrito.

Para aqueles que apresentam hipótese pré-silábica, informe sobre quais são as duas parlendas que estão escritas e peça que digam qual é qual. Ajude-os/as na busca de uma palavra conhecida ou na relação com o seu nome e/ou de um/a colega. Para aqueles que apresentam escrita silábica ou silábico-alfabética, informe sobre quais são os textos apresentados e depois peça que localizem onde está escrito um deles/as.

QUADRINHAS

MINHA GENTE, VENHA VER
COISA QUE NUNCA SE VIU:
O TIÇÃO BRIGOU COM A BRASA
E A PANELINHA CAIU.

EU QUERIA TER AGORA
UM CAVALINHO DE VENTO
PARA DAR UM GALOPINHO
NA ESTRADA DO PENSAMENTO.

2. LEIA A QUADRINHA E INVENTE COM SEUS/SUAS COLEGAS VERSOS OU RIMAS NOVAS.

EU QUERIA TER AGORA
UM CAVALINHO DE VENTO
PARA DAR UM GALOPINHO
NA ESTRADA DO PENSAMENTO.

Peça que justifiquem as respostas, incentive-os quanto à procura de indícios no próprio texto, como começa e termina um verso ou uma palavra e sobre a quantidade de versos. Outra possibilidade de encaminhamento é focar em um texto e pedir que localizem determinadas palavras ditadas por você.

Em um momento oportuno, pergunte quais textos são conhecidos, cante as cantigas de roda, converse sobre os contextos em que esses textos são cantados e recitados.

A **Atividade 2** consiste em ler uma quadrinha e inventar coletivamente novos versos ou rimas. Faça um levantamento inicial de palavras que rimam com vento ou pensamento, incentive-os quanto às trocas e os ajustes necessários a partir das mudanças efetuadas.

As invenções podem ser também relacionadas a alterações do animal ou de um verso inteiro. Deixe as crianças criarem, estimule a tentativa e a exploração da linguagem escrita. Por fim, comente que é esse exercício que farão a partir de uma seleção de textos poéticos para a composição de um mural e o compartilhamento com o público definido pela turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre os textos poéticos que conheceram nesta aula, destacando também os já conhecidos, e retome as discussões feitas sobre as mudanças realizadas nas quadrinhas, chamando atenção para as escolhas que podem nortear as próximas produções.

AULA 3 – LEITURA DE CANTIGAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Se achar necessário, escreva a cantiga em um cartaz ou na lousa. Avalie se as duplas de trabalho organizadas para a aula anterior foram produtivas e verifique a necessidade de alguma alteração.

MATERIAIS

Material do/a estudante e cartaz com a cantiga.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes cantarão uma cantiga que é, provavelmente, muito conhecida pelo grupo. Informe sobre o que está escrito em *Sapo Cururu* e cante com o grupo. Depois de garantir que todos/as os/as estudantes sabem de cor, cante novamente em um ritmo mais lento para que façam ajustes entre o oral e o escrito.

Em determinados momentos, informe sobre o verso que os/as estudantes estão lendo para tenham chance de verificar se estão no lugar correto. Ajude-os/as a observar que *Sapo Cururu* está escrito duas vezes, uma vez referindo-se ao título e outra vez referindo-se ao primeiro verso da cantiga.

Em seguida, peça que circulem a palavra *sapo* ao longo do texto. Uma possível intervenção é informar que a palavra aparece quatro vezes na cantiga, incluindo o título. Essa informação pode contribuir para que alguns/as estudantes localizem a palavra. Se necessário, informe também sobre o verso que contém a palavra procurada. Escolha outras para eles circularem e, a cada uma delas, peça que justifiquem por que acham que aquela palavra é a que você ditou. Justificativas que abordam como começa e termina, a ordem e a quantidade de letras podem ser problematizadas na discussão coletiva que será feita posteriormente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com o grupo as estratégias utilizadas para localização das palavras ditadas. Compartilhe caso tenham usado o nome dos/as colegas ou outras palavras de referência, se tentaram fazer o ajuste entre o oral e o escrito várias vezes para localização do verso e da palavra em questão, entre outras estratégias. Elas podem apoiar a futura reflexão em momentos de leitura e escrita.

AULA 3 – LEITURA DE CANTIGA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER UMA CANTIGA QUE PODE FAZER PARTE DO MURAL DE TEXTOS MODIFICADOS.

1. LEIA COM UM/A COLEGA A CANTIGA SAPO CURURU E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO/A PROFESSOR/A..



Créditos: Freepik.com

SAPO CURURU
SAPO CURURU
DA BEIRA DO RIO,
QUANDO O SAPO CANTA,
OH, MANINHA,
É QUE ESTÁ COM FRIO!
A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO,
FAZENDO RENDINHA,
OH, MANINHA,
PARA O CASAMENTO!

AULA 4 – ESCRITA DE QUADRINHA

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe as quadrinhas conhecidas pelos grupos para que possam escolher uma para a escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante e letras móveis.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando os textos poéticos conhecidos pelo grupo. A proposta é selecionar uma quadrinha, a mais apreciada, para fazer parte do mural. A partir da seleção, peça que as duplas escrevam com letras móveis o primeiro verso da quadrinha.

AULA 4 – ESCRITA DE QUADRINHA

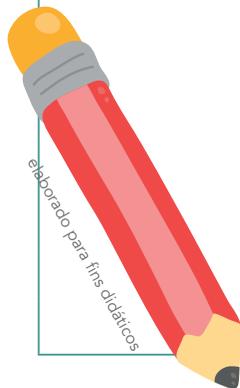
O QUE VAMOS APRENDER?

ESCREVER UMA QUADRINHA SELECIONADA PARA COMPOR O MURAL.

1. EM DUPLA, ESCREVA UMA QUADRINHA QUE SUA TURMA ESCOLHEU PARA COMPOR O MURAL.

USE LETRAS MÓVEIS E DISCUТА COM SEU/SUA COLEGA COMO ESCREVER CADA PARTE DO TEXTO.

NO TÉRMINO DA ESCRITA, REGISTRE ABAIXO O RESULTADO DA PRODUÇÃO.





elaborado para fins didáticos

Circule pela sala fazendo as intervenções que potencializem reflexões sobre o sistema de escrita. Buscar apoio em palavras estáveis ou de referência, confrontar a ideia de um/a colega com outro/a, pedir justificativas para a escolha das letras e a ordem colocada e solicitar que ajustem o que está escrito com a leitura feita são algumas possibilidades de intervenção docente.

Depois de escreverem o primeiro verso, convide uma dupla para colocar na lousa ou ditar a você a forma como foi escrito. Pergunte às outras duplas se concordam com aquela forma escrita, se falta alguma letra. A partir das discussões, escreva novas formas daquele verso sem apagar a escrita anterior evidenciando um processo de reflexão em torno da escrita. Repita esse encaminhamento com os demais versos da quadrinha, garantindo sempre a reflexão em torno de quais e quantas letras, e em que ordem elas aparecem para potencializar avanços nas aprendizagens.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com os/as estudantes as estratégias utilizadas para a escrita de uma palavra que tiveram dúvidas. Destaque o ponto alto de uma reflexão feita coletivamente para que sirva de apoio e modelo para outras situações de escrita a serem feitas ao longo das aulas.

AULA 5 – INVENTANDO JUNTOS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe os textos poéticos conhecidos e mais apreciados pela turma ao longo da SD para a escolha de qual será usado.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que o/a estudante participe de uma situação coletiva de escolha e mudança de um texto selecionado para a composição de um mural.

AULA 5 – INVENTANDO JUNTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS SELECIONAR UM TEXTO E MODIFICAR PARTE DELE.

1. COM O/A PROFESSOR/A E COLEGAS, SELECIONEM MAIS UM TEXTO QUE FARÁ PARTE DO MURAL. EM SEGUIDA, PENSEM QUE PARTES PODEM SER ALTERADAS E POR QUAIS PALAVRAS MUDAR.

DEPOIS DAS MUDANÇAS, REGISTREM ABAIXO O RESULTADO DA ESCRITA.



A quadrinha escrita na aula anterior pode servir para esse momento, considerando que o desafio será modificar parte dela resultando em um novo texto. As mudanças podem se concentrar nas palavras que rimam, nos versos e até mesmo no tema. Promova debates de ideias para que mais de uma criança tenha vez e voz. A partir da “chuva de ideias”, escolham uma, a que acharem mais pertinente para o propósito de fazer um mural para o público escolhido, e peça que ditem a você como ficará cada verso.



elaborado para fins didáticos

Por exemplo, se a palavra escrita for *piano* e os estudantes começarem ditando para você a letra *i*, pergunte se todos/as concordam, se há outro jeito de começar essa palavra, se existe o nome de alguma criança ou outra palavra de referência para apoiar a reflexão em torno de como essa palavra começa. No término de toda essa discussão, peça que copiem o texto finalizado em seu material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Todas as discussões feitas sobre a escrita das palavras e as ideias de mudanças para alteração dos textos selecionados podem ser sistematizadas nesse momento.

É uma ótima oportunidade de colocar em discussão o funcionamento da base alfabética, a forma como ela pode ser organizada. Escolha previamente as palavras que você problematizará, quais e quantas letras, bem como a ordem de posicioná-las de modo mais intenso. Considere os diferentes conhecimentos sobre a escrita para ajustar as intervenções necessárias.

AULA 6 – CRIANDO RIMAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Pense com antecedência algumas das possibilidades de troca para as palavras da cantiga para facilitar o encaminhamento com os/as estudantes.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar esta aula, pergunte se os/as estudantes conhecem a cantiga *De abóbora faz melão* e instigue-os a cantar. Se necessário, coloque o texto na lousa para que todos possam se apoiar e cantar. Aproveite para saber se conhecem outra versão da cantiga, pois há vários

AULA 6 – CRIANDO RIMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS INVENTAR E ESCREVER NOVAS RIMAS PARA UMA CANTIGA.

1. VOCÊ CONHECE A CANTIGA DE ABÓBORA FAZ MELÃO?

INVENTE COM SEUS/SUAS COLEGAS NOVAS RIMAS PARA O TEXTO. EM SEGUIDA, ESCREVA COM LETRAS MÓVEIS AS PALAVRAS CRIADAS.

DE ABÓBORA FAZ MELÃO

DE ABÓBORA FAZ MELÃO,
DE MELÃO FAZ MELANCIA [BIS]

FAZ DOCE, SINHÁ!
FAZ DOCE, SINHÁ!
FAZ DOCE, SINHÁ MARIA!

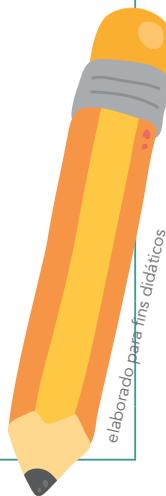
QUEM QUIER APRENDER A DANÇAR
VÁ NA CASA DO SEU JUQUINHA [BIS]

ELE PULA,
ELE RODA,
ELE FAZ REQUEBRADINHA.



jeitos de cantar, principalmente o fim dela. Depois de uma apreciação coletiva, proponha a mudança das palavras que rimam. O foco é refletir sobre o sistema de escrita e poder escrevê-las com letras móveis. Questione: "Que outras palavras rimam com *Juquinha* e *requebradinha*?"

Coletivamente, façam um levantamento das possíveis palavras, escolham uma e, em seguida, peça que escrevam com letras móveis. Solicite que uma dupla escreva na lousa a forma como registrou a palavra e problematize as escolhas feitas a partir da escrita de outros estudantes. Supondo que a palavra escrita foi *galinha*



O intuito não é chegar à escrita convencional, mas colocar em discussão coletiva as hipóteses de cada um. Outra parte interessante para proporcionar uma reflexão coletiva é a final, a que rima. Coloque *Juquinha* e *requebradinha* na lousa, peça que localizem a parte escrita que representa o som da rima. Ajude-os/as em relação à observação de que, se *galinha* rima com essas palavras, é porque termina com o mesmo som, bem como com a mesma forma de escrever. Localizar onde está escrito *inha* em *Juquinha* e *requebradinha* pode favorecer a discussão sobre o mesmo trecho em *galinha*.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com os/as estudantes as discussões que tiveram no momento de compartilhamento das escritas produzidas, sobretudo sobre a forma como se apoiaram nas palavras escritas na cantiga para definir com que letra, quantas letras e a ordem necessária para escrever as novas palavras sugeridas pelo grupo e também o trecho que se repete nas rimas.

e uma dupla escreveu *HIA*, outra, *GLA* e outra, *GAIHA*. Para cada escrita, peça que leiam como ficou e compare a parte sonora com a parte escrita. Para representar o GA, uma dupla escreveu H, outra, G e outra, GA, por isso coloque em discussão, compare esse segmento com um nome da turma que começa com GA, se não tiver, pergunte se o nome Gabriel ajuda a pensar na escrita desta parte da palavra.

AULA 7 – SELECIONANDO TEXTO PARA O MURAL

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Se necessário, separe outros textos para os/as estudantes escolherem.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, o propósito é novamente ampliar o repertório de textos poéticos dos/as estudantes. Outras quadrinhas e cantigas de roda foram oferecidas para que os/as estudantes pudessem apreciar, conhecer e reconhecer como textos pertencentes ao seu repertório, além de oportunizar a leitura por si mesmos.

AULA 7 – SELECIONANDO UM TEXTO PARA O MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

LER OUTROS TEXTOS E SELECIONAR UM PARA COMPOR O MURAL.

1- LEIA OS TEXTOS E SELECIONE UM PARA FAZER PARTE DO MURAL QUE ESTÁ SENDO PREPARADO.

QUADRINHAS

NESTA FALTA DE DINHEIRO
MUITA GENTE PASSA MAL
PRA LUXAR NÃO COMPRA AÇÚCAR
COME COMIDA SEM SAL.

FUI ESCREVER NA AREIA
COM A MARÉ TODA VAZIA
A MARÉ ENCHEU E LEVOU
TUDO QUE A PENA ESCREVIA.

FUI COMER NA SUA CASA
ATÉ FIQUEI ADMIRADA
NÃO HAVIA COISA BOA
NEM AO MENOS FEIJOADA.

CANTIGA DE RODA

PINTINHO

MEU PINTINHO AMARELINHO,
CATA AQUI NA MINHA MÃO,
NA MINHA MÃO.

QUANDO QUER COMER BICHINHO,
COM SEU PEZINHO
ELE CISCA O CHÃO.

ELE BATE AS ASAS,
ELE FAZ PIU-PIU,
MAS TEM MUITO MEDO DO GAVIÃO. [BIS]

PEIXE VIVO

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA [BIS]
COMO PODEREI VIVER [BIS]
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA? [BIS]

CAI, CAI, BALÃO

CAI, CAI, BALÃO!
CAI, CAI, BALÃO,
AQUI NA MINHA MÃO!
NÃO CAI, NÃO, NÃO CAI, NÃO, NÃO CAI, NÃO!
CAI NA RUA DO SABÃO!

Há vários encaminhamentos possíveis, escolha o que melhor estiver relacionado aos conhecimentos prévios dos/as estudantes e aos propósitos didáticos. Leia as quadrinhas e peça que localizem qual é qual; diga que há três cantigas: *Pintinho*, *Peixe vivo*, *Cai, cai, balão* e peça que localizem onde está escrito *Peixe vivo*, por exemplo.

Para os/as estudantes mais avançados, selecione um texto que for mais fácil de ser antecipado, ou seja, o que já conhecem e peça que leiam de forma autônoma. Outra opção é selecionar um texto e pedir que circulem algumas palavras ditadas por você. Em todas essas situações, promova um debate de ideias de modo que as informações e as discussões circulem para todos/as.

Aproveite para perguntar se alguns desses textos poderiam compor o mural. Considere sempre a situação comunicativa instaurada na sequência didática e combinada com os estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

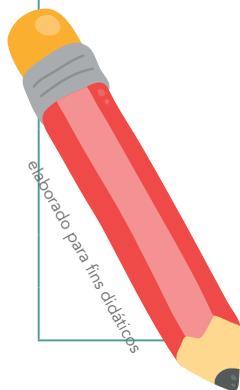
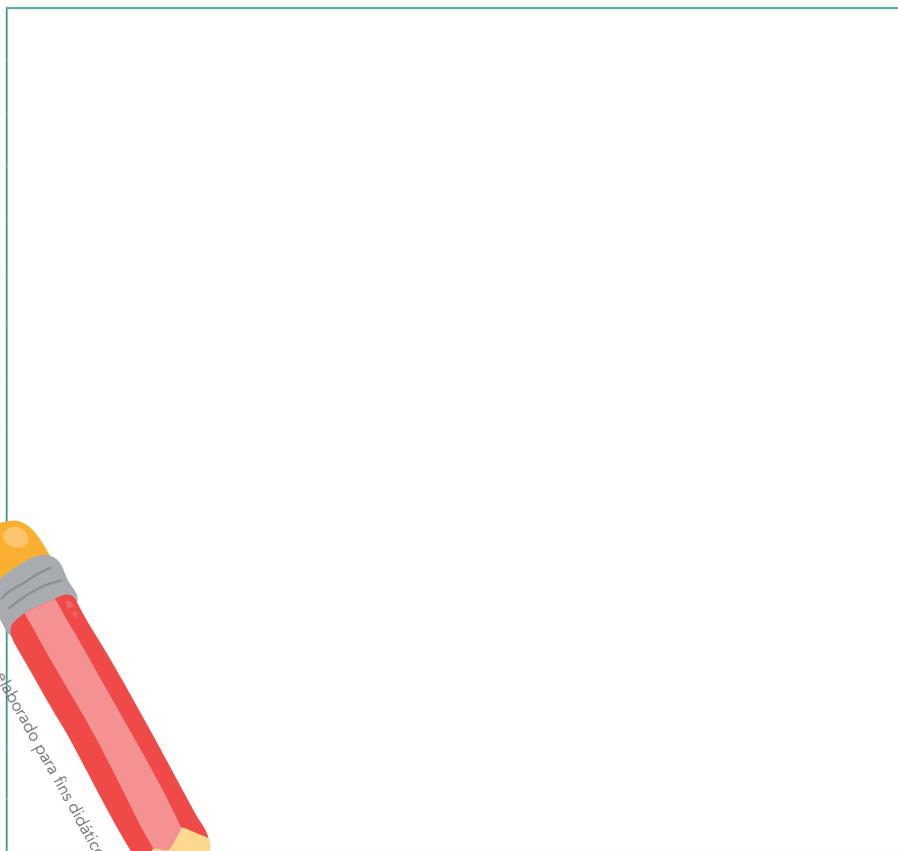
Converse com os/as estudantes sobre os textos que não conheciam ou aqueles que foram retomados, destacando as escolhas feitas sobre o uso ou não deles para compor o mural. Sistematize, também, algumas estratégias utilizadas durante a leitura para que possam ser usadas em situações futuras.

AULA 8 – INVENTADO VERSOS E RIMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

COM O TEXTO SELECIONADO NA AULA ANTERIOR, VAMOS CRIAR NOVOS VERSOS E/OU RIMAS.

1. ESCREVA, COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, UMA NOVA VERSÃO PARA O TEXTO ESCOLHIDO.



elaborado para fins didáticos

AULA 8 - INVENTANDO VERSOS E RIMAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe o texto escolhido disponível na lousa ou no mural da sala e prepare-se para sugerir possíveis mudanças ao longo da produção.

MATERIAIS

Material do/a estudante e cartaz do texto poético escolhido.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Com o texto selecionado na aula anterior para compor o mural, faça novamente uma leitura e abra um espaço de discussão para os/as estudantes pensarem nas modificações a serem feitas. Escute a ideia de cada um, promova um espaço de respeito e de trocas, retome os textos lidos, as ideias obtidas pelas discussões e decidam, juntos/as, os critérios de mudança. É possível mudar as palavras que rimam, o verso inteiro, a temática, o contexto, entre outras possibilidades. Por fim, apoiados nesse intercâmbio coletivo, decidam juntos/as a forma como o texto poético selecionado será alterado e peça para cada dupla escrever o que foi acordado.

Circule pela sala contribuindo para validar ou problematizar as escolhas feitas, além de fazer intervenções que contribuam para a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita.

No fim da aula, peça que cada dupla compartilhe oralmente com o restante do grupo o texto produzido, apreciando e comentando suas impressões a partir do texto dos/as colegas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Destaque na conversa final com os/as estudantes as mudanças pertinentes feitas nos textos poéticos e também aquelas que chegaram à conclusão de que não seriam adequadas. Tudo isso corrobora para uma reflexão apurada sobre as características do gênero e também da situação comunicativa instaurada na SD.

AULA 9 - REVISANDO O TEXTO

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as escritas dos/as estudantes com antecedência para escolher as palavras que serão discutidas coletivamente na lousa. Priorize as que mais foram escritas de modo equivocado.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para revisar o texto produzido na aula 8, na **Atividade 1**, escolha uma ou duas palavras para problematizar, coletivamente, a forma como foram escritas. Prefira aquelas que tenham falta ou excesso de letras, as que estão fora de ordem, ou seja, aquelas que contribuem para uma reflexão sobre o jeito de escrever as palavras, o funcionamento da escrita.

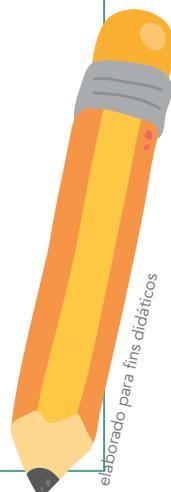
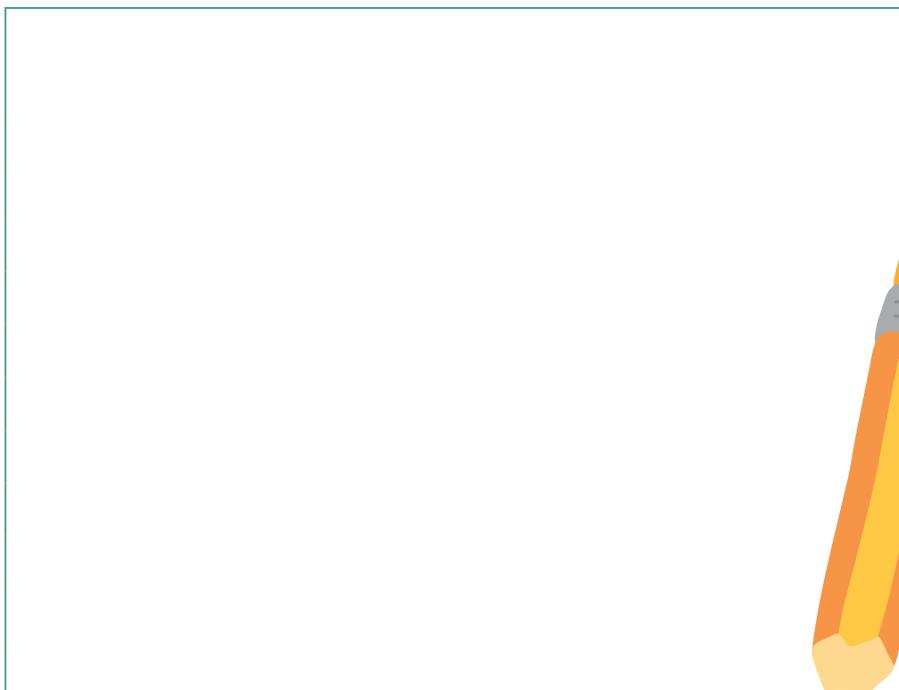
Em seguida, na **Atividade 2**, convide os/as estudantes para que retornem ao texto produzido, observem se essas palavras analisadas e/ou outras têm problemas na forma como foram escritas. Anote quais são, considerando como estavam escritas e as revisões feitas. Aproveite para pedir uma análise sobre a ordem dos versos, se todos foram considerados na produção, bem como se as mudanças efetuadas são condizentes com o gênero, o texto e até mesmo a situação comunicativa.

AULA 9 – REVISANDO O TEXTO

O QUE VAMOS APRENDER?

REVISAR O TEXTO ESCRITO NA AULA ANTERIOR E REFLETIR SOBRE COMO AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS.

1. ACOMPANHE A DISCUSSÃO DA ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ NA LOUSA.
2. VOLTE AO TEXTO PRODUZIDO COM SEU/SUA COLEGA E VERIFIQUE SE AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE. SE FOR PRECISO ALTERAR ALGUMA PALAVRA, ESCREVA ABAIXO QUAIS SÃO AS QUE PRECISAM DE MODIFICAÇÕES E COMO FORAM FEITAS.



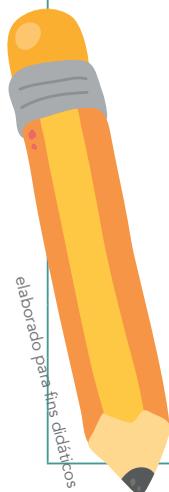
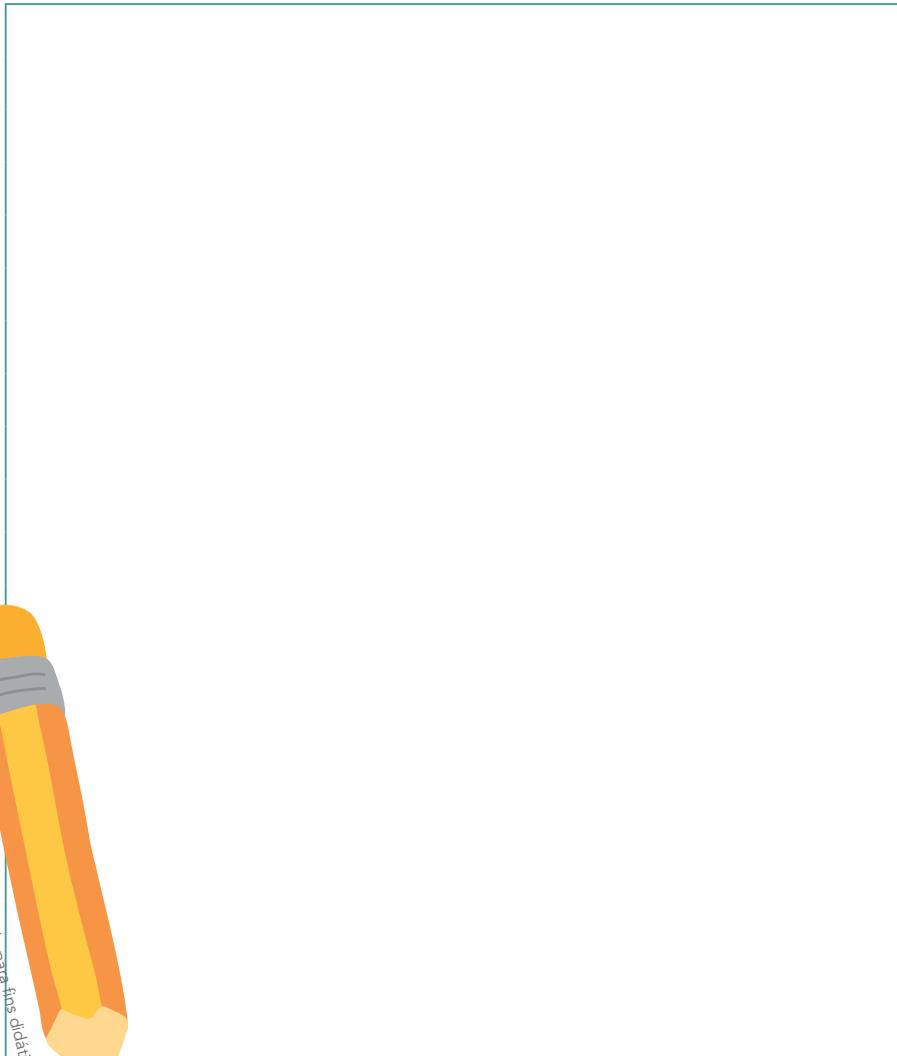
elaborado para fins educacionais

Com tudo isso revisado, na **Atividade 3**, os estudantes precisam passar a limpo o texto, considerando as revisões realizadas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome a discussão coletiva que problematiza a escrita de algumas palavras selecionadas por você, destacando aspectos que possam apoiar a escrita de outras palavras. Além disso, destaque as estratégias de revisão utilizadas no momento de substituir e alterar alguma palavra produzida pela dupla.

3. ESCREVA O TEXTO COM AS ALTERAÇÕES FEITAS.



AULA 10 – EXPOSIÇÃO DO MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

EXPOR NO MURAL E COMPARTILHAR COM O PÚBLICO O PROCESSO VIVENCIADO PARA A PRODUÇÃO FINAL.

1. A PRIMEIRA TAREFA DO GRUPO É ORGANIZAR O MURAL CUIDANDO DE PASSAR A LIMPO OS TEXTOS PRODUZIDOS, EM TAMANHO E FORMATO QUE TODOS POSSAM VISUALIZAR.

EM SEGUIDA, ORGANIZEM-SE PARA EXPLICAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PARA O PÚBLICO. SE QUISEREM, PODEM AINDA LER OU RECITAR OS TEXTOS PRODUZIDOS.



Créditos: Freepik.com

AULA 10 – EXPOSIÇÃO DO MURAL

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe todos os textos produzidos ao longo da SD para os/as estudantes pensarem na organização do mural e da exposição.

MATERIAIS

Material do/a estudante e outros necessários, conforme disponibilidade na escola, para montagem do mural.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em pequenos grupos.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes organizarão o mural considerando todos os textos selecionados e produzidos pelo grupo.

A partir das escolhas do público e da forma de compor o mural, divida as tarefas em pequenos grupos para que todos possam contribuir com a organização do produto final de estudo. O trabalho colaborativo deve prevalecer. Decidam em conjunto a forma como o público-alvo desses textos será avisado e a necessidade de um texto explicativo ou de uma apresentação do percurso vivenciado. É importante que os/as estudantes tomem as decisões e contribuam com a organização do trabalho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Faça uma conversa de avaliação da SD, trazendo à tona o percurso vivenciado, os pontos altos e os que precisam ser melhorados, considerando o seu ponto de vista. Abra espaço para que os/as estudantes também comentem a partir de suas impressões os aspectos que precisam melhorar.

2. DEPOIS DE TUDO PRONTO, É SÓ CONVIDAR O PÚBLICO ESCOLHIDO E FAZER A EXPOSIÇÃO CONFORME COMBINADO COM O GRUPO.



Créditos: Freepik.com



ANOTAÇÕES

ANEXO – OUTROS TEXTOS POÉTICOS QUE PODEM APOIAR A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO OU A SELEÇÃO DOS TEXTOS PELOS ESTUDANTES.

<p>LÁ VAI A BOLA GIRAR NA RODA PASSEAR DEPRESSA E SEM DEMORA E SE NO FIM DESTA CANÇÃO VOCÊ ESTIVER COM A BOLA NA MÃO DEPRESSA PULE FORA.</p>	<p>O MACACO FOI À FEIRA NÃO SABIA O QUE COMPRAR COMPROU UMA CADEIRA PRA COMADRE SE SENTAR A COMADRE SE SENTOU A CADEIRA ESBORRACHOU COITADA DA COMADRE FOI PARAR NO CORREDOR.</p>
<p>UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ; TRÊS, QUATRO, ARROZ COM PATO; CINCO, SEIS, BOLO INGLÊS; SETE, OITO, CAFÉ COM BISCOITO; NOVE, DEZ, VAI NA BICA LAVAR OS PÉS PRA COMPRAR CINCO PASTÉIS PRA GANHAR QUINHENTOS RÉIS PRA COMER NO DIA DEZ.</p>	<p>MARINHEIRO SÓ EU NÃO SOU DAQUI MARINHEIRO SÓ EU NÃO TENHO AMOR MARINHEIRO SÓ EU SOU DA BAHIA MARINHEIRO SÓ DE SÃO SALVADOR MARINHEIRO SÓ LÁ VEM, LÁ VEM MARINHEIRO SÓ COMO ELE VEM FACEIRO MARINHEIRO SÓ TODO DE BRANCO MARINHEIRO SÓ COM SEU BONEZINHO MARINHEIRO SÓ Ó, MARINHEIRO, MARINHEIRO MARINHEIRO SÓ QUEM TE ENSINOU A NADAR MARINHEIRO SÓ OU FOI O TOMBO DO NAVIO MARINHEIRO SÓ OU FOI O BALANÇO DO MAR MARINHEIRO SÓ</p>

Sugestões de atividades do Ler e Escrever

1º ano	Volume 1	Unidade 2 - Leitura e escrita
--------	----------	-------------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Reescrever um conto é uma modalidade didática de escrita muito potente, pois permite ao/à estudante recém-alfabetizado – ou que ainda não escreve convencionalmente – refletir sobre a linguagem escrita. Nessas situações, como o conteúdo temático é conhecido – dispensando a criação –, o/a estudante pode se concentrar em como empregar a linguagem. Nesta sequência didática (SD), foram escolhidos contos populares, sobretudo aqueles que apresentam animais como personagens e histórias com forte presença de humor e astúcia. Para além da situação de reescrita, espera-se que o/a professor/a crie uma agenda de leitura que possibilite a ampliação do repertório literário, contribuindo para que os/as estudantes se aproximem das características do subgênero e produzam os textos de modo que a reflexão gerada pela tarefa seja ainda mais significativa. No final do percurso, será organizado um livro com a reescrita produzida ao longo da SD.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Aula 1
Compreensão em Leitura/ Elementos constitutivos da narrativa	(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Aulas 1, 2, 3, 4 e 5
Estratégia de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 2, 3, 4 e 5
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 2, 3, 4 e 5
Produção escrita	(EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba.	Aulas 6, 7 e 8
Segmentação de palavras	(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aula 9
Produção escrita	(EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Aulas 9 e 10

AULA 1 – RODA DE APRECIÇÃO DE CONTOS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência toda a SD para fazer os ajustes necessários aos conhecimentos prévios dos/as estudantes. As situações propostas em dupla oferecem uma oportunidade para refletir sobre o sistema de escrita. Por isso, o critério de organização mais proveitoso para esse tipo de agrupamento é aquele que une crianças com conhecimentos próximos em relação à escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante e livros com contos populares que apresentam personagens animais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para começar o trabalho desta sequência didática, organize uma roda com livros do acervo da escola que apresentem contos populares. A partir da apreciação das obras, a proposta é compartilhar com os/as estudantes a situação comunicativa e produzir um livro com a reescrita de um conto popular. Concluído, o livro será presenteado a um destinatário escolhido pelo grupo. Escolha um conto de sua preferência para ler em voz alta e apreciar com as crianças as peripécias e façanhas dos animais.

Acesse as obras *Ler e escrever: livro de textos do aluno*¹ e *Contos populares do Brasil*² para encontrar alguns desses contos. É fundamental criar uma agenda de leitura de contos populares para que os/as estudantes se aproximem das características do gênero.

Nesse momento inicial de conversa, vale realizar um levantamento dos conhecimentos dos/as estudantes a respeito dos contos. Para isso, você pode perguntar à turma: “Quais são os animais típicos dessas histórias? Quais as suas características?”. As crianças podem comentar que os macacos são engraçados e vivem aprontando, que a onça é muito esperta etc. Abrir espaço para ouvir o que os/as estudantes conhecem é fundamental para organizar as próximas situações didáticas.

É importante definir com a turma quem receberá o livro, pois essa escolha impactará o processo de reescrita e organização da obra.

Outras propostas de reescrita foram realizadas ao longo do ano. Retome com os/as estudantes os contos utilizados para que relembrem as situações das quais participaram.

A **Atividade 2** propõe que as duplas escrevam os nomes dos animais que conhecem como personagens desses contos. Nesta situação o foco das intervenções será o funcionamento do sistema de escrita. Ajude-os a pensar nas letras que começam e terminam, em quantas letras são necessárias para escrever determinada palavra, antecipando-as, a relacionar um trecho da palavra com o nome de um/uma colega, entre outras estratégias.

Se achar oportuno, coloque algumas palavras em discussão na lousa, de modo que uma dupla escreva como pensou a escrita da palavra. Assim, os/as estudantes poderão refletir sobre a pertinência e adequação das letras utilizadas.

1 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratangy. *Ler e escrever: livro de textos do aluno*. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. 192 p. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/SEDUC/EducaSatos/livro-ler-escrever.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2021.

2 ROMERO, Sílvio. *Contos populares do Brasil*. 2. ed. Jundiaí: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. v. 3. Disponível em: <<https://cadenosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – REESCRITA DE CONTOS POPULARES

AULA 1 – RODA DE APRECIÇÃO DE CONTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FORMAR UMA RODA DE LEITURA PARA APRECIAR CONTOS POPULARES E ESCREVER O NOME DE ALGUNS PERSONAGENS TÍPICOS DESSAS HISTÓRIAS.



Créditos: freepick.com

1. VOCÊ CONHECE ALGUMA HISTÓRIA QUE TEM ANIMAIS COMO PERSONAGENS? EXPLORE OS LIVROS QUE O/A PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU E OUÇA A LEITURA DE UM CONTO.
2. ESCREVA O NOME DE ALGUNS ANIMAIS QUE FAZEM PARTE DOS CONTOS POPULARES QUE VOCÊ CONHECE:

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com os/as estudantes os comentários sobre os contos conhecidos e a leitura que você realizou. Recupere também o propósito comunicativo da sequência, de modo que fique claro para quem e para quem as crianças vão reescrever um conto popular.

AULA 2 – LEITURA DO CONTO *O MACACO E O RABO* – VERSÃO 1

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Preparar com antecedência a leitura do conto e planejar intervenções ajustadas aos/às estudantes.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

AULA 2 – LEITURA DO CONTO *O MACACO E O RABO* - VERSÃO 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OUVIR A LEITURA DE UM CONTO POPULAR.

1. VOCÊ JÁ OUVIU A LEITURA DO CONTO *O MACACO E O RABO*? COM BASE NO TÍTULO, O QUE ACHA QUE VAI ACONTECER COM O MACACO?

OUÇA A LEITURA DO/A PROFESSOR/A:

O MACACO E O RABO – VERSÃO 1

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISSO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO, VENDO ISSO, DISSE:

— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, EU QUERO PASSAR.

— NÃO TIRO! — RESPONDEU O MACACO.

O CARREIRO TANGEU OS BOIS, E O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO, E CORTOU-O FORA. O MACACO, ENTÃO, FEZ UM BARULHO MUITO GRANDE:

— EU QUERO MEU RABO, OU ENTÃO DÊ-ME UMA NAVALHA...

O CARREIRO LHE DEU UMA NAVALHA, E O MACACO SAIU MUITO ALEGRE A GRITAR:

— PERDI MEU RABO! GANHEI UMA NAVALHA!... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!...

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM NEGRO VELHO, FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE.



Créditos: freepick.com

O MACACO:

— OH, AMIGO VELHO, COITADO DE VOCÊ! ORA, ESTÁ CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE... TOME ESTA NAVALHA.

O NEGRO ACEITOU, E QUANDO FOI PARTIR UM CIPÓ, QUEBROU-SE A NAVALHA. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO MINHA NAVALHA, OU ENTÃO ME DÊ UM CESTO!

O NEGRO VELHO LHE DEU UM CESTO E ELE SAIU MUITO CONTENTE GRITANDO:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UMA MULHER FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA.

— ORA, MINHA SINHÁ, FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA! AQUI ESTÁ UM CESTO. A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO, CAIU O FUNDO DO CESTO. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO O MEU CESTO, QUERO O MEU CESTO, SENÃO ME DÊ UM PÃO!

A MULHER DEU-LHE O PÃO, E ELE SAIU MUITO CONTENTE A DIZER:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI MEU CESTO, GANHEI UM PÃO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM VIOLEIRO. O VIOLEIRO ESTAVA COM FOME E O MACACO LHE DEU O PÃO. O VIOLEIRO COMEU TODO O PÃO E O MACACO PÔS-SE A GRITAR: “EU QUERO O MEU PÃO, QUERO O MEU PÃO, SENÃO ME DÁ A SUA VIOLA!” O VIOLEIRO DEU A VIOLA PARA O MACACO E DESSA VEZ ELE SAIU CANTANDO SATISFEITO: “PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI UM CESTO, GANHEI UM PÃO, PERDI UM PÃO, GANHEI UMA VIOLA... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!... SEGUIU E, PELO TEMPO QUE PASSOU, JÁ DEVE TER CHEGADO LÁ!

(VERSÃO DE SERGIPE, COLETADA POR SÍLVIO ROMERO)

FONTE: SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO; SELEÇÃO DOS TEXTOS, CLAUDIA ROSENBERG ARATANGY. LER E ESCREVER: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO. 3. ED. SÃO PAULO: FDE, 2010. 192 P. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SANTOS.SP.GOV.BR/STATIC/FILES_WWW/CONTEUDO/SEDOC/EDUCASATOS/LIVRO-LER-ESCREVER.PDF](https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/seduc/educasatos/livro-ler-escrever.pdf)>. ACESSO EM: 21 ABR. 2021

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para a leitura do conto *O macaco e o rabo*, peça que os/as estudantes digam, com base no título, o que pensam que vai acontecer na história. Ouça seus comentários e peça que justifiquem suas respostas. Prepare-se com antecedência para a leitura do conto, ajustando o ritmo e a adequação necessários para cada passagem da história, sobretudo aquelas em que a repetição e acumulação das ações pedem um ritmo diferente.

Esses trechos também convidam os/as estudantes a participar da leitura. Se eles conseguirem memorizar a sequência das ações, estimule-os/as a ler com você. Depois da leitura, retome as antecipações feitas com base no título e ajude-os a verificar o que de fato aconteceu na história. O material do/a estudante contém algumas perguntas para apoiar esse momento. Discutir as características dos animais, principalmente do macaco, e a presença do humor (há muitas passagens engraçadas na história) são algumas chaves de leitura.

AULAS 3 E 4 – LEITURA E COMPARAÇÃO DOS CONTOS LIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS DUAS AULAS, VAMOS CONHECER OUTRA VERSÃO DO CONTO O MACACO E O RABO E COMPARÁ-LA COM A VERSÃO LIDA NA AULA ANTERIOR.

1. O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI ACONTECER DE DIFERENTE NA SEGUNDA VERSÃO DO CONTO O MACACO E O RABO?

OUÇA A LEITURA DO/A PROFESSOR/A:

O MACACO E O RABO – VERSÃO 2

UMA OCASIÃO ACHAVAM-SE NA BEIRA DA ESTRADA UM MACACO E UMA CUTIA E VINHA PASSANDO NA MESMA ESTRADA UM CARRO DE BOIS CANTANDO. O MACACO DISSE PARA A CUTIA:

— TIRA O TEU RABO DA ESTRADA, SENÃO O CARRO PASSA E CORTA.

EMBEBIDO NESTA CONVERSA, NÃO REPAROU O MACACO QUE ELE É QUE CORRIA O MAIOR RISCO, E VEIO O CARRO E PASSOU EM RIBA DO RABO DELE E CORTOU. ESTAVA UM GATO ESCONDIDO DENTRO DE UMA MOITA, SALTOU NO PEDAÇO DO RABO DO MACACO E CORREU. CORREU TAMBÉM O MACACO ATRÁS, PEDINDO O SEU PEDAÇO DE RABO. O GATO DISSE:

— SÓ TE DOU, SE ME DERES LEITE.

— ONDE TIRO LEITE? — DISSE O MACACO.

RESPONDEU O GATO:

— PEDE À VACA.

O MACACO FOI À VACA E DISSE:

— VACA, DÁ-ME LEITE PARA DAR AO GATO, PARA O GATO DAR-ME O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CAPIM! — DISSE A VACA.

— DONDE TIRO CAPIM?

— PEDE À VELHA.

AULAS 3 E 4 – LEITURA E COMPARAÇÃO DOS CONTOS LIDOS

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência a segunda versão do conto *O macaco e o rabo*.

MATERIAIS

Material do/a estudante e conto *O macaco e o rabo* – versão 2.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, vamos ler outra versão do conto registrado por Sílvio Romero, coletada no estado de Pernambuco. O título é o mesmo, mas os acontecimentos da história são diferentes. Comece instigando os/as estudantes a antecipar o que pensam que vai ser diferente nesta versão. Estimule-os/as a pensar, imaginar e antecipar os acontecimentos. Em seguida, leia o conto na íntegra.

Terminada a leitura, abra um espaço de troca e interação para que os/as estudantes comentem suas impressões pessoais sobre o conto. As características dos personagens, principalmente do macaco; a presença do humor, nos trechos em que isso ocorre; e as diferenças entre os contos podem ser foco de conversa e análise. Ajude-os/as a observar que a motivação do macaco é a mesma nas duas versões, porém a forma como os acontecimentos se desenvolvem é diferente. Além disso, os personagens que interagem com o macaco são outros, e o desfecho é distinto.

— VELHA, DÁ-ME CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA A VACA DAR-ME LEITE, O LEITE PARA O GATO ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES UNS SAPATOS.

— DONDE TIRO SAPATOS?

— PEDE AO SAPATEIRO.

— SAPATEIRO, DÁ-ME SAPATOS, PARA EU DAR À VELHA, PARA A VELHA ME DAR CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA A VACA ME DAR LEITE, PARA EU DAR AO GATO, PARA O GATO ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CERDA.

— DONDE TIRO CERDA?

— PEDE AO PORCO.

— PORCO, DÁ-ME CERDA, PARA EU DAR AO SAPATEIRO, PARA ME DAR SAPATOS, PARA EU DAR À VELHA, PARA ME DAR CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA ME DAR LEITE, PARA EU DAR AO GATO, PARA ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CHUVA.

— DONDE TIRO CHUVA?

— PEDE ÀS NUVENS.

— NUVENS, DAI-ME CHUVA, PARA O PORCO, PARA DAR-ME CERDA PARA O SAPATEIRO, PARA DAR-ME SAPATOS PARA DAR À VELHA, PARA ME DAR CAPIM PARA DAR À VACA, PARA DAR-ME LEITE PARA DAR AO GATO, PARA DAR MEU RABO...

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES FOGO.

— DONDE TIRO FOGO?

— PEDE ÀS PEDRAS.

— PEDRAS, DAI-ME FOGO, PARA AS NUVENS, PARA A CHUVA PARA O PORCO, PARA CERDA PARA O SAPATEIRO, PARA SAPATOS PARA A VELHA, PARA CAPIM PARA A VACA, PARA LEITE PARA O GATO, PARA ME DAR MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES RIOS.

— DONDE TIRO RIOS?

— PEDE ÀS FONTES.

— FONTES, DAI-ME RIOS, OS RIOS SER PARA AS PEDRAS, AS PEDRAS ME DAR FOGO, O FOGO SER PARA AS NUVENS, AS NUVENS ME DAR CHUVAS, AS CHUVAS SER PARA O PORCO, O PORCO ME DAR CERDA, A CERDA SER PARA O SAPATEIRO, O SAPATEIRO FAZER OS SAPATOS, OS SAPATOS SER PARA A VELHA, A VELHA ME DAR CAPIM, O CAPIM SER PARA A VACA, A VACA ME DAR O LEITE, O LEITE SER PARA O GATO, O GATO ME DAR MEU RABO. ALCANÇOU O MACACO TODOS OS SEUS PEDIDOS. O GATO BEBEU O LEITE, ENTREGOU O RABO. O MACACO NÃO QUIS MAIS, PORQUE O RABO ESTAVA PODRE.

(VERSÃO DE PERNAMBUCO, COLETADA POR SÍLVIO ROMERO)

FONTE: SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO; SELEÇÃO DOS TEXTOS, CLAUDIA ROSENBERG ARATANGY. LER E ESCREVER: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO. 3. ED. SÃO PAULO: FDE, 2010. 192 P. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SANTOS.SP.GOV.BR/STATIC/FILES_WWW/CONTEUDO/SEDC/EDUCASATOS/LIVRO-LER-ESCREVER.PDF](https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/seduc/educasatos/livro-ler-escrever.pdf)>. ACESSO EM: 21 ABR. 2021

- ❖ NESTA VERSÃO DA HISTÓRIA, ACONTECEU O QUE VOCÊ TINHA IMAGINADO?
- ❖ QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO MACACO?
- ❖ QUAL DAS VERSÕES VOCÊ PREFERE? O QUE HÁ NA VERSÃO QUE INFLUENCIOU SUA ESCOLHA?

2. VAMOS COMPARAR AS DUAS VERSÕES DO CONTO? QUAIS AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELAS?

DEPOIS DE DISCUTIR O ASSUNTO COM OS COLEGAS, ANOTE NA TABELA:

SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

Na **Atividade 2**, a partir da discussão sobre as semelhanças e diferenças entre as versões lidas, registre o que ficou mais marcante. Peça que os/as estudantes ditem para você escrever na lousa o que permanece e o que se modifica entre as versões e, em seguida, registrem essas observações em seu material.

Pergunte a eles/as qual versão escolhem para reescrever e compor o livro a ser entregue ao destinatário definido. Pense a partir dessa escolha contribui para a seleção do conto, o que constitui um comportamento escritor que queremos que desenvolvam.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre como as histórias da cultura popular brasileira são escritas em diferentes versões. Comente que os textos podem mudar de região para região e, como pertencem à tradição oral, também se alteram de acordo com a pessoa que conta. Retome também as decisões sobre a escolha do conto a ser reescrito, destacando as justificativas utilizadas.

AULA 5 – LEITURA E RECONTO DO CONTO

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações didáticas desta aula a fim de planejar os ajustes necessários aos/às estudantes.

MATERIAIS

Material do/a estudante e versão do conto escolhida para a reescrita.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para a reescrita do conto, é necessário que o/a professor/a leia mais uma vez a versão da história escolhida para que as crianças se apropriem da sequência narrativa e dos principais acontecimentos. Após a leitura, pergunte quais são as ações encadeadas pelo macaco e a sequência de animais que ele encontra para atingir seu objetivo. Durante a conversa, verifique se todos/as compreenderam os motivos pelos quais o macaco busca tantas pessoas, em uma ação em cadeia; essa estrutura acumulativa das ações e a sequência dos personagens que aparecem na história podem ser comentadas.

A partir disso, inicie a **Atividade 2**, pedindo que a turma reconte coletivamente a história.

O reconto é uma prática imprescindível para discutir a linguagem escrita empregada no conto e oferece um ótimo momento de reflexão sobre as diferentes formas de dizer, palavras e expressões típicas dos contos. Quando um/uma estudante der início ao reconto da história, peça que outros comentem a linguagem escolhida pelo/a colega e sugiram outras formas de iniciar o conto.

A partir das sugestões, converse com o grupo sobre a pertinência e adequação da linguagem, valide as linguagens que são ajustadas ao propósito e discuta os motivos pelos quais outras não o são.

O reconto é uma proposta que demanda intervenções sobre a linguagem escrita e tempo para que os/as estudantes reflitam sobre ela e pensem outras formas de recontar as passagens da história.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Em conversa com os/as estudantes, destaque as discussões sobre a linguagem escrita empregada no conto, ressaltando as reflexões sobre a pertinência ou não do uso das palavras e expressões.

AULA 5 – LEITURA E RECONTO DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OUVIR A LEITURA DO CONTO ESCOLHIDO PARA REESCREVER E DEPOIS RECONTÁ-LO ORALMENTE.

1. OUÇA A LEITURA PELO/A PROFESSOR/A DO CONTO ESCOLHIDO.
2. AGORA, COM SEUS COLEGAS, RECONTE ORALMENTE A HISTÓRIA.



ANOTAÇÕES

AULA 6 – PLANEJAMENTO DA REESCRITA

(EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Faça um levantamento dos principais acontecimentos do conto escolhido para a reescrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz e versão do conto escolhida.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para escrever um texto, é preciso planejamento. No caso da reescrita, é necessário elencar os principais acontecimentos para que a história fique coerente e adequada ao gênero.

O planejamento da reescrita, portanto, consiste em uma listagem dos episódios da história. Nesse registro, é fundamental não utilizar a linguagem empregada no conto, pois isso seria um complicador no momento da produção, visto que os/as estudantes poderiam apenas ditar o que escreveram no planejamento. Por isso, em vez de dizer “O macaco pensou em fazer fortuna

AULA 6 – PLANEJAMENTO DA REESCRITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PLANEJAR O QUE NÃO PODE FALTAR NA REESCRITA DO CONTO.

1. NESTA ATIVIDADE, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO PENSAR NOS ACONTECIMENTOS QUE NÃO PODEM FALTAR NA REESCRITA DO CONTO. DITE ESSES EVENTOS PARA O/A PROFESSOR/A E, EM SEGUIDA, REGISTRE-OS NO QUADRO A SEGUIR:



Créditos: Elaborado para fins didáticos



Créditos: Elaborado para fins didáticos

e colocar o seu rabo pela estrada para que um carro passasse em cima dele”, utilize uma linguagem mais direta, como: “A ideia do macaco para fazer fortuna é estender seu rabo na estrada”.

O registro deve ser sintético, tendo a função de lembrar o acontecimento da história para que os/as estudantes possam desenvolvê-lo em linguagem escrita no momento da textualização.

Retome a sequência dos acontecimentos e reflita com a turma sobre a melhor maneira de registrar o episódio. Depois, peça que os/as estudantes copiem o planejamento no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome a importância do planejamento nos processos de produção de texto e destaque a forma utilizada, a lista de acontecimentos, como uma situação que contribui para o processo de reescrita.

AULA 7 – REESCRITA DO CONTO – PARTE 1

(EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize um cartaz ou registre na lousa o planejamento realizado na aula anterior a fim de servir de consulta e apoio à escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz e versão do conto escolhida.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando o propósito comunicativo desta SD, de modo a garantir o sentido da proposta.

Leia o planejamento realizado na aula anterior e combine com as crianças quais episódios serão reescritos na aula. Pergunte como podem começar o texto, ouça a opinião e sugestão de mais de um/a estudante, confronte suas ideias e decida com eles a melhor forma de registrar o primeiro episódio narrativo.

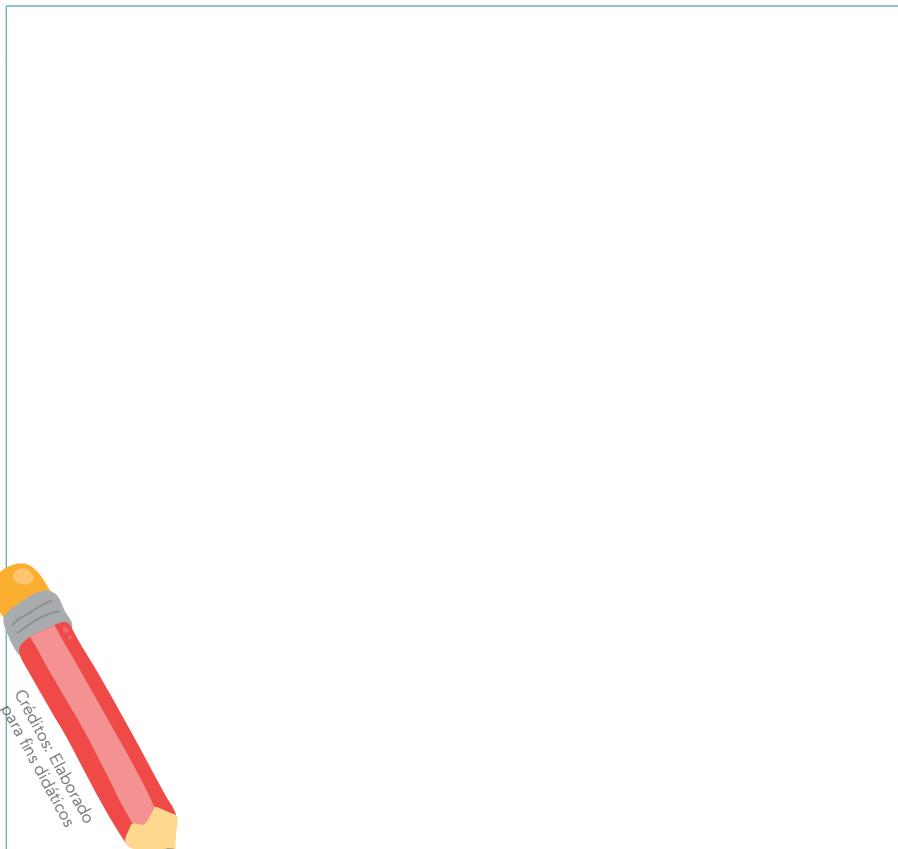
Na escrita por meio do/a professor/a, os/as estudantes são responsáveis por organizar a linguagem típica dos contos, preocupando-se com as

AULA 7 – REESCRITA DO CONTO – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS INICIAR A REESCRITA DE UMA PARTE DO CONTO.

1. RETOME O PLANEJAMENTO DA AULA ANTERIOR E DISCUTA COM SEUS COLEGAS A MELHOR FORMA DE INICIAR A REESCRITA DO CONTO. EM SEGUIDA, DITE O TRECHO PARA O/A PROFESSOR/A.





Créditos: Elaborado para fins didáticos

palavras e expressões mais adequadas. Eles precisam ditar em um ritmo adequado à sua escrita e podem se apoiar na lista do planejamento para dar sequência à produção.

É fundamental que, em vez de dizerem algo como “Agora vamos falar sobre o momento em que o macaco perdeu o rabo”, eles ditem: “O carro passou por cima do rabo do macaco e o cortou fora”. No primeiro caso, trata-se de um episódio narrativo; no segundo, do texto com o emprego da linguagem escrita.

Durante a produção, releia o que já foi escrito para que os/as estudantes revisem possíveis inadequações e também para apoiar a continuidade da reescrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao terminar a aula, retome as principais discussões sobre a linguagem escrita, destacando o uso das palavras e expressões mais adequadas para o gênero e o propósito compartilhado pelo grupo.

AULA 8 – REESCRITA DO CONTO – PARTE 2

(EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Digitalize ou deixe exposta em um cartaz a primeira parte do conto, reescrita na aula anterior, para que os/as estudantes revisem e deem continuidade à produção.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz e versão do conto escolhida.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar a aula, retome o que foi escrito na primeira parte do conto e faça as alterações necessárias, caso os/as estudantes as solicitem. Em seguida, releia a lista dos episódios narrativos que serão reescritos e siga as orientações dadas na aula anterior para o momento de produção por meio do ditado ao/à professor/a.

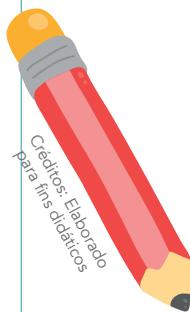
Reserve o último episódio narrativo para ser reescrito pelas duplas. Explique coletivamente o que devem registrar e deixe que decidam a melhor forma de fazê-lo. Nesse momento,

AULA 8 – REESCRITA DO CONTO – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DAR CONTINUIDADE À REESCRITA DO CONTO.

1. OUÇA A LEITURA PELO/A PROFESSOR/A DA PARTE REESCRITA DO CONTO NA AULA ANTERIOR. EM SEGUIDA, COM SEUS COLEGAS, DÊ CONTINUIDADE PARA FINALIZAR A PRODUÇÃO: RETOME O PLANEJAMENTO E DITE AO/À PROFESSOR/A A MELHOR FORMA DE ESCREVER CADA ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA.
2. O FINAL DA HISTÓRIA SERÁ REESCRITO EM DUPLA. COM SEU/ SUA COLEGA, PENSE NA MELHOR MANEIRA DE REESCREVER ESSE ACONTECIMENTO.





Créditos: Elaborado para fins didáticos

circule pela sala ajudando os/as estudantes na escrita das palavras e na retomada dos acontecimentos da história.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com a turma sobre os desafios enfrentados na escrita em dupla e as estratégias utilizadas para superá-los.

2. AGORA, O/A PROFESSOR/A VAI DISCUTIR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS NA LOUSA. PARTICIPE DA DISCUSSÃO E, EM SEGUIDA, COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, VOLTE AO TRECHO REESCRITO DO FINAL DA HISTÓRIA E REVISE A GRAFIA DAS PALAVRAS.

3. UMA DUPLA DE ESTUDANTES DE OUTRA TURMA FEZ O SEGUINTE REGISTRO PARA A PARTE FINAL DA HISTÓRIA:

OMACACO CONSEGUIU QUE SEUS PEDIDOS FOSSEM ATENDIDOS. O GATO BEBEU O LEITE E ENTREGOU O RABO, MAS ELE NÃO QUIS MAIS PORQUE ORABO E TAVA PODRE.

NO TRECHO ESCRITO, AS PALAVRAS NÃO ESTÃO SEPARADAS CORRETAMENTE. DESENHE UMA BARRA PARA SEPARÁ-LAS OU UM ARQUINHO PARA JUNTÁ-LAS. EM SEGUIDA, COPIE O MODO CORRETO:

NA PARTE PRODUZIDA COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, AS PALAVRAS ESTÃO SEPARADAS ADEQUADAMENTE? REVISE-AS.

O desafio é desenhar, nos lugares adequados, uma barra para separar ou um arquinho para juntar as palavras e, depois, escrever corretamente o texto. Vale convidar novamente os/as estudantes a retomar o trecho reescrito em duplas a fim de verificar se a segmentação entre as palavras está correta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

As situações de revisão são potentes para refletir sobre aspectos relacionados à organização discursiva e a padrões de escrita. Retome com os estudantes as discussões sobre a linguagem escrita na revisão coletiva e a reflexão sobre os/as aspectos notacionais a partir da proposta realizada em duplas.

AULA 10 – PUBLICAÇÃO DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR O LIVRO COM O CONTO REESCRITO.

1. COM O CONTO REESCRITO PELA TURMA, ORGANIZE-SE COM SEUS COLEGAS PARA EDITÁ-LO EM UM LIVRO. ALGUMAS DECISÕES DEVEM SER TOMADAS:

- ❖ COMO SERÁ A CAPA DO LIVRO?
- ❖ ONDE FICARÁ O NOME DOS AUTORES?
- ❖ HAVERÁ ILUSTRAÇÃO? COMO SERÁ A COMPOSIÇÃO ENTRE AS ILUSTRAÇÕES E O TEXTO?
- ❖ HAVERÁ INTRODUÇÃO QUE EXPLIQUE AO LEITOR A PRODUÇÃO DO LIVRO?

ESSAS E OUTRAS DECISÕES PODEM SER TOMADAS POR VOCÊ E SEUS COLEGAS. DEPOIS, É SÓ COLOCAR A MÃO NA MASSA E COMBINAR A ENTREGA AO DESTINATÁRIO.



ANOTAÇÕES

AULA 10 – PUBLICAÇÃO DO CONTO

(EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Separe obras que possam servir de modelo para a confecção do livro.

MATERIAIS

Material do/a estudante e materiais diversos para produzir o livro com o conto reescrito.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em pequenos grupos.

É importante seguir as orientações dos órgãos de saúde, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta aula tem como objetivo organizar um livro com a reescrita do conto *O macaco e o rabo*, produzida ao longo da SD. Separe alguns livros do acervo da escola e analise a capa e as informações que constam das primeiras páginas, como a ficha catalográfica, as informações da folha de rosto, o nome dos autores, o índice, entre outras. Essa análise apoiará as decisões sobre a organização do livro.

Com as decisões tomadas, divida os/as estudantes em pequenos grupos para que cada um faça uma parte do trabalho e, juntos, elaborem o livro. Peça que definam também a forma de entrega ao destinatário e ponderem sobre a necessidade de enviar-lhe um aviso ou convite.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome o trabalho desenvolvido para a produção da obra. Detalhe todas as decisões tomadas e o percurso trilhado para que os estudantes compreendam o longo e complexo processo que envolve a escrita e produção de um livro. Promova uma roda de conversa para que avaliem seu desenvolvimento na leitura e escrita de contos com personagens animais.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever

Sugestões de atividades do Ler e Escrever		
1º ano	Volume 2	Unidade 2 – Sequência Era uma vez

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

As crianças são bastante curiosas e aproveitar essa característica a favor das aprendizagens pode favorecer um maior engajamento delas com as propostas de leitura e escrita. A partir de perguntas das crianças sobre como as coisas são ou como funcionam, a ideia é produzir um áudio com informações e respostas que encontraram durante as pesquisas realizadas ao longo desta sequência didática.

Algumas questões já serão discutidas a partir das sugestões feitas no material e outras virão dos/as estudantes. Tais questões deverão ser pesquisadas na internet ou por meio de livros e outros materiais informativos. Os procedimentos de busca e as situações de leitura para selecionar informações merecem um destaque na sequência didática. Além disso, algumas atividades de registro terão como foco a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Aulas 1, 4, 6 e 7
Compreensão em Leitura	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 e 10
Estratégia de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 2, 5, 6 e 7
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 2, 5, 6 e 7
Produção de texto oral e escrito	Habilidade do segundo bimestre (EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Aulas 8, 9 e 10

AULA 1 – RODA DE CONVERSAS SOBRE CURIOSIDADES

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia a sequência didática na íntegra para fazer os ajustes necessários aos conhecimentos prévios dos/as estudantes de sua turma. As situações propostas em duplas se configuram como uma oportunidade para que os/as estudantes reflitam sobre o sistema de escrita. Por isso, o critério de organização desse tipo de agrupamento que mais contribui é aquele que agrupa crianças que apresentam conhecimentos próximos em relação à escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, o verbete indicado no desenvolvimento da **Atividade 2**, computador ou outro equipamento para ouvir *podcast*.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para explorar as curiosidades que as crianças têm sobre como são as coisas e como elas funcionam. Vamos começar o trabalho a partir de uma pergunta que pode gerar curiosidade nas crianças: “por que o mar é salgado?”.

Para promover o debate, instigue-as para que respondam a partir de seus saberes sobre a questão levantada. Em seguida, é possível verificar a resposta em um texto de divulgação científica, ou por outros meios, como por um *podcast*. Depois de ouvir as hipóteses das crianças para a questão “por que o mar é salgado?”, coloque o *podcast Coisa de criança*¹, do Paizinho Vírgula (disponível em <https://paizinhovirgula.com/por-que-o-mar-e-salgado-podcast-coisa-de-crianca/>) para que busquem respostas sobre a pergunta feita.

Trata-se de um bate-papo entre um pai e seus filhos sobre a questão norteadora. É interessante observar a resposta e pensar na forma como foi formulada para compor o *podcast*, porque os/as estudantes poderão utilizar alguns desses recursos, se acharem conveniente, quando forem gravar o áudio no final da sequência didática.

Promova uma roda de conversa para verificar o que compreenderam. Explique ou informe algo que possa contribuir para maior entendimento da resposta, estimule o debate de ideias, se necessário, volte ao *podcast* para ouvirem novamente trechos que favoreçam um melhor entendimento.

1 Queiroz, Thiago. Por que o mar é salgado? – podcast coisa de criança – temporada 1 – episódio 8. Paizinho Vírgula. Disponível em: <https://paizinhovirgula.com/por-que-o-mar-e-salgado-podcast-coisa-de-crianca/>. Acesso em: 02 mai. 2021.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – TUDO TEM UMA EXPLICAÇÃO?

AULA 1 – RODA DE CONVERSA SOBRE CURIOSIDADES

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS OUVIR UM *PODCAST* QUE EXPLICA POR QUE A ÁGUA DO MAR É SALGADA. DEPOIS, VAMOS CONVERSAR SOBRE AS CURIOSIDADES QUE TEMOS SOBRE COMO AS COISAS SÃO E FUNCIONAM.

1. VOCÊ JÁ DEVE TER FEITO MUITAS PERGUNTAS SOBRE COMO AS COISAS FUNCIONAM, POR QUE ELAS SÃO DE UM DETERMINADO JEITO E NÃO DE OUTROS, NÃO É MESMO? POR EXEMPLO, VOCÊ SABE POR QUE O MAR É SALGADO?

OUÇA O *PODCAST* QUE TRAZ ALGUMAS RESPOSTAS E DEPOIS COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS O QUE ENTENDEU.

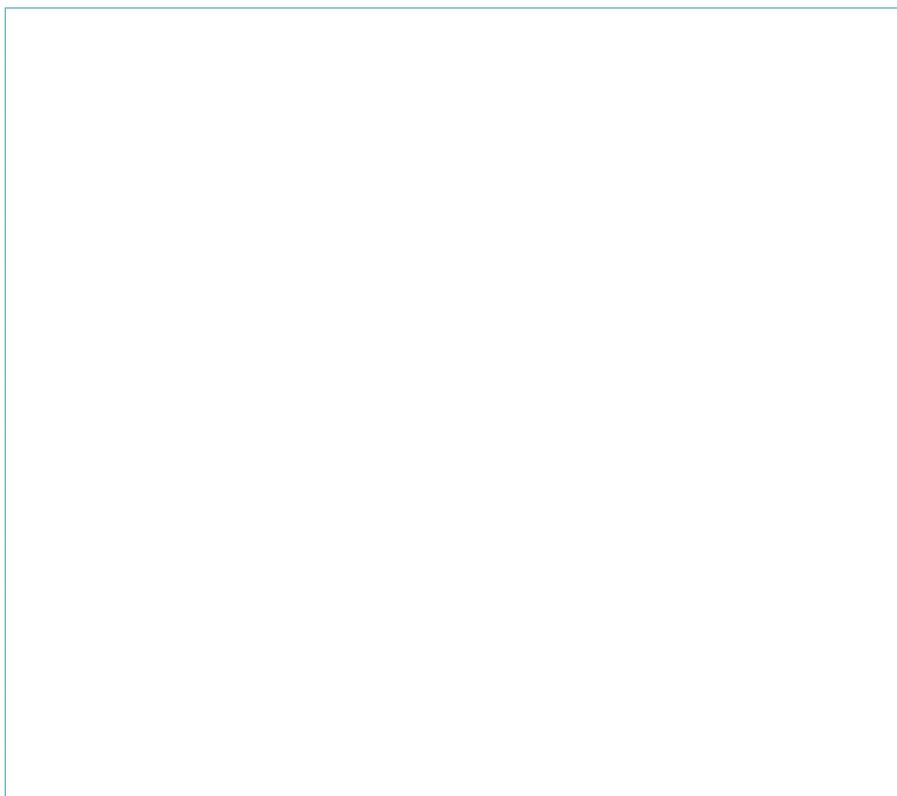


Créditos: Elaborado para fins didáticos

2. OUÇA A LEITURA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A IRÁ FAZER DE UM VERBETE SOBRE ESSE ASSUNTO E COMPARE AS INFORMAÇÕES. O QUE VOCÊS DESCOBRIRAM?

3. EM UMA RODA DE CONVERSA, COMENTE QUAIS CURIOSIDADES VOCÊ E SEUS COLEGAS TÊM.

EM DUPLAS, FAÇAM UMA LISTA DAS PRINCIPAIS TEMÁTICAS QUE O GRUPO APRESENTOU TER CURIOSIDADE.

A large empty rectangular box with a thin blue border, intended for students to write their responses to the activities above.

Na **Atividade 2**, a proposta é ler um verbete que contribua para a melhor compreensão sobre o fato de o mar ser salgado e, até mesmo, ampliar as informações obtidas pelo podcast. Procure na internet ou em livros do acervo da escola textos que respondam essa pergunta. Outra alternativa para acessar uma resposta interessante, seria entrar em contato com os textos *Por que o mar é salgado?* da Revista Superinteressante² (disponível em <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/por-que-o-mar-e-salgado/>) e do Instituto Pensi³ (<https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/por-que-o-mar-e-salgado-2/>)

Ao utilizar algum verbete, é importante projetar ou imprimir o texto para que os/as estudantes acompanhem a leitura. Neste momento, explore cada trecho que possa contribuir com a resposta. Estimule-os/as a inferir o significado de determinadas palavras, informe quando isso não for possível e promova um debate entre os/as estudantes a partir do que está escrito no texto.

A partir daí, incentive os/as estudantes a pensarem em perguntas, feitas por eles/as, para as quais não saibam a resposta. É importante que tenha um clima propício para que as perguntas surjam, sem necessidade de discutir uma resposta. Conforme as perguntas forem feitas, podem classificá-las de acordo com algumas temáticas, por exemplo: perguntas relacionadas ao universo, aos planetas, à natureza, aos animais, às plantas, às máquinas, entre outras.

Na **Atividade 3**, peça que em duplas registrem algumas dessas temáticas que surgiram, em formato de lista. O foco neste momento é o sistema de escrita; por isso, faça intervenções que contribuam para que os/as estudantes pensem em quantas e quais letras precisam para escrever determinada palavra e em que ordem vão posicioná-las para que o resultado seja satisfatório.

Fazer referência ao nome dos/as colegas pode ser uma boa intervenção e um apoio necessário para a escrita, o uso de letras móveis também. Pedir justificativas do porquê terem escrito a palavra de determinada forma, fazendo a leitura a partir de sua escrita, são outras intervenções potentes para esse momento.

No final da aula, comente que irão produzir um áudio para ser disponibilizado para um público que os/as estudantes irão escolher. Dê algumas opções, a depender do lugar que esse áudio pode ser divulgado, e deixe-os escolherem. As redes sociais da escola são a melhor alternativa para compartilhar.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

O destaque na conversa final pode ser o de iluminar como as perguntas podem nos levar a pesquisar e a buscar respostas. Essa atitude investigativa e ativa do sujeito em busca de compreender melhor como o mundo funciona é uma postura de estudante que esperamos que as crianças desenvolvam.

2 Bessa, Marina. Por que o mar é salgado?. Revista Superinteressante. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/por-que-o-mar-e-salgado/>> . Acesso em: 02 mai. 2021.

3 Setúbal, José Luiz. Por que o mar é salgado?. Revista Superinteressante. Disponível em: <<https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/por-que-o-mar-e-salgado-2/>> . Acesso em: 02 mai. 2021.

AULA 2 – LER E OUVIR CURIOSIDADES

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Fazer uma busca prévia na internet para selecionar sites que contribuam para a pesquisa a ser feita durante a aula. Separar livros e revistas que possam contribuir para a pesquisa.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, livros informativos, computador com acesso à internet ou outro equipamento para ouvir *podcast*.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, na **Atividade 1**, vamos discutir outra pergunta que costuma ser feita pelas crianças: “por que a gente não flutua na terra e o astronauta flutua quando está na lua?”. Como na situação anterior, é fundamental ouvir as respostas das crianças e até registrá-las na lousa para que depois da leitura vocês possam validá-las ou refutá-las. No *Material do/a Estudante*, há uma breve resposta que contextualiza a gravidade como a responsável por deixar tudo preso na Terra, diferente do que acontece na lua ou no espaço, onde não há (ou há em menor força) a gravidade e, portanto, o astronauta ou qualquer outro objeto flutua. Selecionar parte da resposta que consideram fundamental para compreender a questão, grifar esse trecho auxilia na construção de procedimentos de busca de informação específica.

Para enriquecer a discussão leia um verbete ou outro texto que trate sobre curiosidades a respeito do espaço. A seguir algumas sugestões possíveis de serem utilizadas neste momento:

- Se o mundo é redondo, por que a gente não cai?⁴ (disponível em <https://super.abril.com.br/ciencia/se-o-mundo-e-redondo-por-que-a-gente-nao-cai/>)
- 9 coisas que astronautas não fazem no espaço (como beber drinks e chorar)⁵ (disponível em <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/04/9-coisas-que-astronautas-nao-fazem-no-espaco-como-beber-drinks-e-chorar.html>)

4 Lage, Amarilis. Se o mundo é redondo, por que a gente não cai?. Revista Superinteressante. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/se-o-mundo-e-redondo-por-que-a-gente-nao-cai/>. Acesso em: 02 mai. 2021.

5 9 coisas que astronautas não fazem no espaço (como beber drinks e chorar). Revista Galileu. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/04/9-coisas-que-astronautas-nao-fazem-no-espaco-como-beber-drinks-e-chorar.html>. Acesso em: 02 mai. 2021.

AULA 2 – LER E OUVIR CURIOSIDADES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UMA CURIOSIDADE MUITO INTERESSANTE SOBRE A VIDA NA TERRA E NO ESPAÇO.

1. VOCÊ SABE POR QUE A GENTE NÃO FLUTUA NA TERRA E O ASTRONAUTA FLUTUA QUANDO ESTÁ NA LUA? O QUE PENSA SOBRE ISSO?

LEIA O TEXTO QUE TRAZ UMA RESPOSTA PARA ESSAS QUESTÕES:

POR QUE AS PESSOAS FLUTUAM QUANDO ESTÃO NA LUA E NA TERRA NÃO?

A GRAVIDADE É RESPONSÁVEL POR DEIXAR A GENTE GRUDADO À TERRA E O ASTRONAUTA FLUTUANDO QUANDO SE ENCONTRA NA LUA. NA TERRA, SOMOS ATRÁIDOS PARA O CENTRO DO PLANETA PELA GRAVIDADE, ESSA FORÇA QUE NOS PUXA PARA O CHÃO. NO ESPAÇO NÃO HÁ GRAVIDADE E ISSO FAZ COM QUE O ASTRONAUTA NÃO FIQUE PRESO AO SOLO.

TEXTO PRODUZIDO PARA FINS DIDÁTICOS



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 3 – OUVIR *PODCASTS*

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS OUVIR UM *PODCAST* PARA SABER MAIS COMO SÃO ORGANIZADOS.

1. VOCÊ JÁ OUVIU *PODCAST* NA PRIMEIRA AULA, NÃO É MESMO? JÁ PAROU PARA PENSAR EM COMO ELES SÃO FEITOS? PARA QUE SERVEM? O QUE É PRECISO PARA PRODUZIR UM *PODCAST*?

PODCAST É UM CONTEÚDO EM ÁUDIO QUE PODE SER ESCUTADO QUANDO O OUVINTE QUIZER. ALÉM DISSO, PODE SER PRODUZIDO POR DEMANDA, OU SEJA, A PARTIR DO INTERESSE E NECESSIDADE, QUALQUER UM PODE PRODUZIR UM PROGRAMA.

2. VAMOS OUVIR ALGUNS *PODCASTS* PARA OBSERVAR SUAS CARACTERÍSTICAS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 3 – OUVIR *PODCASTS*

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

A partir das sugestões de *podcasts*, ouça com antecedência para selecionar quais serão utilizados durante a aula.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, computador com acesso à internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

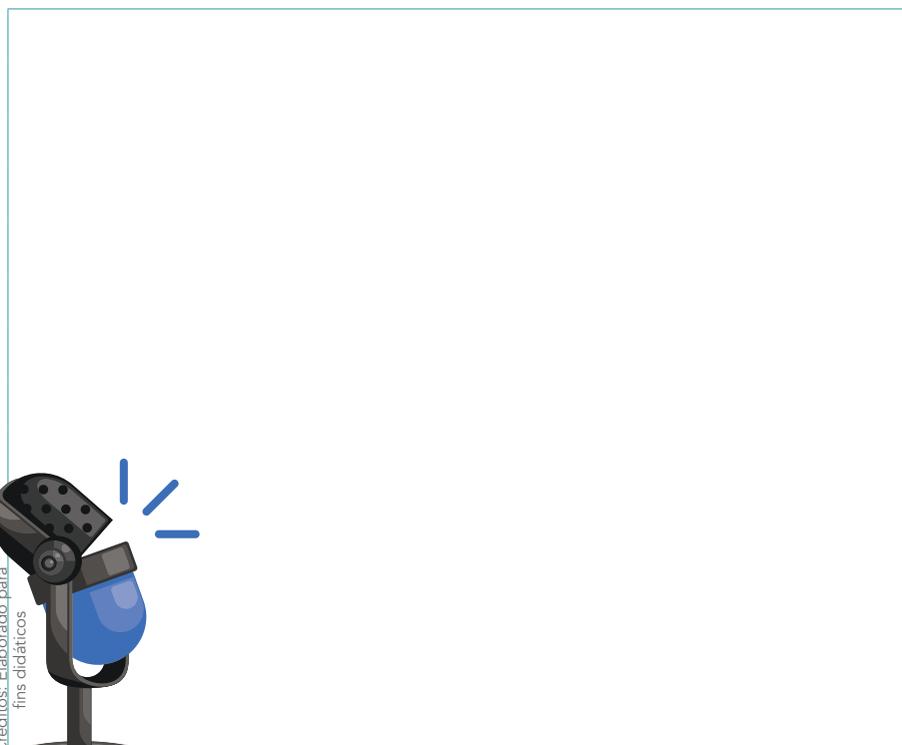
O propósito da aula 3 é aproximar os/as estudantes das características de um áudio. Para isso, vamos propor que ouçam alguns *podcast* para inspirá-los a terem ideias sobre como organizar os áudios. Sabemos que um *podcast* é organizado por meio de uma conversa, em geral de duas ou mais pessoas,

AULA 4 – PERGUNTAS CURIOSAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LEVANTAR ALGUMAS PERGUNTAS QUE IREMOS PESQUISAR.

1. EM UMA RODA DE CONVERSA, LEVANTEM PERGUNTAS PARA AS QUAIS GOSTARIAM DE SABER AS RESPOSTAS, A PARTIR DE UMA TEMÁTICA ESCOLHIDA PELO GRUPO.
2. SELECIONEM JUNTOS UMA PERGUNTA QUE MAIS INTERESSOU O GRUPO TODO. EM DUPLAS, ANOTE-A E, EM SEGUIDA, DITE AO/À PROFESSOR/A:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 4 – PERGUNTAS CURIOSAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Retome as anotações feitas da aula anterior sobre as curiosidades das crianças para planejar este momento da sequência didática. Para formar os agrupamentos, mantenha as duplas formadas na primeira aula e, caso necessite alterar, considere os mesmos critérios: a proximidade de conhecimentos em relação ao sistema de escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A aula 4 tem como propósito pensar em perguntas que poderiam ser feitas para compor o produto final desta sequência didática. A ideia é levantar o maior número possível de perguntas, retomando os temas discutidos na aula anterior – curiosidades sobre o mar ou sobre o universo – para que selecionem uma pergunta (a que mais interessou todo o

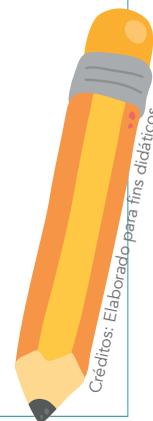
grupo) para ser pesquisada e fazer parte do áudio a ser produzido. A partir da seleção, peça que os/as estudantes registrem a pergunta, em duplas, de acordo com suas hipóteses de escrita. Não se trata de cópia e, sim, de um momento privilegiado para que pensem, por exemplo, como começa e termina cada palavra, para que leiam o que já escreveram e anteciparem o que falta, utilizarem o nome dos colegas da classe para apoiar esse momento de escrita, para lerem fazendo o ajuste entre as partes faladas e as partes escritas (de forma que compreendam que, a cada acréscimo sonoro, corresponde a um acréscimo gráfico).

Em seguida, promova uma discussão coletiva sobre como cada dupla escreveu. Você pode se concentrar em algumas palavras ou mesmo na pergunta toda. Essa é uma ótima oportunidade para que os/as estudantes observem o jeito que cada um de seus colegas pensou a partir de justificativas que revelam suas hipóteses de escrita. Tudo isso pode servir de apoio para as próximas produções. Proponha também um registro das outras perguntas feitas para compor um cartaz a ser fixado no mural da sala.

A **Atividade 2** consiste em registrar uma hipótese de resposta à pergunta feita. Primeiro, faça um levantamento coletivo e, depois, cada dupla define o que

3. A PARTIR DA PERGUNTA FEITA, PENSEM COMO VOCÊS PODERIAM RESPONDÊ-LA.

ANOTE AS HIPÓTESES LEVANTADAS:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

vai escrever para pensar e, em seguida, como escrever. Portanto, o momento inicial é coletivo para que discutiam as hipóteses do grupo e a segunda parte em dupla com foco na reflexão do sistema de escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Peça para os/as estudantes compartilhem as dúvidas e as formas que resolveram os desafios ao longo da escrita. Assim, podem balizar as reflexões em outros momentos de escrita.

AULA 5 – PESQUISA DE RESPOSTAS NA *INTERNET*

O QUE VAMOS APRENDER?

PARA RESPONDER A PERGUNTA FEITA, VAMOS PESQUISAR AS RESPOSTAS EM *SITES* E REGISTRÁ-LAS.

1. VOCÊ DEVE SABER QUE, PARA FAZER UMA PESQUISA NA *INTERNET*, É PRECISO DIGITAR PALAVRAS-CHAVE NO NAVEGADOR. QUAL OU QUAIS VOCÊ COLOCARIA?

ESCREVA AQUI O QUE VOCÊ VAI REGISTRAR NO NAVEGADOR PARA ENCONTRAR A RESPOSTA.



Creditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 5 – PESQUISAS DE RESPOSTAS NA *INTERNET*

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

A partir da pergunta elaborada pelos/as estudantes, faça uma busca prévia de sites confiáveis para que realizem a pesquisa.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, livros informativos, computador com acesso à internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

2. OUÇA OU ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A VAI FAZER DE UM TEXTO SELECIONADO NA *INTERNET*. ELE RESPONDE A PERGUNTA FEITA? COMPARE COM AS HIPÓTESES QUE LEVANTARAM ANTES: ALGUMA DELAS SE CONFIRMOU?

FAÇA UMA ANOTAÇÃO COM UMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA RESPONDER A PERGUNTA.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para responder a pergunta elaborada na aula 5, uma pesquisa na internet será feita. Retome a pergunta com os/as estudantes e leve em consideração que o foco deste momento é o de análise e reflexão sobre o processo de pesquisa, ou seja, o que registrar no buscador, como selecionar os sites, como verificar se o que foi encontrado é confiável, se atende as expectativas e responde ao propósito da busca.

Para começar uma primeira discussão, converse com a turma para decidir quais palavras podem colocar no navegador. Peça para anteciparem possíveis termos e registre-os. Quando estiverem na frente do computador, digite no navegador cada palavra e analisem, coletivamente, as opções que surgiram, para verificarem se são adequadas e ajustadas ao propósito da pesquisa. Leia as poucas informações que aparecem em cada link; analisem juntos se podem servir para a pesquisa; abra os links e, com a turma, façam uma leitura exploratória. Observem qual instituição se refere e se ela é confiável, entre outros cuidados.

Se observarem que a palavra digitada no navegador não contribuiu para a pesquisa, promova uma nova discussão em torno de outro termo ou de uma sequência de palavras mais ajustados ao propósito. Pode ser que cheguem a ideia de colocar a pergunta no buscador. Para todas essas possibilidades, o encaminhamento é inserir no navegador as palavras solicitadas e analisar juntos a adequação.

Depois desse movimento, peça para os/as estudantes registrarem qual foi a palavra ou conjunto de palavras que resultou na resposta que queriam. A partir do site selecionado, na **Atividade 2**, leia o texto em voz alta para que os/as estudantes avaliem se está ajustado e atende as expectativas. Volte a ler trechos pra ajudá-los a entender melhor o que está escrito. Mostre imagens que contribuam para a compreensão. Solicite que respondam oralmente a pergunta que norteou a pesquisa.

Peça que escrevam, coletivamente, as principais informações que contribuem para a construção da resposta. Depois indique que copiem no espaço reservado no material.

A partir da pesquisa realizada, deixe selecionado(s) outro(s) texto(s) para ajudar no avanço das discussões nas próximas aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome os procedimentos utilizados ao longo da pesquisa na *internet* e promova uma discussão sobre o processo de reflexão realizado para encontrar uma palavra ou conjunto delas que revelasse um resultado satisfatório desta pesquisa.

AULAS 6 E 7 – LER MAIS E PRODUZIR UM CARTAZ

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Selecione o texto de leitura previamente e planeje intervenções que contribuam para a construção de sentidos.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, texto selecionado para leitura, livros informativos e computador com acesso à *internet*, se necessário.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** consiste em promover uma leitura colaborativa e um dos textos selecionados durante a pesquisa feita na *internet*. O propósito desse encaminhamento é ensinar a ler, ou seja, ensinar procedimentos e estratégias de leitura que contribuam para uma melhor compreensão do lido. Nessa modalidade didática, o/a professor/a planeja intervenções que permitam aos/as estudantes antecipar o que será informado, verificar em seguida, inferir uma informação que não está explícita e, até mesmo, o significado de uma palavra ou expressão pouco conhecida. Além disso, localizar uma informação importante, discutir o que todos entenderam para atribuírem um sentido próximo, que contribua para o propósito da leitura: saber mais sobre um tema de interesse.

No final da leitura, ainda é possível discutir questões como as propostas no material do/a estudante: “Quais informações ampliaram a descoberta sobre o tema estudado?”, “O que sabem agora que não sabiam antes?”.

A partir das respostas, peça que cada estudante com sua dupla registre uma informação curiosa e que atenda ao propósito da pesquisa feita. Não se trata de cópia: promova uma reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita, tecendo análises sobre a quantidade, a pertinência e a ordem das letras utilizadas para escrever.

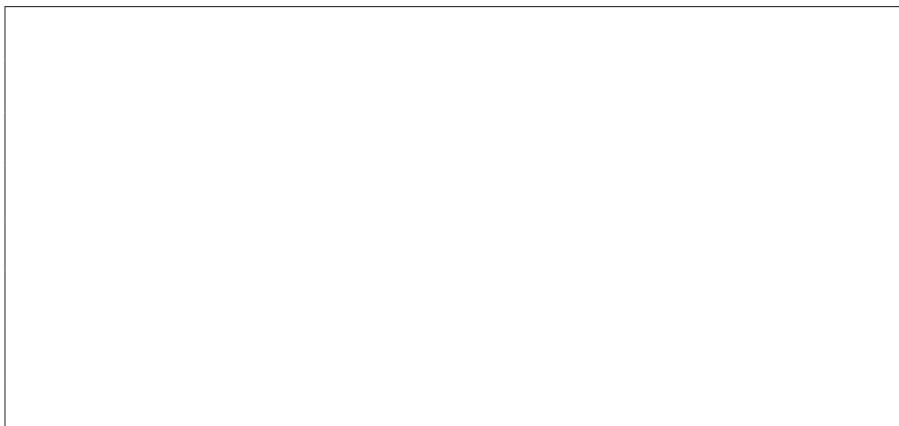
AULAS 6 E 7 – LER MAIS E PRODUZIR UM CARTAZ

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER OUTRO TEXTO QUE VAI NOS AJUDAR A AMPLIAR AS INFORMAÇÕES SOBRE A PERGUNTA QUE A TURMA FEZ E ORGANIZAR UM CARTAZ COM AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS.

1. O/A PROFESSOR/A FARÁ A LEITURA DE MAIS UM TEXTO SELECIONADO NA BUSCA QUE FIZERAM NA *INTERNET* PARA QUE VOCÊS AMPLIEM AS INFORMAÇÕES SOBRE A PERGUNTA QUE FIZERAM.
- ❖ ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO TEXTO QUE O/A PROFESSOR ESTÁ LENDO.
 - ❖ DEPOIS DA LEITURA E DISCUSSÃO DO TEXTO, CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS:
 - ❖ QUAIS INFORMAÇÕES AMPLIARAM A DESCOBERTA SOBRE O TEMA ESTUDADO?
 - ❖ O QUE SABEM AGORA QUE NÃO SABIAM ANTES?

REGISTRE, COM UM/UMA COLEGA DE DUPLA, O QUE MAIS ACHOU RELEVANTE PARA A PESQUISA QUE FIZERAM.

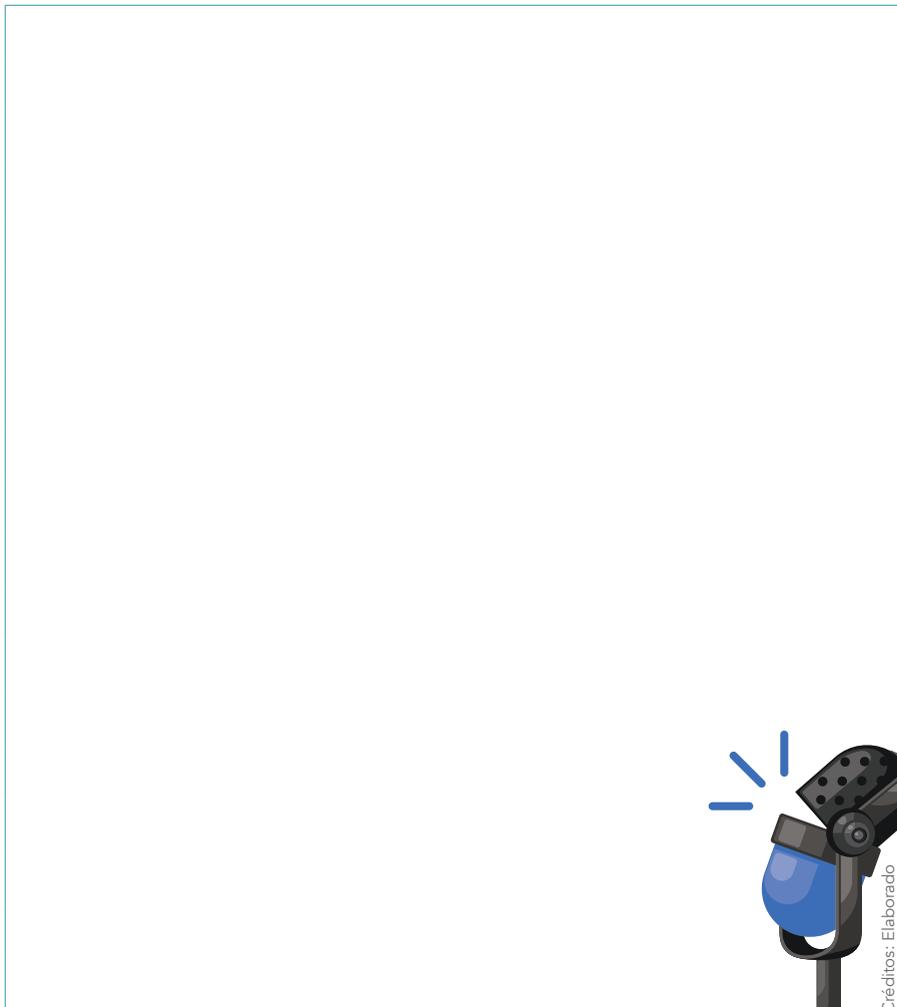


Na **Atividade 2**, a proposta é a produção de um cartaz para ser fixado no mural da sala com as principais descobertas feitas a partir da leitura dos textos. O desafio consiste em selecionar informações relevantes, uma estratégia de leitura a ser aprendida pelos/as estudantes. Além de fazer tal seleção, é necessário ainda registrar essa informação de modo que seja útil no momento de produzir o áudio planejado como produto final desta sequência didática. Durante a discussão, incentive os/as estudantes para que pensem como irão organizar o texto a ser ditado para você, que será o escriba. Problematize a informação – o que será escrito – e como será utilizada a linguagem escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome algumas discussões em torno da leitura colaborativa e como o encaminhamento feito, as discussões realizadas sobre partes do texto e sobre as palavras e expressões contribuíram para uma melhor compreensão leitora. Destaque também as principais informações descobertas e a forma como registraram no cartaz.

2. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, ELABOREM UM CARTAZ COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DESCOBERTAS E QUE PODERÃO AJUDAR A GRAVAR O ÁUDIO COMBINADO PELO GRUPO.



AULA 8 – PRODUÇÃO DE TEXTO DE APOIO

O QUE VAMOS APRENDER?

A PARTIR DO CARTAZ PRODUZIDO, VAMOS ESCREVER O TEXTO QUE SERÁ UTILIZADO PARA GRAVAR O ÁUDIO.

1. RETOME JUNTO COM SEUS COLEGAS A PERGUNTA ELABORADA E TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO CARTAZ. A PARTIR DISSO, COMBINEM COMO SERÁ FEITA A GRAVAÇÃO:

❖ A CONVERSA SERÁ ORGANIZADA COM PERGUNTAS E RESPOSTAS? SE SIM, QUAIS PERGUNTAS? QUAIS SERÃO AS RESPOSTAS?

❖ DEPOIS DE DEFINIREM, DITE PARA O/A PROFESSOR/A UM TEXTO QUE RESPONDA A PERGUNTA FEITA E QUE TRAGA INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES QUE POSSAM INTERESSAR O PÚBLICO-ALVO DO ÁUDIO A SER PRODUZIDO.

DEPOIS DE TERMINAREM, REGISTRE AQUI OU COLE O TEXTO FINAL.

AULA 8 – PRODUÇÃO DE TEXTO DE APOIO

Habilidade do 2º bimestre

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe todos os materiais utilizados ao longo das pesquisas, os textos lidos, os registros produzidos para facilitar o processo de escrita do texto do áudio a ser produzido.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

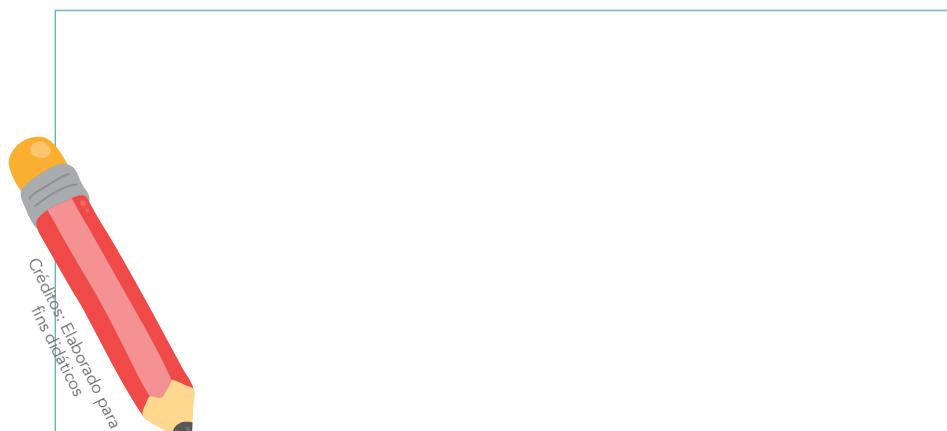
A aula 8 tem como propósito selecionar e organizar o material para produção do áudio. A **Atividade 1** sugere uma retomada da pergunta pesquisada para selecionar as principais informações que irão compor o áudio. A decisão precisa considerar o destinatário. Combinem como será feita a gravação. Sugerimos que seja feita por meio de perguntas e respostas, mas outras formas de organizar podem ser escolhidas pelo/a professor/a. Retome as discussões feitas nas primeiras aulas quando ouvirem *podcasts*, a fim de resgatar como são organizados para se inspirarem e pensarem na forma como irão produzir os áudios.

A partir das escolhas feitas, retome o cartaz produzido para fazer nova seleção das informações.

Peça aos/as estudantes que, pautados no cartaz, ditem para você as perguntas e respostas que serão feitas para servirem de apoio para a gravação do áudio. Se acharem pertinente, podem incluir informações que completem a resposta principal. Durante o ditado, peça que mais de um/uma estudante contribua com a reflexão sobre a forma de registrar as informações. Releia constantemente o que produziu para servir de apoio para que continuem a produção e também para que revisem o que foi escrito. No final, releia todo o texto de modo que acrescentem e/ou modifiquem o que acharem pertinente. Por fim, peça que copiem a resposta no material.

A **Atividade 2** propõe uma discussão sobre como será feita a gravação do áudio. Qual será a parte de cada estudante na gravação do áudio? Como o que foi produzido será dividido entre os/as estudantes? Será produzido mais de um áudio para que todos possam participar? Além da resposta, como será a introdução do áudio? E o final? Alguém apresentará ao público que ouvirá o áudio, os propósitos do trabalho? Essas são perguntas que podem pautar o andamento da aula.

São muitas questões para serem discutidas com os/as estudantes para poder definir juntos os rumos da gravação.



2. COMO SERÁ FEITA A DIVISÃO DO GRUPO PARA GRAVAR O ÁUDIO? COMBINE COM SEU/SUA PROFESSOR/A E COLEGAS.



ANOTAÇÕES

Vale mencionar que, na divisão de tarefas e definição de papéis, todos/as precisam ter algo a fazer para a gravação do áudio.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

As discussões e tomadas de decisão sobre como organizar o texto do áudio vale ser retomada e destacadas no momento final da aula para sistematizar algumas descobertas.

AULA 9 – GRAVAR ÁUDIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS GRAVAR O ÁUDIO A PARTIR DO TEXTO PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR.

1. VAMOS TREINAR COMO SERÁ FEITO O ÁUDIO ANTES DA GRAVAÇÃO, CONFORME COMBINADO ENTRE VOCÊS COMO FARIAM ESSA ORGANIZAÇÃO.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 9 – GRAVAR ÁUDIO

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

Habilidade do 2º bimestre

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo

e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe o texto produzido para a gravação da primeira versão do áudio.

MATERIAIS

Material do/a estudante, celular, computador ou outro equipamento para gravação do áudio.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

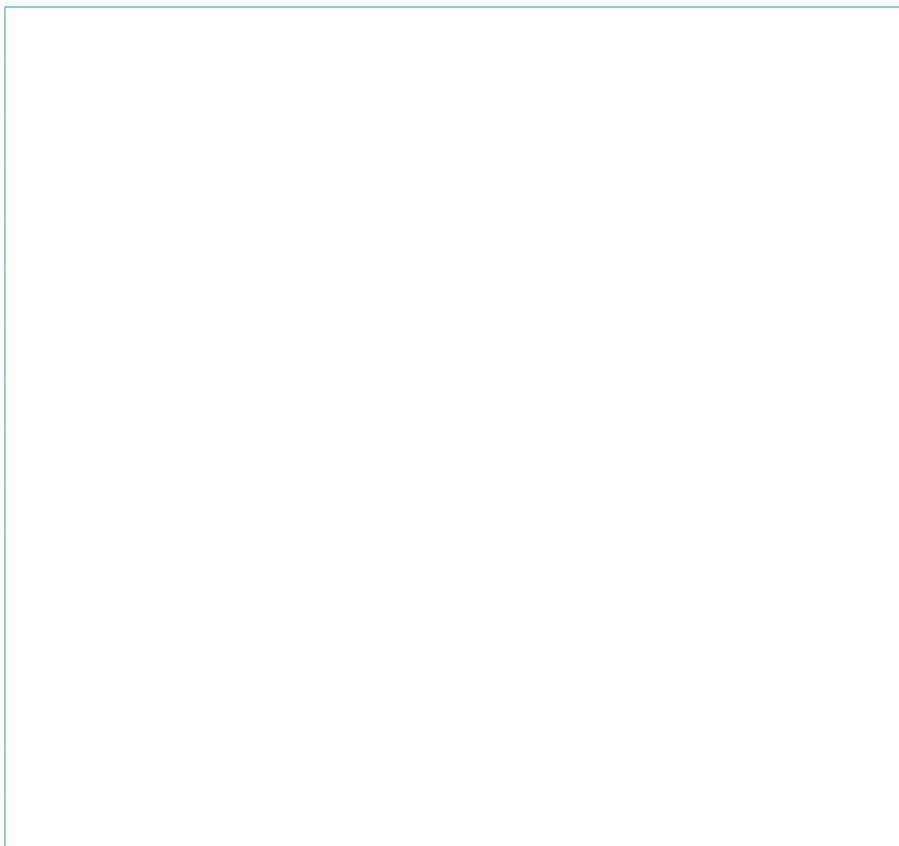
A aula 9 tem como objetivo treinar e fazer uma primeira gravação do áudio. Antes de gravar, organize a turma conforme combinaram em relação à divisão de tarefas e papéis. Faça com que treinem uma ou duas vezes antes de gravar, pedindo sempre aos/as estudantes que reflitam sobre os ajustes necessários para adequar a produção ao propósito comunicativo. Depois de tudo pronto, na **Atividade 2**, proponha a gravação do áudio. Para isso, os estudantes poderão se apoiar no texto produzido e ler as curiosidades registradas. O gravador do celular ou do computador da escola podem ser utilizados neste momento.

AULA 10 – GRAVAÇÃO FINAL E ENTREGA AO DESTINATÁRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS PRODUZIR A VERSÃO FINAL DO ÁUDIO E ENTREGAR PARA O PÚBLICO ESCOLHIDO.

1. RETOMEM OS APONTAMENTOS DE MELHORIAS SUGERIDOS NA AULA ANTERIOR E GRAVEM NOVAMENTE O ÁUDIO, LENDO O TEXTO PRODUZIDO E ASSEGURANDO TODOS OS RECURSOS PREVISTOS NO PLANEJAMENTO.



AULA 10 – GRAVAÇÃO FINAL E ENTREGA AO DESTINATÁRIO

Habilidade do 2º bimestre

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe em um cartaz ou na lousa, os apontamentos de melhorias feitos durante a aula anterior para apoiar a nova gravação.

MATERIAIS

Material do/a estudante, celular, computador ou outro equipamento para gravação do áudio.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando os apontamentos de melhorias feitos para o áudio gravado na aula anterior. Se achar necessário, faça um treino antes da gravação. Com tudo definido, gravem a versão final conforme planejado. Peça que os/as estudantes se apoiem na leitura do texto que produziram na aula 8 para que o áudio fique conforme planejado. No final, ouçam a gravação para que seja válido o produto final. Depois que tudo estiver pronto assim como proposto na **Atividade 2**, envie o áudio ao destinatário por meio da rede social escolhida. Não deixe de fazer um convite para todos ouvirem e curtirem ou comentarem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre o empenho que todos/as desprenderam para que a gravação final fosse realizada de modo satisfatório. Destaque que isso e a construção coletiva foram decisivos para o resultado obtido.

2. DEPOIS DE TUDO PRONTO, É SÓ ENVIAR O ÁUDIO PARA O DESTINATÁRIO ESCOLHIDO.



Créditos: Elaborado para fins didáticos



ANOTAÇÕES

Sugestões de atividades do Ler e Escrever

1º ano	Volume 1	Unidade 1 – Atividade de Leitura de Diferentes Textos. Atividade 1A - Curiosidades
--------	----------	---

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

A última sequência didática prevê uma discussão sobre as regras e o funcionamento do canto de leitura ou da biblioteca da sala de aula. A proposta será catalogar os livros do acervo da sala a partir de categorias criadas pelos/as estudantes e organizar o espaço de modo que possa ser utilizado para leitura autônoma e a prática do empréstimo. Caso não tenha ainda um acervo para a sua sala, consulte a possibilidade de reservar alguns títulos da sala de leitura para esse fim. Além de ser fundamental para o trabalho proposto aqui, é também essencial um contato frequente e sistemático com os livros para fomentar a formação leitora dos/as estudantes.

Ao longo da sequência, serão propostas situações de leitura de regras, leitura de livros de literatura a fim de apreciarem a história e também pensarem em suas características, definindo, assim, categorias para a catalogação dos livros e a escrita das regras de uso dos livros da sala de aula. A partir dos critérios construídos coletivamente, a proposta é deixar um espaço acolhedor e repleto de possibilidades de leitura.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em Leitura	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 2, 3, 5, 6 e 10
Compreensão em Leitura	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 1, 6 e 10
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 1, 2, 3 e 5
Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Aulas 2, 3, 4, 7, 8 e 9
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 5 e 6
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aula 9
Estratégia de leitura	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Aula 10

AULA 1 – AS REGRAS E SUAS FUNÇÕES

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Ler toda a SD para fazer os ajustes necessários, sobretudo aqueles trechos que se referem à adequação aos conhecimentos prévios dos/as estudantes. Separar regras e regulamentos da escola para servir como exemplo de gênero textual.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz, regras e regulamentos da escola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, para iniciar esse trabalho, vale a pena retomar a sequência didática já trabalhada anteriormente sobre as regras escolares. Para a **Atividade 1**, converse com os/as estudantes e diga que, neste trabalho, o foco será pensar nas regras e suas funções, bem como na organização do espaço de leitura existente na sala de aula. Por isso, a **Atividade 2** propõe uma discussão em torno das regras relacionadas ao empréstimo ou à leitura dos livros que fazem parte do acervo escolar.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - REGRAS PARA EMPRÉSTIMO DE LIVROS

AULA 1 – AS REGRAS E SUAS FUNÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS RETOMAR AS REGRAS QUE A ESCOLA POSSUI PARA PENSAR SOBRE SUA FINALIDADE.



Créditos: Freepik.com

1. VOCÊ SE LEMBRA DE QUANDO DISCUTIMOS, EM OUTRA SEQUÊNCIA, ALGUMAS REGRAS QUE REGEM A ESCOLA? PARA QUE ELAS SERVEM? COMENTE UMA REGRA DE SUA ESCOLA COM UM/A COLEGA.

2. ONDE FICAM OS LIVROS DE LEITURA USADOS PELA SUA TURMA? EM SUA SALA DE AULA OU NA SALA DE LEITURA? HÁ REGRAS PARA O EMPRÉSTIMO DOS LIVROS?

A **Atividade 3** sugere a leitura de algumas regras de empréstimos de livros de uma escola estadual. Leiam cada uma das regras e conversem novamente sobre a função delas, relacionando-as com as que já existem na escola, sobre esse mesmo foco.

Chame a atenção dos/as estudantes para a forma como elas são escritas: em tópicos que destacam, cada um, uma parte da regra, um conteúdo específico. Termine a aula com a definição do contexto de produção, ou seja, compartilhando com os/as estudantes que eles vão organizar o espaço de leitura e construir suas regras.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre a compreensão que tiveram a respeito das regras que regem o espaço escolar e, principalmente, os espaços de leitura da escola e suas funções.

3. VAMOS LER ALGUMAS REGRAS DO FUNCIONAMENTO DE UMA SALA DE LEITURA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO.

ALGUMAS REGRAS PARA EMPRÉSTIMO DE LIVROS:

1. CADA ESTUDANTE PODE ESCOLHER O LIVRO QUE QUISER LEVAR PARA CASA E REGISTRAR O SEU NOME NA FICHA DE EMPRÉSTIMO DO LIVRO.
2. O PRAZO DE DEVOLUÇÃO É DE UMA SEMANA. SE PRECISAR FICAR MAIS TEMPO COM O LIVRO, O EMPRÉSTIMO DEVE SER RENOVADO.
3. AO DEVOLVER O LIVRO, O/A ESTUDANTE PRECISA COLOCÁ-LO NA ESTANTE DA ENTRADA, MARCANDO SEU NOME NO CAMPO DE RETIRADA E DE DEVOLUÇÃO.

PARA QUE ESSAS REGRAS SERVEM? CONVERSE COM SEUS COLEGAS, DISCUTAM SE ELAS SÃO BOAS E SE DEVE HAVER MAIS ALGUMA?



ANOTAÇÕES

AULAS 2 E 3 – ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ORGANIZAR E CATALOGAR OS LIVROS QUE EXISTEM NA SALA DE AULA.

1. EM RODA, O/A PROFESSOR/A VAI APRESENTAR OS LIVROS QUE EXISTEM NO ACERVO DA SALA DE AULA. EXPLORE E APRECIE AS OBRAS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

2. VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA VÃO ANALISAR ALGUNS LIVROS DISPONIBILIZADOS PELO/A PROFESSOR/A. A TAREFA CONSISTE EM AGRUPAR OS LIVROS POR CARACTERÍSTICAS PRÓXIMAS.

AULAS 2 E 3 – ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Organize os livros do acervo da sala de aula para disponibilizá-lo em uma roda. Prepare com antecedência um espaço onde seja possível trabalhar com todos os/as estudantes e em pequenos grupos. Caso a sala de aula não tenha um acervo próprio, utilize os livros da sala de leitura. Separe uma quantidade suficiente para o desenvolvimento da atividade.

MATERIAIS

Material do/a estudante e livros de literatura do acervo da sala de aula/sala de leitura.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em pequenos grupos. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

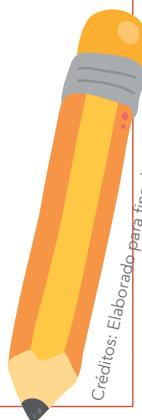
As próximas duas aulas têm como objetivo catalogar os livros da sala de aula, que irão compor o canto de leitura. A **Atividade 1** propõe uma roda com todos os livros do acervo da sala disponíveis para o/a professor/a apresentá-los. Vale retomar os que já são conhecidos pelos/as estudantes, apresentar os títulos, apreciar as capas e as ilustrações e falar um pouco sobre as características dos livros.

AULA 4 – ESCRITA DAS CATEGORIAS DE ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS REGISTRAR AS CATEGORIAS CRIADAS PARA ORGANIZAR OS LIVROS DE LITERATURA.

1. ESCREVA COM SUA DUPLA A LISTA DE CATEGORIAS CRIADAS PELA TURMA PARA ORGANIZAR OS LIVROS LITERÁRIOS.

Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 4 – ESCRITA DAS CATEGORIAS DE ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organizar as duplas de trabalho com estudantes que apresentem conhecimentos próximos de escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A aula 4 tem como propósito o registro das categorias criadas pela turma para organizar os livros da sala de aula. Com os/as estudantes em duplas, peça que escrevam uma lista das categorias criadas. O foco da reflexão é sobre o funcionamento do sistema de escrita, ou seja, devem pensar em quantas e quais letras usar, considerando também como posicioná-las para escrever o que desejam.

Enquanto as duplas trabalham, faça intervenções que contribuam para o avanço da escrita. Por exemplo: relacione os nomes dos colegas às pa-

lavras que serão escritas, peça que justifiquem a forma como escreveram cada palavra, solicite que leiam o que foi escrito e que, diante de um impasse, recorram a uma fonte de informação segura.

Se achar pertinente, peça às crianças que escrevam com letras móveis e, depois da discussão, que registrem no material o resultado da escrita produzida.

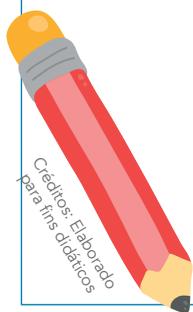
Para **Atividade 2**, selecione algumas duplas para compartilharem na lousa o jeito que pensaram. O intercâmbio entre as ideias das crianças e o fato de poderem discuti-las pode promover avanços significativos nos percursos de aprendizagem de todos.

Para isso, selecione uma escrita ou uma dupla menos avançada em relação ao sistema de escrita para fazer o registro na lousa e, depois, chame outra um pouco mais avançada para compararem a forma de escrever, colocando em debate a forma de escrita dessas palavras.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre as estratégias utilizadas na escrita das categorias selecionadas para a catalogação dos livros. Chame atenção para o registro de determinada palavra e questione como chegaram a ele.

2. PARTICIPE DA DISCUSSÃO QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ A PARTIR DAS ESCRITAS PRODUZIDAS POR VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 5 – FICHAS DE EMPRÉSTIMO

O QUE VAMOS APRENDER HOJE?

VAMOS ANALISAR FICHAS DE EMPRÉSTIMO E CATALOGAR OS LIVROS DO ACERVO DA SALA.

1. PARA EMPRESTAR LIVROS, É PRECISO ORGANIZAÇÃO. AS FICHAS DE EMPRÉSTIMO AJUDAM NO CONTROLE DO QUE SAIU DA ESCOLA E DO QUE RETORNARÁ A ELA. VAMOS ANALISAR ALGUNS MODELOS DE FICHAS.

TÍTULO	
AUTOR/A	
ILUSTRADOR/A	
EDITORA	
EMPRÉSTIMO DE LIVROS	
NOME	DATA DE DEVOLUÇÃO

AULA 5 – FICHAS DE EMPRÉSTIMO

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Caso julgue oportuno, inclua outro modelo de ficha de empréstimo e/ou catalogação de acordo com sua preferência e necessidade.

MATERIAIS

Material do/a estudante, livros do acervo da sala e fichas de empréstimo.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Com os livros separados pelas categorias criadas, é chegado o momento de discutir e analisar as fichas que organizam o acervo e são utilizadas para empréstimo de livros. Mostre aos/as estudantes que há várias formas de organizar, e que algumas informações são imprescindíveis para isso, como: o título, o nome da criança e as datas de retirada e devolução.

Há fichas que apresentam todas as informações sobre a obra, e há outras que mostram apenas o título. Há ainda ficha de empréstimo que não é organizada pelo livro, e sim pelo nome da criança. Dessa forma, cada estudante tem uma ficha, e todos os livros que ele retira é registrado em sua ficha pessoal, sendo marcado,

assim, seu percurso leitor ao longo do ano.

Depois de analisar as fichas e pensar sobre a função de cada uma delas, selecione o modelo que mais se adeque ao trabalho desenvolvido. Entregue uma quantidade de livros a cada estudante para que o preenchimento da ficha selecionada seja feito, conforme o modelo escolhido, com os dados dos livros da sala. As fichas são uma forma de organizar o acervo e marcar a retirada dos livros. Não há a intenção de trabalhar uma ficha de catálogo como numa biblioteca tradicional, visto que seria muito trabalhoso para estudantes de 1º ano, pretende-se apenas aproximá-los dessa forma de organização.

Esse é o momento propício para eles localizarem as principais informações na capa do livro. Saber onde está escrito o título, o nome do/a autor/a, do/a ilustrador/a e, se for o caso, da editora, a depender da ficha escolhida, pode trazer desafios interessantes do ponto de vista da leitura.

Aproveite esse momento, enquanto os mais avançados em relação ao sistema de escrita estão copiando os dados dos livros nas fichas, para problematizar com os que ainda não leem convencionalmente a localização dessas informações na capa do livro.

TÍTULO:		
NOME	DATA DE RETIRADA	DATA DE DEVOLUÇÃO

COM O MODELO DE FICHA ESCOLHIDO POR VOCÊ E SEUS COLEGAS, REGISTRE AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DOS LIVROS QUE O/A PROFESSOR/A LHE ENTREGAR.



ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre os dados bibliográficos discutidos durante a aula, acerca da localização dessas informações nos livros e a respeito da importância do trabalho coletivo no preenchimento das fichas.

AULA 6 – LEITURA DE RECOMENDAÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS COM OS LIVROS DEVIDO AO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.

1. LEIA ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA QUANTO AOS CUIDADOS COM OS LIVROS. EM SEGUIDA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

QUAIS CUIDADOS A TURMA TERÁ QUANDO OS LIVROS DA SALA FOREM EMPRESTADOS?

- NO MOMENTO, O DESINFETANTE, A LIMPEZA MAIS BARATA, SIMPLES, SEGURA E EFICIENTE É O TEMPO.
- NÃO USE PRODUTOS DE LIMPEZA NOS LIVROS, POIS PODE ESTRAGÁ-LOS.
- RECOMENDA-SE UMA QUARENTENA PARA TODOS OS ITENS DEVOLVIDOS ÀS BIBLIOTECAS.
- ISOLAMENTO A NÍVEL DE OBJETO, [OS LIVROS DEVEM SER COLOCADOS] EM BOLSAS PLÁSTICAS COM ZÍPER, TOMANDO O CUIDADO DE COLOCAR UMA ETIQUETA COM A INFORMAÇÃO DO OBJETO, A DATA DE COLOCAÇÃO NA BOLSA, E O MOTIVO.

FONTE: [HTTPS://CRB9.ORG.BR/2020/04/22/COVID-19-RECOMENDACOES-PARA-SALVAGUARDA-DE-ACERVOS-EM-BIBLIOTECAS/-](https://crb9.org.br/2020/04/22/covid-19-recomendacoes-para-salvaguarda-de-acervos-em-bibliotecas/) ACESSO EM 11 AGO. 21



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 6 – LEITURA DE RECOMENDAÇÕES

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Explorar com antecedência materiais diversos que tratam dos cuidados necessários, devido à pandemia de Covid-19, para manter os livros livres do vírus.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para discutir os cuidados necessários com os livros, devido ao contexto da pandemia, a **Atividade 1** propõe a leitura de algumas recomendações do Conselho Federal de Biblioteconomia. Se for possível, oriente os/as estudantes a lerem por si mesmos o texto e, em seguida, realize a leitura em voz alta para que possam discutir os aspectos apontados na leitura. Vale destacar que não pode passar nenhum tipo de produto de limpeza nos livros, pois pode estragá-los. Por esse motivo, vocês podem combinar, ao escreverem as regras relacionadas ao empréstimo, que, se alguém estiver com Covid-19 em casa ou se o/a estudante espirrar no livro, este deverá passar por uma quarentena em

AULA 7 – ESCRITA DE REGRAS – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCREVER COMO SERÁ O FUNCIONAMENTO DE EMPRÉSTIMO DOS LIVROS.

1. COM SEUS COLEGAS, DEFINAM OU RETOMEM COMO SERÁ ORGANIZADO O EMPRÉSTIMO DE LIVROS DE SUA SALA.



Créditos: Elaborado para fins didáticos.

AULA 7 – ESCRITA DE REGRAS – PARTE 1

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organizar as duplas de modo que os/as estudantes com conhecimentos próximos em relação ao sistema de escrita fiquem juntos.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Essa aula tem como objetivo discutir o funcionamento do empréstimo dos livros. Definam juntos: quantos livros cada estudante pode retirar; quanto tempo pode ficar com ele em casa; se há possibilidade de renovação; onde anotará o empréstimo; quem fará isso; entre outros. Depois de combinar coletivamente quais serão as regras, organize os/as estudantes em duplas e peça que escrevam uma regra ou a lista de regras acordada, as que organizarão o empréstimo.

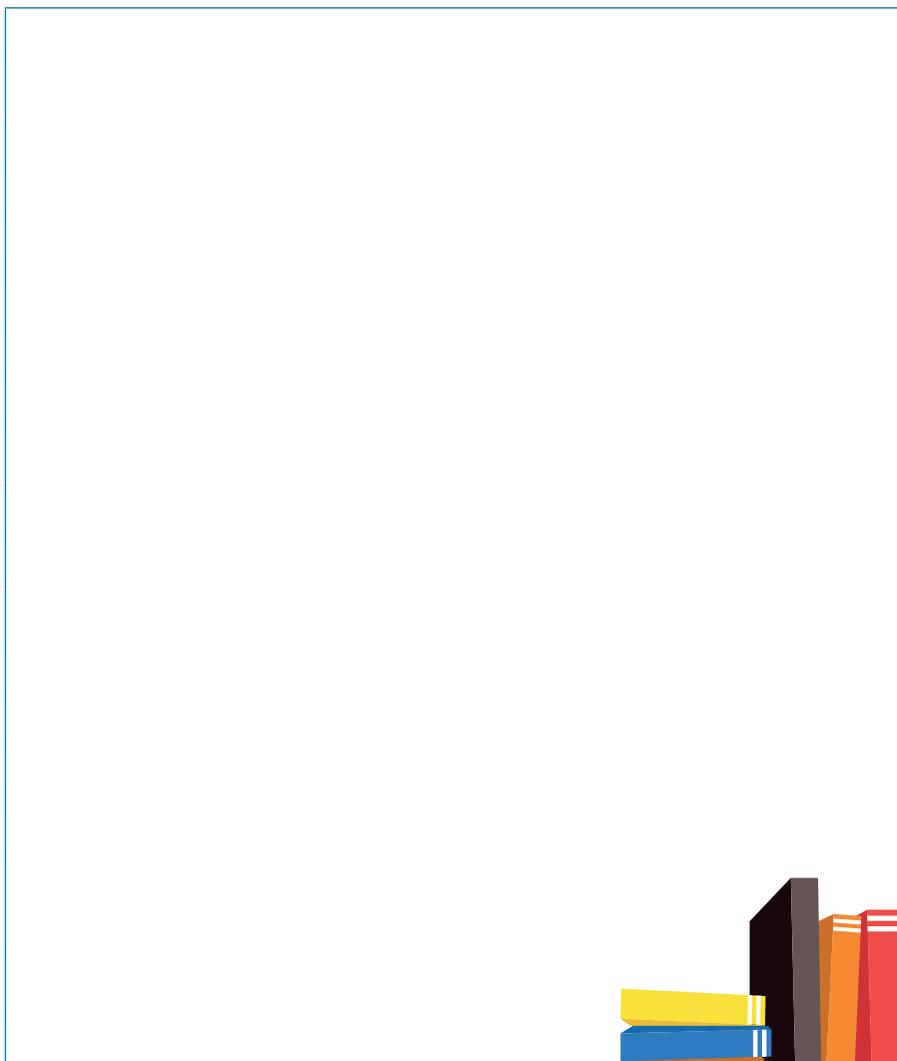
Nesse momento, o foco é o sistema de escrita e, para isso, promova situações

em que as crianças precisam pensar sobre como começa e termina cada palavra, bem como quais e quantas letras deverão colocar para escrever o que desejam. Compartilhar e justificar as escolhas feitas são excelentes situações de aprendizagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre as regras definidas e como elas são importantes para o bom funcionamento do espaço de leitura. Além disso, coloquem em discussão as dúvidas que tiveram em relação à escrita das palavras para que, na próxima aula, seja feita a revisão delas.

2. EM DUPLAS, ESCREVAM AS REGRAS QUE DEFINIRAM PARA O EMPRÉSTIMO DE LIVROS.



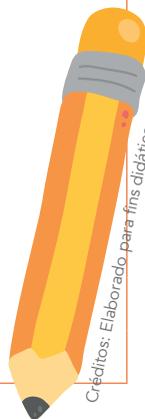
Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 8 – ESCRITA DE REGRAS – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCREVER ALGUMAS REGRAS DE COMO IRÁ FUNCIONAR O USO DOS LIVROS DA SALA.

1. A PARTIR DAS RECOMENDAÇÕES LIDAS NA AULA PASSADA SOBRE OS CUIDADOS COM OS LIVROS DEVIDO À COVID-19, CRIE AS REGRAS DE COMO VOCÊ E SEUS COLEGAS PROCEDERÃO COM O USO DOS LIVROS DA SALA. DITE PARA O/A PROFESSOR/A O QUE COMBINARAM.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 8 – ESCRITA DE REGRAS – PARTE 2

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Considerar as orientações da escola para apoiar a escrita das regras.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A partir das discussões feitas na aula anterior, a proposta da **Atividade 1** é discutir quais serão os cuidados atuais com o material para fazer os empréstimos dos livros, devido ao contexto da pandemia. Retome as recomendações e as orientações da escola para pensarem, juntos, quais serão as regras de empréstimo em relação aos cuidados diante da Covid-19.

Depois que chegarem a uma conclusão, peça que os/as estudantes ditem para você, em tópicos, as regras acordadas. Nesse momento, faça intervenções que ajudem a observar se a forma ditada contribui para todos compreenderem a regra e, en-

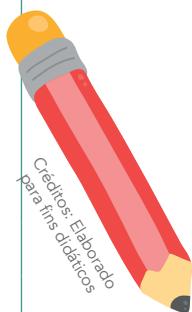
ção, discutam formas mais claras e objetivas de escrever cada uma delas.

A **Atividade 2** propõe que os/as estudantes copiem as regras no material para que fique registrado o processo de produção.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre as regras acordadas e sua pertinência para o atual contexto que temos vivido. Destaque discussões e estratégias utilizadas no ditado feito.

2. DEPOIS, COPIE ABAIXO COMO FICARAM AS REGRAS.



AULA 9 – REFLETINDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS REVISAR AS REGRAS PRODUZIDAS NA AULA ANTERIOR E PENSAR SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS.

1. PARTICIPE DA DISCUSSÃO QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ A PARTIR DA ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 9 – REFLETINDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Selecionar palavras produzidas pelos/as estudantes na atividade anterior para problematizar a forma como elas foram escritas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Revisar as regras produzidas na aula anterior é o objetivo dessa aula. Para a **Atividade 1**, selecione algumas palavras utilizadas na produção – as que geraram mais dúvida ou aquelas que apresentaram alguma questão comum a todas as crianças – para colocar em revisão coletiva. O foco é refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita, por isso, deixe “durar” as dúvidas e as inquietações que os/as estudantes possuírem

AULA 10 – ORGANIZANDO O ESPAÇO DE LEITURA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ORGANIZAR O ESPAÇO DE LEITURA NA SALA DE AULA E DISPONIBILIZAR EM UM CARTAZ AS REGRAS PRODUZIDAS. ALÉM DISSO, CADA ESTUDANTE ESCOLHERÁ UM LIVRO PARA LEVAR PARA CASA.

1. COM SEUS COLEGAS, ESCREVA A REGRA PRODUZIDA DE MODO QUE ELA FIQUE VISÍVEL PARA TODOS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 10 – ORGANIZANDO O ESPAÇO DE LEITURA

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe todos os materiais necessários para a organização de um espaço de leitura na sala. Caso não tenha muito espaço na sala, coloque um varal na parede para pendurar os livros ou use caixas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, fichas dos livros, regras de funcionamento do empréstimo e acervo de livros da sala.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A partir da revisão das regras produzidas, combinem como serão expostas para todos lembrarem e recorrerem a elas em caso de dúvidas. Um cartaz pode ser propício para registrar as regras criadas e ainda pode ser fixado no mural ou na parede próxima do canto de leitura.

Organize os livros em um canto da sala e os disponha de acordo com as categorias criadas. Se tiver problema com espaço, você pode usar caixas ou usar um varal nas paredes, fazendo duas ou três fileiras para dispor os livros, sempre com a capa virada para frente.

Com tudo pronto, convide cada estudante para selecionar um livro, que poderá ser levado para casa e lido com os familiares. Será uma ótima oportunidade para preencherem a ficha de empréstimo, colocando em ação as regras combinadas. Pode ser, inclusive, que vejam a necessidade de alterar, incluir ou modificar parte das regras produzidas. Se isso ocorrer, será um ótimo exercício de reflexão.

No dia marcado para a devolução dos livros, organize uma roda e abra um espaço para conversarem sobre as impressões que tiveram da história, instigando nos colegas a vontade de conhecer a obra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os/as estudantes sobre a organização e a forma como construíram as regras de funcionamento do espaço de leitura da sala. Retomem o caminho percorrido e peça que destaquem o que foi mais significativo para cada um deles. Compartilhe também, além da sua avaliação do processo da turma, o que foi mais significativo para você.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever		
1º ano	Volume 2	Unidade 3 - Atividades Habituais: lendo e escrevendo regulamentos - Atividade 1



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é a primeira das três que compõem o material de estudantes e professores/as para o 4º bimestre, na disciplina Matemática. Como forma de apoio neste momento tão desafiador, de recuperação de aprendizagens em função do afastamento causado pela pandemia, e de colaborar com a aprendizagem dos/as estudantes, elaboramos propostas articuladas e ordenadas a partir de habilidades previstas no Currículo Paulista, como nas sequências anteriores. Estas aulas são acompanhadas por orientações didáticas em que você, professor/a, atuará muitas vezes em propostas coletivas que oferecem modelos e apoios para os/as estudantes construírem suas próprias estratégias e conhecimentos.

Você verá que procuramos dar uma continuidade temática ao retomarmos algumas experiências da última sequência do 3º bimestre, explorando números de contextos cotidianos dos/as estudantes. A intenção é partir de números bem familiares (como os dentes que caíram, por exemplo) para situações mais abstratas com cálculos, problemas, contagens e pesquisas ligadas aos tamanhos de roupas e calçados.

Continuamos contextualizando as aulas com uma brincadeira de construção de uma sala de jogos na escola. Cimento, areia e tijolos serviram como pretexto para estudar a decomposição de números, o uso de dinheiro (sistema monetário) e a contagem de 10 em 10.

Finalmente, apresentamos aos/as estudantes um jogo em que a adição é explorada e os fatos fundamentais servem de ferramenta importante, estimulando a memorização desses cálculos.

Reiteramos necessidade de alguns materiais de apoio que serão solicitados nas aulas, pois favorecem uma aprendizagem mais significativa, como o cartaz com o quadro numérico de 0 – 99 (que aparece na atividade 10.3 do EMAI) e já foi explorado na sequência didática 1, do 1º bimestre; Material Concreto para Contagem, que pode ser produzido – até mesmo como lição de casa – com pedaços de cartolina ou papelão (reciclando caixas). Além de outros registros em cartazes, que serão explicados ao longo das aulas.

Valorizamos também momentos de reflexão entre os/as estudantes. Compartilhar conhecimentos, estratégias e pensamentos ajuda todos e todas a avançarem! As crianças que já compreenderam bem o sistema numérico tomam consciência de seus saberes (e podem generalizá-los para situações mais complexas), e aquelas que ainda encontram desafios na Matemática podem ter, nas falas dos/as colegas, uma explicação que facilite sua aprendizagem. É importante instituir um clima de acolhimento e valorização do pensamento de todos e todas.

Bons estudos!

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aulas 1, 2, 4
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Aulas 2 e 6
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 3
Noção de multiplicação e divisão.	(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Aula 3
Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Aula 4
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 5
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aulas 7, 9 e 10
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Aula 8
Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Aula 8
Construção de fatos fundamentais da adição.	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – MEUS NÚMEROS E OS NÚMEROS DA ESCOLA

AULA 1 - MEUS NÚMEROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI TRABALHAR COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO PRESENTES NO SEU COTIDIANO E QUE CONTAM UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ. VOCÊ TAMBÉM PODERÁ COMPARAR SUAS MEDIDAS COM A DE SEUS/SUAS COLEGAS.

1. VEJA ALGUNS DOS NÚMEROS DESTAS TRÊS CRIANÇAS.

ISABELA		
	IDADE	7
	TAMANHO DA CAMISETA	8
	TAMANHO DO CALÇADO	28
	DENTES NA BOCA	20
	DENTES CAÍDOS	6
	DEDOS NAS MÃOS	10
	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	1

TIAGO		
	IDADE	7
	TAMANHO DA CAMISETA	10
	TAMANHO DO CALÇADO	32
	DENTES NA BOCA	24
	DENTES CAÍDOS	8
	DEDOS NAS MÃOS	10
	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	3

Crédito: freepick.com

AULAS 1 - MEUS NÚMEROS

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, teremos momentos individuais e coletivos. Os/as estudantes devem estar em mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Dando sequência à exploração dos números em situações cotidianas, nesta aula vamos explorar com os/as estudantes aqueles relacionados a aspectos pessoais e bastante afetivos. Contextualizar o uso dos números é importante para que, posteriormente, os/as estudantes possam realizar operações mais complexas e abstratas. Nesta primeira atividade, convidamos as crianças a observarem o registro dos personagens Isabela, Tia-

go e Laura.

Na **Atividade 1**, faça a leitura das tabelas coletivamente; você pode solicitar que uma criança voluntária leia em voz alta enquanto você registra na lousa esses números.

A **Atividade 2** pode ser realizada em pequenos grupos, em duplas ou individualmente, dependendo da compreensão do sistema numérico dos estudantes da sua turma. Para ajustar a proposta para cada criança, organize os/as estudantes considerando a compreensão que têm a respeito do sistema de numeração. Duplas produtivas são aquelas em que os/as estudantes possuem hipóteses semelhantes, mas não iguais.

Enquanto os/as estudantes trabalham, caminhe entre as mesas, intervindo quando necessário.

Localizar as quantidades em uma tabela pode ser desafiante para parte da turma. Sendo assim, vocês podem combinar recursos como pintar de uma determinada cor cada uma das informações solicitadas na **Atividade 2** ou mesmo realizar essa proposta coletivamente, com o/a professor/a registrando as respostas na lousa. A leitura e organização de números em tabelas será retomada em propostas posteriores a este bimestre; assim, o trabalho em conjunto pode ser uma boa forma de repertoriar os/as estudantes para as próximas propostas.

LAURA		
	IDADE	6
	TAMANHO DA CAMISETA	8
	TAMANHO DO CALÇADO	30
	DENTES NA BOCA	22
	DENTES CAÍDOS	4
	DEDOS NAS MÃOS	10
	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	5

Crédito: freepick.com

2. AGORA RESPONDA:

A. QUAIS SÃO AS CRIANÇAS MAIS VELHAS?

Isabela e Tiago.

B. QUEM USA O CALÇADO COM O MAIOR TAMANHO?

Tiago.

C. QUAL CRIANÇA TEM MAIS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO?

Laura.

3. AGORA É A SUA VEZ! QUAIS SÃO OS SEUS NÚMEROS? PARA DESCOBRIR QUANTOS DENTES HÁ NA SUA BOCA NESTE MOMENTO, USE UM ESPELHO, LAVE BEM AS MÃOS E CONTE COM ATENÇÃO. PARA DESCOBRIR O TAMANHO DA SUA CAMISETA OU DO SEU CALÇADO, BUSQUE A INFORMAÇÃO COM AJUDA DE UM ADULTO, VALE OLHAR NAS ETIQUETAS OU NO VERSO DO CHINELO, DA SANDÁLIA OU DO TÊNIS.

IDADE	
TAMANHO DA CAMISETA	
TAMANHO DO CALÇADO	
DENTES NA BOCA	
DENTES CAÍDOS	
DEDOS NAS MÃOS	
ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	

Resposta variável.

No momento de socialização das respostas, questione quais foram os critérios para considerarem um número maior ou menor.

A **Atividade 3** é individual, mas pode ser realizada na escola ou como lição de casa – uma forma de compartilhar com as famílias as pesquisas numéricas que estão realizando na escola. Pode ser que as camisetas, regatas ou vestidos das crianças não tenham a numeração em uma etiqueta visível, ou tenham a identificação por tamanho P, M, G. Se isso ocorrer com um/uma dos/as estudantes, peça que busquem o número na roupa de um/a colega com tamanho parecido.

Coletivamente, realize na lousa a **Atividade 4**, oferecendo um modelo. Novamente,

4. VAMOS DESCOBRIR JUNTOS? QUANTOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO TÊM AS CRIANÇAS DA NOSSA TURMA?

Resposta variável - atividade coletiva, o professor faz os registros na lousa, as crianças copiam o resultado.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

AULA 2 - JANELINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, CONHECEMOS INFORMAÇÕES SOBRE TRÊS CRIANÇAS: ISABELA, TIAGO E LAURA. ASSIM COMO MUITAS CRIANÇAS DO 1º ANO, JÁ CAÍRAM ALGUNS DENTES DA BOCA DELES. VAMOS CONTAR?

1. LOCALIZE NA RETA NUMÉRICA A QUANTIDADE DE DENTES QUE CADA UMA DAS TRÊS CRIANÇAS TEM NA BOCA NESTE MOMENTO (OS QUE AINDA NÃO CAÍRAM E OS QUE JÁ NASCERAM DE NOVO). QUEM TEM MAIS?



Isabela 20, Laura 22, Tiago 24.

2. QUAL É A CRIANÇA QUE ESTÁ COM MAIS DENTES NESTE MOMENTO?

ISABELA	TIAGO	LAURA
----------------	--------------	--------------

Tiago.

a depender das possibilidades do grupo, você pode ir convocando os/as estudantes a contarem quantos animais de estimação cada um tem, enquanto vai registrando na lousa números ou risquinhos. Estes registros devem ser contabilizados, numa adição coletiva, pelo/a professor/a com sugestão dos/as estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da proposta, retome com os/as estudantes os números que apareceram na aula. Para isso, pode-se utilizar o quadro numérico da sala, com números de 0 a 99 (em um cartaz da sala ou numa folha de sulfite em que cada estudante possa construir seu próprio quadro numérico). Conversem sobre qual foi o menor e o maior nú-

mero que apareceu nessa proposta, retomando os critérios utilizados, e localize-os no quadro.

AULA 2 - JANELINHAS

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante; giz e lousa; material concreto para contagem (tampinhas, pedrinhas, pedaços de papelão ou papel sulfite cortado em pequenos quadradinhos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

Estudantes devem ser organizados/as em pequenos grupos de 3 a 5 crianças - ajustados conforme seu momento de aprendizagem, grupos maiores são mais desafiantes. Duas das atividades serão coletivas, assim os grupos

precisam estar posicionados de modo que todos possam ver a lousa.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na faixa etária das crianças do 1º ano, a maioria já perdeu alguns dentinhos. Novamente vamos explorar um aspecto que os interessa bastante para realizar contagens, comparações e pequenos cálculos. Esse tema também favorece a integração do grupo através da Matemática.

Volte para as propostas da Aula 1 e registre na lousa os números relativos aos dentes de nossos personagens Isabela, Tiago e Laura. Na sequência, faça as **Atividades 1 e 2** coletivamente (ou individualmente, a depender da etapa de aprendizagem em que se encontra a maior parte do grupo). Desenhe na lousa uma reta numérica de 10 a 40 e peça que os estudantes recitem os números enquanto você os escreve. Convoque alguns/as voluntários/as para ajudar a localizar os números e ajude-os a justificar suas respostas com "Está depois do número 21, pois é maior" ou "Está entre 27 e 29", ampliando o vocabulário matemático com as expressões como maior, menor e entre.

A **Atividade 3** pode ser realizada individualmente, pois tem o apoio de imagens.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes precisam trabalhar em grupo, coope-

3. AGORA VAMOS DESCOBRIR QUANTOS DENTINHOS CAÍRAM DA BOCA DAS TRÊS CRIANÇAS JUNTAS?



Crédito: freepick.com

JÁ CAÍRAM 18 DENTES DESSAS TRÊS CRIANÇAS.

4. VAMOS CONTAR OS DENTES QUE JÁ CAÍRAM DA BOCA DOS COLEGAS DE SEU GRUPO?

A. FAÇA UM REGISTRO DOS DENTES QUE JÁ CAÍRAM NAS CRIANÇAS DE SEU GRUPO.

NOME	DENTES CAÍDOS

B. CALCULE QUANTOS SÃO AO TODO.

Resposta variável - atividade em grupos de 3 a 5 estudantes - pode-se oferecer material concreto como tampinhas, pedras, botões, para ajudar na contagem (cada criança precisa ter seu conjunto de materiais concretos para contar).

5. SERÁ QUE CONSEGUIMOS, COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/A, DESCOBRIR QUANTOS DENTES JÁ CAÍRAM DOS ESTUDANTES DE TODA A SUA TURMA?

Resposta variável - atividade coletiva, o professor faz os registros na lousa, as crianças copiam o resultado.

rando uns com os outros. Se necessário, ofereça material concreto como tampinhas, pedras, botões, pedaços de papel sulfite ou papelão, para ajudar na contagem (cada criança precisa ter seu conjunto de materiais concretos para contar). Deixe que eles/as conversem entre si para organizarem seus procedimentos de trabalho. Enquanto os estudantes trabalham, circule pelos grupos e faça algumas perguntas que os levem a explicar como estão pensando. Por exemplo: "Como vocês sabem que todos os dentes resultaram nesta quantidade? Quem tem o maior número de calçado? Como você sabe que o dele/a é maior?". Eles/as podem usar algarismos, risquinhos ou os dedos - deixe que escolham, mas avise que depois precisarão explicar ao grupo

AULA 3 - MATERIAL ESCOLAR

O QUE VAMOS APRENDER?

OBSERVAR A REGULARIDADES NAS SEQUÊNCIAS DAS QUANTIDADES DE MATERIAIS E OS ELEMENTOS QUE ESTÃO FALTANDO. TAMBÉM VAMOS EXPLORAR AS IDEIAS DA MULTIPLICAÇÃO E DA DIVISÃO DE MODO INTUITIVO.

1. LAURA VAI FAZER UM DESENHO EM GRUPO NA ESCOLA E RECEBEU ESTES MATERIAIS:



Crédito: freepick.com

- A. NO GRUPO DE LAURA HÁ MAIS TRÊS COLEGAS: CAIO, LÉO E RODRIGO. OU SEJA, 4 CRIANÇAS. CADA UM DOS ESTUDANTES RECEBEU A MESMA QUANTIDADE DE MATERIAL. QUANTOS LÁPIS DE COR RECEBERAM AO TODO NO GRUPO DE LAURA?

20

LÁPIS DE COR

- B. QUANTAS BORRACHAS RECEBERAM AO TODO NO GRUPO DE LAURA?

4

BORRACHAS

- C. E QUANTOS LÁPIS GRAFITE RECEBERAM NO GRUPO DE LAURA?

8

LÁPIS GRAFITE

como fizeram.

Na sequência, peça de compartilhem o modo como resolveram a questão e registre na lousa os resultados.

Para a **Atividade 4**, bem desafiante, peça ajuda aos/às estudantes para realizar a adição de todos os números. Eles/as podem sugerir o uso dos materiais concretos ou risquinhos, mas será interessante decompor os números explicitando as etapas, para que acompanhem marcando na lousa os números utilizados.

Por exemplo:

$$12 + 21 + 9 + 18 + 22$$

$$10 + 20 + 10 + 20 = 60$$

$$2 + 1 + 9 + 8 + 2 = 22$$

$$60 + 22$$

$$60 + 20 + 2 = 82$$

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim da aula, retome o que viveram, especialmente as estratégias utilizadas para responder a cada questão, como: localizar os números na reta numérica para descobrir o maior, registrar os números em uma tabela para organizar as contagens, utilizar material concreto ou risquinhos para somar e, por fim, decompor os números em suas dezenas e unidades para ajudar na adição de muitos números.

AULAS 3 - MATERIAL ESCOLAR

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, elementos para contagem

(cada criança precisa ter seu próprio kit com pelo menos 25 elementos – tampinhas, pedrinhas, pedaços de papelão ou papel sulfite cortado em pequenos quadradinhos), giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com carteiras organizadas em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

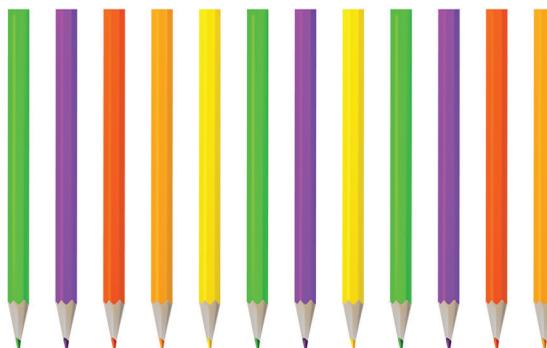
Comece esta proposta fazendo a leitura coletiva de todas as atividades. Na **Atividade 1**, convide um dos/as estudantes para contar e indicar a quantidade de cada material e responda, também coletivamente, à questão A. Pergunte, por exemplo: “Se o grupo da Laura tem 4 crianças, e cada criança vai receber 5 lápis de cor, com quantos lápis ao todo o grupo vai ficar?”. Faça um registro na lousa usando números, desenhos ou risquinhos para representar as quantidades; conte com o grupo e escreva a respostas. Leia as próximas questões (B e C), indicando que deverão resolvê-las sozinhos.

Continue a leitura explicando a **Atividade 2**, vale discutir com os/as estudantes a leitura da tabela, bem como qual a regra de cada linha: de um em um, de dois em dois e de cinco

2. A PROFESSORA FEZ OS CÁLCULOS DA QUANTIDADE DE MATERIAL QUE ENTREGOU À CLASSE TODA. OBSERVE AS SEQUÊNCIAS, DESCUBRA A REGRA E COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO:

ESTUDANTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
APONTADOR	1	2	3	4	5		7	8		
LÁPIS GRAFITE	2	4	6		10		14			20
LÁPIS DE COR	5	10			25	30		40	45	50

3. CHEGARAM OUTROS LÁPIS DE COR QUE O GRUPO DE LAURA PODERÁ USAR NO TRABALHO. CADA UM/UMA VAI FICAR COM A MESMA QUANTIDADE. QUANTOS LÁPIS CADA UMA DAS 4 CRIANÇAS VAI RECEBER?



Crédito: freepick.com

CADA CRIANÇA VAI RECEBER 3 LÁPIS.

em cinco, sempre relacionada ao número de estudantes em cada coluna.

A **Atividade 3** envolve uma aproximação com a operação de divisão e pode ser mais desafiante. Para esta tarefa, ofereça material de contagem (um kit para cada estudante, higienizado conforme protocolos). Enquanto os/as estudantes trabalham, caminhe entre as mesas e ofereça ajuda aos que precisarem.

Depois que terminarem, promova a socialização dos resultados e estratégias. Convoque estudantes para mostrar, na lousa, como fizeram os exercícios.

AULA 4 - QUAL A NUMERAÇÃO DOS CALÇADOS E DAS CAMISETAS DA SUA TURMA?

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ VAI DESCOBRIR OS NÚMEROS QUE INDICAM O TAMANHO DAS CAMISETAS E DOS CALÇADOS DE SEUS/SUAS COLEGAS FAZENDO UMA PESQUISA PARA ORGANIZAR EM TABELAS E GRÁFICOS.

1. MARQUE OS NÚMEROS DOS CALÇADOS (CHINELO, SANDÁLIA OU TÊNIS) QUE APARECEM NA NOSSA CLASSE:

25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----

Resposta variável - atividade coletiva, o professor faz os registros na lousa, as crianças copiam o resultado.

2. MARQUE O TAMANHO DAS CAMISETAS DOS/DAS ESTUDANTES DA TURMA:

4	5	6	7	8	9	10	11	12
---	---	---	---	---	---	----	----	----

Resposta variável - atividade coletiva, o professor faz os registros na lousa, as crianças copiam o resultado.

3. AGORA, VAMOS DESCOBRIR QUANTAS CRIANÇAS USAM CALÇADOS E CAMISETAS DE CADA TAMANHO? PARA ISSO, VOCÊ DEVE ORGANIZAR SOMENTE OS NÚMEROS QUE APARECERAM NAS ATIVIDADES 1 E 2, NAS TABELAS A SEGUIR:

NÚMERO DO CALÇADO									
QUANTIDADE DE CRIANÇAS									

Resposta variável.

TAMANHO DA CAMISETA								
QUANTIDADE DE CRIANÇAS								

Resposta variável.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome as propostas solicitando que compartilhem as estratégias utilizadas para responder a cada questão, como: a soma de números iguais, a observação atenta das sequências para completar os elementos que faltavam e a separação dos novos lápis de cor em grupos iguais para descobrir quantos lápis cada criança vai receber. No intervalo/recreio, você pode promover uma brincadeira de pular corda com a contagem de 1 em 1, 2 em 2 e 5 em 5, para que memorizem essas sequências tão importantes para o cálculo mental.

AULAS 4 - QUAL A NUMERAÇÃO DOS CALÇADOS E DAS CAMISETAS DA NOSSA TURMA?

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com carteiras organizadas em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Em propostas anteriores, exploramos com os/as estudantes formas variadas de organizar informações. Nesta aula, os/as estudantes irão vivenciar uma coleta de dados e análise em tabelas, atividades comuns em situações de

pesquisa.

Cada estudante fará o registro em seu material, mas as perguntas devem ser feitas pelo/a professor/a.

Nas **Atividades 1 e 2**, faça perguntas como: "Levante a mão quem usa calçado com número 28!". Repetindo a pergunta para cada número da reta numérica.

A **Atividade 3** começa com a organização dos dados nas primeiras linhas das tabelas, apenas aqueles que surgiram na resposta anterior. Ou seja, se entre os/as estudantes aparecerem calçados de número 28, 29, 30, apenas estes números aparecerão na linha **NÚMERO DO CALÇADO**, se aparecerem todos, coloque-os na tabela. Isso também vale para a linha **TAMANHO DA CAMISETA**, se aparecerem dentro do grupo os tamanhos 8 e 10, somente estes devem ser registrados na linha correspondente.

Na sequência pergunte (seguindo os números registrados), Levante a mão quem usa camiseta tamanho 8. Convide um/a dos/as estudantes para contar os braços levantados e todos/as registram esta quantidade no local correto da tabela.

Talvez as camisetas, regatas ou vestidos das crianças não tenham a numeração em uma etiqueta visível, ou tenham a identificação por tamanho P, M ou G. Se isto ocorrer com um/a dos/as estudantes,

4. AGORA RESPONDA: QUAL A NUMERAÇÃO DE CALÇADO DA MAIORIA DAS CRIANÇAS DA SUA TURMA?

Resposta variável.

5. E QUAL É O TAMANHO DE CAMISETA DA MAIORIA DAS CRIANÇAS DA SUA TURMA?

Resposta variável.



ANOTAÇÕES

peça que busquem o número na roupa de um/a colega com tamanho parecido. É interessante fazer uma tabela na lousa para que eles possam acompanhar este registro, usando o que aprenderam sobre leitura de tabelas em aulas anteriores. Ao final destes registros, peça que respondam às **Atividades 4 e 5**. E compartilhem as respostas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final da aula, discuta com o grupo "Para que serve uma tabela?". Torne observável como dessa forma os números ficam mais bem organizados, facilitando a localização

AULA 5 - VAI TER CONSTRUÇÃO NA ESCOLA!

O QUE VAMOS APRENDER?

APÓS UMA REFORMA NA ESCOLA DE TIAGO, SOBRARAM ALGUNS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. DECIDIRAM, ENTÃO, CONSTRUIR MAIS UMA SALA, MAS DESTA VEZ PARA JOGOS! NESTA AULA, VAMOS IMAGINAR QUE VOCÊ AJUDARIA NA CONSTRUÇÃO OBSERVANDO, MEDINDO, COMPARANDO E ORDENANDO OS MATERIAIS NECESSÁRIOS.



Crédito: freepick.com

1. PARA PREPARAR A MASSA QUE VAI UNIR OS TIJOLOS, VAMOS PRECISAR DE 1 PARTE DE CIMENTO, 3 PARTES DE AREIA E ÁGUA SUFICIENTE. CONVERSE COM SEUS COLEGAS: COMO PODEMOS MEDIR ESSAS QUANTIDADES?

Os estudantes precisam decidir uma unidade de medida: balde, pá, sacos, montes... para que possam pensar na proporção de 1 para 3. Pode-se fazer o cálculo de quanta areia será necessária para 1 medida de cimento, 2 medidas de cimento, 3 medidas de cimento, e assim por diante.

2. O SENHOR AUGUSTO VAI USAR O MENOR BALDE PARA A MEDIDA DE CIMENTO, E O MAIOR BALDE PARA A MEDIDA DE AREIA, POIS DESCOBRIU QUE NO BALDE MAIOR CABE TRÊS VEZES A QUANTIDADE DO BALDE MENOR. QUAIS RECIPIENTES ELE VAI ESCOLHER?



Crédito: freepick.com

- A. O MENOR BALDE É O Amarelo.
- B. O MAIOR BALDE É O Vermelho.

das informações. Se a atividade tiver sido tranquila para a maioria, proponha aos/as estudantes um desafio com base nos dados sobre os calçados e camisetas: "Vamos criar um gráfico simples para comparar novamente as quantidades?". Para isso, desenhe um espaço quadriculado na lousa e pinte um quadradinho para representar cada criança que usa cada número de calçado; se esse exercício parecer fácil para seu grupo, forneça um papel quadriculado para criarem o gráfico com os tamanhos de camisetas. Comente com os/as estudantes que é assim que os/as pesquisadores/as analisam seus dados de pesquisa. Deixe esses gráficos expostos no mural da sala.

AULA 5 - VAI TER CONSTRUÇÃO NA ESCOLA!

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa; se possível, instrumentos de medida (fita métrica, régua, trena) ou materiais não convencionais para medição (barbante, tiras de cartolina com 1 metro cada, gravetos longos etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será parte individual e parte coletiva; assim, organize as carteiras em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A Atividade 1 é oral e coletiva. Com suas intervenções, os/as estudantes devem chegar à ideia de usar uma mesma medida (balde, saco, quilos, pá,

carrinho de mão) para colocar uma parte de cimento para 3 partes de areia. Coletivamente, na lousa, explore um pouco essas proporções, por exemplo: Se usarem 2 baldes de cimento, quantos baldes de areia serão necessários? E se tivermos 9 baldes com areia, quantos de cimento vamos usar?

A **Atividade 2** pode ser realizada individualmente. Na leitura da questão, observe como o pedreiro fez a escolha, enchendo o menor balde e observando que no maior balde cabia três vezes essa quantidade. Depois peça que os/as estudantes compartilhem e justifiquem as respostas às seguintes perguntas: "Como vocês sabem que este balde é o menor? E o maior?". Incentive-os a usar expressões como *maior que*, *menor que*, *mais alto que*, *mais baixo que*, *mais largo que* e *mais estreito que*. Chame a atenção de que, apesar dos baldes azul e vermelho terem a mesma altura, o balde vermelho é mais largo, portanto, cabe mais.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

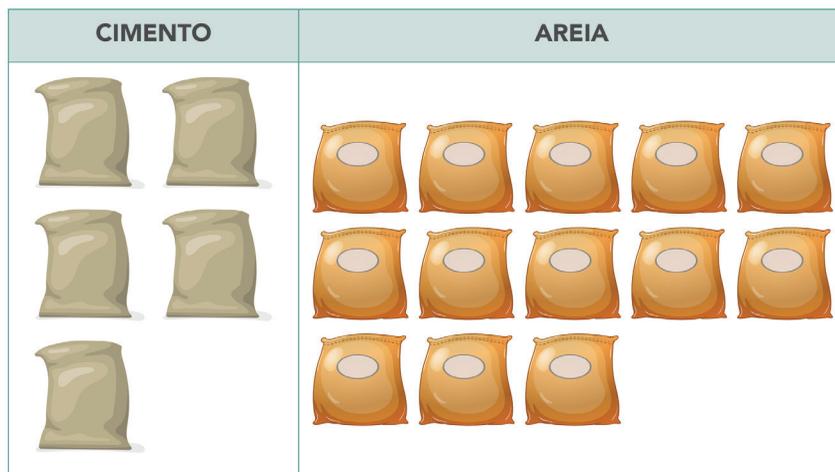
Para encerrar a aula, proponha uma conversa sobre as unidades de medida que serão importantes nessa construção: "Será que usamos unidades de medida em outra situação em nos-

AULA 6 - QUANTOS MATERIAIS VAMOS PRECISAR?

O QUE VAMOS APRENDER?

CHEGOU A HORA DE CONTAR TUDO O QUE O SENHOR AUGUSTO VAI USAR PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SALA. NESTA AULA, VAMOS CONTAR UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE AGRUPAR.

1. O SENHOR AUGUSTO ORGANIZOU OS SACOS DE CIMENTO E OS SACOS DE AREIA.



Créditos: Freepik.

- A. PARA PREPARAR A MASSA, PRECISAMOS DE UMA MEDIDA DE CIMENTO E TRÊS MEDIDAS DE AREIA. APENAS OBSERVANDO OS MATERIAIS ACIMA, TEREMOS AREIA SUFICIENTE PARA ESSA QUANTIDADE DE CIMENTO?

Nesta questão, os estudantes devem fazer estimativas e opinar, ainda sem contar. Só de olhar, devem identificar que são 5 sacos de cimento. Oralmente, discuta sobre quantos sacos de areia seriam necessários, fazendo desenhos na lousa. Por exemplo: será que temos os 15 sacos de areia?

- B. AGORA CONTE QUANTOS SACOS DE CADA MATERIAL TEM NA ESCOLA.

5

CIMENTO

13

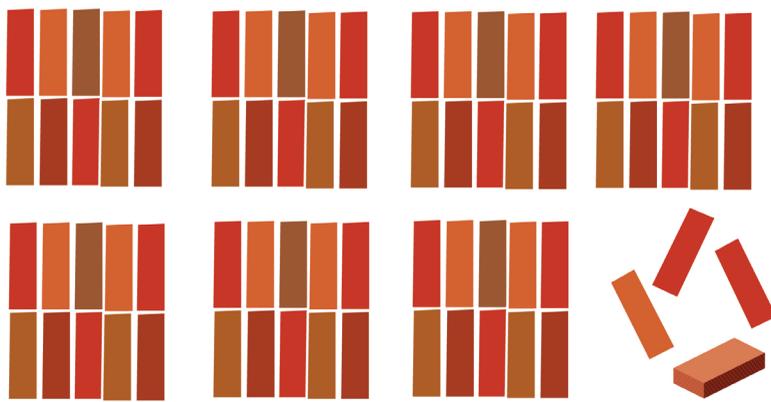
AREIA

sas casas?". Convide-os a pensar sobre as receitas, nas quais usamos colheres, xícaras e copos para medir a quantidade de ingredientes.

C. OS SACOS DE AREIA SÃO SUFICIENTES PARA FAZER A MASSA?

Não, vão faltar 2 sacos de areia.

2. VAMOS CONTAR OS TIJOLOS. O SENHOR AUGUSTO JÁ ORGANIZOU MONTES DE 10 TIJOLOS CADA E SOBARAM ALGUNS AVULSOS.



Créditos: Elaborado para fins didáticos.

TEMOS 74 TIJOLOS NA ESCOLA.

AULA 6 - QUANTOS MATERIAIS VAMOS PRECISAR?

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante; giz, lousa. Se for possível, material para contagem, como pedaços de caixa de papelão cortados em pequenos quadrados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize duplas produtivas com as carteiras viradas para a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** deve ser feita coletivamente, peça que os/as estudantes contem sua impressão a respeito da quantidade de sacos de areia. Faça um esquema na lousa para que retomem a questão da proporção 1:3 e levem-os a compreender que, se temos 5 sacos de cimento, seriam necessários 15 sacos de areia.

Já a **Atividade 2** pode ser respondida pelas duplas, sugira que observem a organização dos tijolos em grupos de 10: "Será que isso facilita nossa contagem?". Relembre com os/as estudantes, com o apoio do quadro numérico, a contagem de 10 em 10 (10, 20, 30, 40, 50...). Se julgar necessário, peça que verifiquem o resultado contando os tijolos de 1 em 1. Compartilhem as respostas e estratégias.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Observe com os/as estudantes como a organiza-

ção dos tijolos de 10 em 10 ajuda na contagem do total de tijolos.

AULA 7 - TODOS QUEREM CONTRIBUIR!

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante; giz, lousa e material para contagem (aqui indicamos especialmente pedaços de papelão cortados em pequenos quadrados).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Conforme sua avaliação das aprendizagens dos/as estudantes, estas atividades podem ser realizadas individualmente ou em duplas produtivas, com carteiras viradas para a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Faça a leitura dos problemas e converse com a

AULA 7 - TODO MUNDO QUER AJUDAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS USAR A CONTAGEM DE 10 EM 10 PARA RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS. REGISTRE NOS ESPAÇOS DISPONÍVEIS COMO VOCÊ FEZ PARA RESOLVER.

1. FICARAM FALTANDO MUITOS TIJOLOS PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SALA. ALGUMAS CRIANÇAS CONSEGUIRAM AJUDAR! TIAGO TROUXE 12 TIJOLOS PARA A ESCOLA, LAURA TROUXE 25 E ISABELA TROUXE 30. QUANTOS TIJOLOS AS CRIANÇAS TROUXERAM AO TODO?

AS CRIANÇAS TROUXERAM 67 TIJOLOS PARA A ESCOLA.

2. LUIZ TAMBÉM QUIS CONTRIBUIR, ELE ESTAVA TRAZENDO 18 TIJOLOS PARA A ESCOLA, MAS DEIXOU 7 CAÍREM PELO CAMINHO. QUANTOS SOBRARAM?

LUIZ TROUXE 11 TIJOLOS INTEIROS.

turma sobre as possíveis estratégias para resolvê-los, garantindo a compreensão de todos/as os/as estudantes. Na sequência, peça que resolvam as questões registrando os procedimentos utilizados. Eles/elas podem fazer desenhos, risquinhos ou cálculos de adição e subtração.

Convoque alguns/as dos/as estudantes para demonstrarem na lousa como fizeram para resolver os problemas. Escolha aqueles/as que utilizaram diferentes estratégias e valorize todas as formas utilizadas. Pondere com seu grupo qual das formas foi mais rápida para chegar à resposta – eles podem considerar que fazer risquinhos é mais fácil, mas explique que, com números e a contagem de 10 em 10, corremos menos

AULA 8 - VAMOS COMPRAR MAIS MATERIAL?

O QUE VAMOS APRENDER?

CALCULAR E PENSAR OS NÚMEROS COM AS NOTAS E MOEDAS DO NOSSO SISTEMA MONETÁRIO.

1. NESTA BRINCADEIRA DE AJUDAR NA CONSTRUÇÃO DA SALA DE JOGOS, IMAGINE QUE FOI PRECISO FAZER UMA CAMPANHA PARA ARRECADAR DINHEIRO. CALCULE A QUANTIA QUE TIAGO E SEUS/SUAS COLEGAS JUNTARAM PARA COMPRAR OS MATERIAIS:

OS/AS ESTUDANTES CONSEGUIRAM:



Créditos: Elaborado para fins didáticos.

TOTAL: 86 reais e 50 centavos.

risco de nos enganarmos com a contagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Termine a aula retomando a contagem de 10 em 10, com alguns exemplos na lousa:

$$35 + 43 + 12$$

$$10+10+10+5+10+10+10+10+3+10+2.$$

Faça outros cálculos na lousa demonstrando a mesma estratégia, para que os/as estudantes generalizem essa decomposição dos números em dezenas e unidades.

AULA 8 - VAMOS COMPRAR MAIS MATERIAIS?

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

Como preparação, confeccione com os/as estudantes 10 cédulas de 10 reais, com papel sulfite; 10 moedas de 1 real, com papelão recortado em círculos, e 5 moedas de 50 centavos, com papelão recortado em círculos menores que os utilizados para as moedas de 1 real. Cada estudante deve ter seu conjunto de cédulas e moedas. Essa tarefa pode ser uma lição de casa, e os/as estudantes podem usar tampas plásticas de dois tamanhos diferentes como modelos para riscar as moedas.

MATERIAIS

Material do/a estudante; giz, lousa; papel sulfite para os cálculos, cédulas e moedas confeccionados na preparação para esta aula.

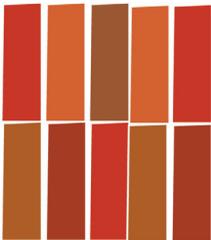
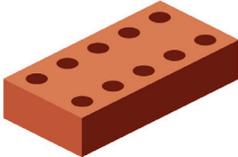
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize as carteiras em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome com os/as estudantes a Aula 8 da SD3, do 3º bimestre, que apresenta as notas de nosso sistema monetário. Faça a leitura coletiva da **Atividade 1** e com os/as estudantes transforme os valores para as notas de 10 reais e as moedas de 1 real e de cinquenta centavos. Relembre a contagem de 10 em 10 e solicite que façam a contagem do valor arrecadado. Se sua turma estiver num estágio mais avançado da compreensão do sistema numérico, não será necessário utilizar cédulas e moedas concretas, você pode pedir que desenhem esses valores com retângulos e círculos ou, ainda, se achar que cabe um desafio maior, pode apenas escrever os números, deixando os desenhos para as moedas de 50 centavos.

2. DEPOIS DE ORGANIZAR AS DOAÇÕES DE MATERIAIS, O SENHOR AUGUSTO AVISOU QUE FALTARAM DOIS SACOS DE AREIA E 52 TIJOLOS PARA COMEÇAR A FAZER AS PAREDES. A PROFESSORA FOI COM AS CRIANÇAS À LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ENCONTROU OS SEGUINTE PREÇOS:

		
SACO DE AREIA R\$ 5,00	PACOTE COM 10 TIJOLOS R\$ 4,00	TIJOLO UNIDADE R\$ 0,50

Créditos: Elaborado para fins didáticos e Freepik.

A. QUANTO SERÁ PRECISO GASTAR PARA COMPRAR OS DOIS SACOS DE AREIA?

10 reais

B. SE VÃO PRECISAR DE 52 TIJOLOS, QUANTOS PACOTES COM 10 TIJOLOS DEVEM COMPRAR? E QUANTOS TIJOLOS AVULSOS?

5 pacotes com 10 tijolos e 2 avulsos

C. AGORA CALCULE O VALOR DE TODOS OS TIJOLOS JUNTOS.

21 reais.

D. QUANTO VÃO GASTAR, NO TOTAL, JUNTANDO OS VALORES DOS TIJOLOS E DOS SACOS DE AREIA?

31 reais.

E. VAI SOBRAR DINHEIRO? QUANTO RECEBERÃO DE TROCO?

Sim, 55 reais e cinquenta centavos.

Ficaria algo assim:

$$50 + 20 + 5 + 5 + 2 + 1 + 1 + 1 + 1 + 0,50$$

$$10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 6 + 0,50$$

Se estiverem utilizando as cédulas e moedas concretas, peça aos/as estudantes que façam uso desse material para calcular as respostas da **Atividade 2**. Na Questão 2D, serão necessárias duas etapas: o cálculo do valor da compra e a subtração do valor arrecadado, a resposta da **Atividade 1**.

AULAS 9 E 10 - HORA DE JOGAR: LUTA DE CARTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER UM JOGO EM QUE VOCÊ TERÁ DE SOMAR E COMPARAR NÚMEROS PARA DESCOBRIR O/A VENCEDOR/A.

1. LEIA AS INSTRUÇÕES DO JOGO E FAÇA UMA PARTIDA COM SEUS/SUAS COLEGAS:

JOGO DE LUTA DE CARTAS

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2 OU MAIS.

MATERIAL: BARALHO OU CARTAS NUMERADAS DE 1 A 13.

SE ESTIVER UTILIZANDO UM BARALHO COMUM, COMBINE COM OS/AS ESTUDANTES OS VALORES DAS LETRAS: A=1, J=11, Q=12, K=13.

OBJETIVO: TERMINAR A PARTIDA COM MAIS CARTAS QUE OS/AS ADVERSÁRIOS/AS.

COMO JOGAR:

1. EMBARALHE E DISTRIBUA AS CARTAS ENTRE OS/AS JOGADORES/AS (SERÁ NECESSÁRIO UM BARALHO PARA CADA DOIS JOGADORES). CADA PARTICIPANTE DEVE DIVIDIR SUAS CARTAS EM DOIS MONTES COM OS NÚMEROS VOLTADOS PARA BAIXO.
2. A CADA DISPUTA, OS/AS JOGADORES/AS CONTAM "UM, DOIS, TRÊS E JÁ!" E TODOS, AO MESMO TEMPO, VIRAM DUAS CARTAS, UMA DE CADA MONTE (TRATA-SE DE UM SORTEIO, OS/AS JOGADORES/AS NÃO PODEM ESCOLHER AS CARTAS) E FAZEM A SOMA DOS PONTOS. QUEM FEZ MAIS PONTOS FICA COM AS CARTAS DOS ADVERSÁRIOS, QUE DEVEM SER ORGANIZADAS EM UM TERCEIRO MONTE COM OS NÚMEROS VOLTADOS PARA CIMA.
3. SE HOUVER EMPATE, AS CARTAS VÃO PARA O MEIO DA MESA, E OS/AS PARTICIPANTES QUE EMPATARAM VIRAM OUTRAS DUAS CARTAS. QUEM GANHAR, FICA COM TODAS.
4. QUANDO AS CARTAS ACABAREM, CADA JOGADOR/A CONTA COM QUANTAS FICOU E COMPARA COM OS DEMAIS PARA SABER QUEM GANHOU A PARTIDA.

Os/as estudantes estariam com: 8 cédulas de 10 reais, 6 moedas de 1 real, 1 moeda de 50 centavos.

As Questões B e C da **Atividade 2** pode ser bem desafiante para os/as estudantes. Eles precisarão somar $4+4+4+4+4$, ou seja, 5×4 , e depois calcular que, se cada tijolo avulso custa 50 centavos, para 2 tijolos precisarão de 1 real. Peça que desenhem estratégias de resolução na folha de sulfite e ajude aqueles/as que tiverem dificuldade. Ao separar o material para pagar a compra, devem retirar deste montante 3 notas de 10 reais e 1 moeda de 1 real.

Sobram 5 cédulas de 10 reais, 5 moedas de 1 real e uma moeda de 50 centavos. Ex-

plique aos/às estudantes que esse valor é o troco, a quantia que recebemos quando usamos um valor maior do que o preço da compra.

Novamente o material concreto ajuda bastante os estudantes a compreenderem os desafios e sistematizarem a decomposição em dezenas e unidades (além de uma pequena aproximação com os números decimais - moeda de 50 centavos - se julgar válido, explore um pouco a relação $50+50=1$ / centavos e reais).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome na lousa todas as cédulas do sistema monetário brasileiro e as moedas, bem como a equivalência de valores entre 5 cédulas de 10 reais e 1 cédula de 50 reais, e assim por diante. Vale também resgatar com os/as estudantes como a contagem de 10 em 10 facilita os cálculos.

AULAS 9 E 10 - HORA DE JOGAR: LUTA DE CARTAS

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar,

acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e, caso não tenha baralhos disponíveis, confecção das cartas: são 4 conjuntos de cartas numeradas de 1 a 13; se julgar necessário, peça que os estudantes acrescentem desenhos para representar as quantidades em cada uma, por exemplo, 5 ●●●●, 7.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e baralho (um para cada estudante).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Aula 1: em grupos de dois a quatro estudantes. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes conforme as orientações dos órgãos da saúde e peça que lavem as mãos antes e depois do jogo (ou usem álcool em gel).

Aula 2: deve ser realizada individualmente ou em duplas produtivas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Leia com os/as estudantes as regras do jogo, observando como irão utilizar adições para descobrir quem venceu cada jogada. Antes mesmo de jogarem, faça a **Atividade 2**, que relembra alguns cálculos para memorizar a

2. PARA A PARTIDA FICAR AINDA MAIS DIVERTIDA, VAMOS RELEMBRAR ALGUMAS ADIÇÕES QUE PODEMOS MEMORIZAR? COMPLETE OS CÁLCULOS QUE ESTIVEREM COM NÚMEROS FALTANDO:

CÁLCULOS COM RESULTADO 10	DOBROS	CÁLCULOS COM 10
$1 + 9$	$1 + 1 = 2$	$10 + 1 = 11$
$2 + 8$	$2 + 2 = 4$	$10 + 2 = 12$
$3 + \underline{7}$	$3 + \underline{3} = 6$	$10 + \underline{3} = 13$
$4 + 6$	$\underline{4} + \underline{4} = 8$	$\underline{10} + 4 = 14$
$5 + \underline{5}$	$5 + 5 = 10$	$10 + 5 = 15$
$9 + \underline{1}$	$6 + 6 = 12$	$10 + \underline{6} = 16$
$8 + \underline{2}$	$7 + \underline{7} = 14$	$10 + 7 = 17$
$7 + 3$	$8 + 8 =$	$\underline{10} + 8 = 18$
$\underline{6} + 4$	$9 + 9 = 18$	$10 + 9 = 19$
	$10 + 10 = 20$	$10 + 10 = 20$

adição. Pode ser que alguns já saibam esses cálculos de cor; outros podem deixar a tabela preenchida ao lado para consultarem durante o jogo. Escreva esses cálculos na lousa, ou em cartolinas, para ficarem expostos na sala, contribuindo com a memorização e os cálculos mentais dos estudantes.

Organize os grupos de modo produtivo, juntando estudantes que tenham uma mesma habilidade nesses cálculos. Podem ser feitas variações nesse jogo ordenando por dificuldades a partir das cartas disponibilizadas, da mais fácil à mais difícil:

1. Cartas de 1 a 5.
2. Cartas de 1 a 5 e cartas 10.

3. ISABELA, TIAGO E LAURA ESTAVAM JOGANDO "LUTA DAS CARTAS". VEJAM AS CARTAS QUE CADA UM TIROU NA PRIMEIRA LUTA E FAÇA A SOMA DOS PONTOS:

ISABELA	TIAGO	LAURA

Créditos: Freepik.

QUEM GANHOU ESSA "LUTA"? Laura, com 17 pontos.



ANOTAÇÕES

usar as cartas e sortear quais delas serão de cada personagem ou mesmo escolher intencionalmente as cartas para cada um. Por fim, na **Atividade 5** eles/elas devem comparar as quantidades de cartas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, proponha a socialização das estratégias usadas no jogo, como a utilização de cálculos que saibam de memória. Conversem também sobre o problema que inventaram, como pensaram a atribuição de cartas para cada personagem e quem venceu aquela etapa.

3. Todas as cartas do baralho, combinando que A=1; J, Q e K=10.

4. Todas as cartas do baralho, combinando A=1, J=11, Q=12 e K=13.

Enquanto os/as estudantes jogam, caminhe entre os grupos oferecendo ajuda quando observar a necessidade.

Na Aula 2, explore os problemas que envolvem o mesmo contexto do jogo. Na **Atividade 3**, os cálculos são mais desafiantes; se julgar necessário, resolva esta atividade coletivamente na lousa.

A **Atividade 4** pede que os/as estudantes criem o problema. Para isso, eles podem

4. AGORA É A SUA VEZ, IMAGINE AS CARTAS QUE CADA CRIANÇA TIROU NA TERCEIRA LUTA, DESENHE-AS E FAÇA AS ADIÇÕES.

ISABELA	TIAGO	LAURA

QUEM GANHOU ESSA "LUTA"? _____

6. NO FINAL DO JOGO, CADA CRIANÇA FICOU COM A SEGUINTE QUANTIDADE DE CARTAS:

ISABELA	TIAGO	LAURA
23	18	19

A. QUEM GANHOU O JOGO? _____

B. QUEM FICOU EM ÚLTIMO LUGAR? _____

Sugestões de atividades do Ler e escrever		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Sequência 18	18.1 a 18.5
(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Sequência 25	25.1
(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Sequências 27 e 29	27.1, 27.3 29.1
(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Sequências 30 e 31	30.2, 30.3, 30.4, 30.5 31.1 a 31.5



ANEXO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
70	71	72	73	74	75	76	77	78	79
80	81	82	83	84	85	86	87	88	89
90	91	92	93	94	95	96	97	98	99



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é a segunda das três que compõem o material de estudantes e professores para o 4º bimestre, na disciplina Matemática. Como forma de apoiar este momento tão desafiador de recuperação de aprendizagens, em razão do afastamento causado pela pandemia, e colaborar com o desenvolvimento dos/as estudantes, elaboramos, como nas sequências anteriores, propostas articuladas e ordenadas a partir de habilidades previstas no Currículo Paulista.

O foco desta sequência é o brincar. Para as crianças, brincar é uma forma de entender o mundo em que vivem. Sabemos que a pandemia as privou de muitas atividades coletivas e espontâneas realizadas dentro e fora da escola. Assim, foram pensadas alternativas que evitassem o contato próximo e, ao mesmo tempo, invocassem o lúdico e as aprendizagens matemáticas. Como afirma Lino de Macedo¹: “Para as crianças, o brincar e o jogar são modos de aprender e se desenvolver. Não importa que não saibam disso. Ao fazer essas atividades, elas vivem experiências fundamentais. Daí porque se interessam em repeti-las e representá-las até criarem ou aceitarem regras que possibilitem compartilhar com colegas e brincar e jogar em espaços e tempos combinados.”

Seguimos contextualizando as propostas com situações cotidianas na intenção de aproximar ainda mais os/as estudantes da Matemática. Vamos observar, nas brincadeiras e lugares onde os/as estudantes brincam, aspectos como formas geométricas, estimativas, hipóteses, padrões, sequências, fatos básicos da adição e, finalmente, a lógica do sistema numérico, com suas unidades e dezenas.

Valorizamos também momentos de reflexão coletiva com a participação do/a professor/a. O compartilhamento de conhecimentos, estratégias e pensamentos ajuda todos a avançar! As crianças que já compreendem bem o sistema numérico tomam consciência de seus saberes (e podem generalizá-los para situações mais complexas), e aquelas que ainda encontram dificuldades na Matemática podem ter, nas falas dos/as colegas, uma explicação que facilite sua aprendizagem. É importante instituir um clima de acolhimento e valorização do pensamento de todos.

Bons estudos!

1 MACEDO, Lino de. Brincar é mais que aprender. Nova Escola, 1 ago. 2007. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/120/brincar-e-mais-que-aprender>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Aulas 1 e 2
Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Aulas 2,3 e 6
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 3
Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Aula 4
Noção de multiplicação e divisão.	(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Aula 5
Construção de fatos fundamentais da adição.	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 6 e 8
Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2 etc.).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 7
Reta numérica.	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aula 8
Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Aulas 9 e 10

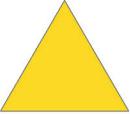
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – LUGAR DE BRINCAR, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS

AULA 1 - LUGAR DE BRINCAR

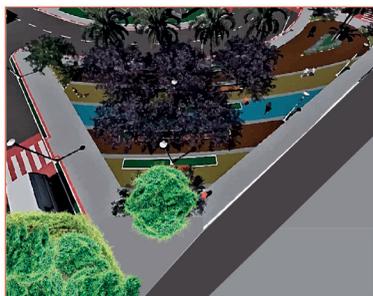
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OBSERVAR OS ESPAÇOS EM QUE AS CRIANÇAS COSTUMAM BRINCAR E DESCOBRIR ALGO DIVERTIDO: FORMAS GEOMÉTRICAS!

1. VOCÊ SE LEMBRA DO NOME DE ALGUMAS FORMAS GEOMÉTRICAS? OBSERVE:

				
RETÂNGULO	CÍRCULO	TRIÂNGULO	QUADRADO	PENTÁGONO

UM PASSARINHO OBSERVAVA LÁ DO ALTO ALGUNS LUGARES EM QUE AS CRIANÇAS BRINCAM. VOCÊ CONSEGUE DIZER COM QUAIS FORMAS ESTES LUGARES SE ASSEMBELHAM?



PRAÇA

TRIÂNGULO



CAMPINHO DE FUTEBOL

RETÂNGULO

Fonte: Elaborado para fins didáticos

AULA 1 - LUGAR DE BRINCAR

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência organizadas em forma de U e voltadas para a lousa. O/a professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A proposta desta aula é instigar os/as estudantes a observar as formas geométricas presentes em praças, campinhos, parquinhos e outros espaços que frequentam para brincar. Além da observação, vamos aproximar os/as estudantes de algumas características de cada forma, de modo que possam diferenciá-las. A **Atividade 1** tem início com a apresentação do nome de algumas formas geométricas. Proponha uma conversa coletiva so-

bre elas, solicitando que os/as estudantes tentem descrevê-las: "Como podemos saber que esta figura é um triângulo?"; "Qual a diferença entre um círculo e um triângulo?". Estimule as crianças a utilizar suas próprias palavras, por exemplo: "O retângulo tem lados retos; "O círculo não tem pontas", "O triângulo tem três pontas.". Ao longo da conversa, problematize essas explicações para que avancem na análise das propriedades das figuras, questionando-os/as: "Sabemos que o retângulo tem quatro lados, mas eles são todos iguais?".

A próxima etapa desta atividade pode ser realizada individualmente: trata-se de identificar essas formas em lugares vistos de cima (como um passarinho). Na sequência, compartilhe as respostas, sempre pedindo que os/as estudantes justifiquem suas escolhas. A **Atividade 2** pede uma observação mais minuciosa, e talvez também valha a pena realizá-la coletivamente. Finalmente, na **Atividade 3**, os/as estudantes desenharam um quadrado e um retângulo, figuras que têm a mesma forma. Antes que desenhem, promova uma discussão sobre as semelhanças e diferenças entre as duas figuras e como utilizar os quadradinhos no papel para fazer bons quadrados e retângulos (com o mesmo número de quadradinhos nos quatro

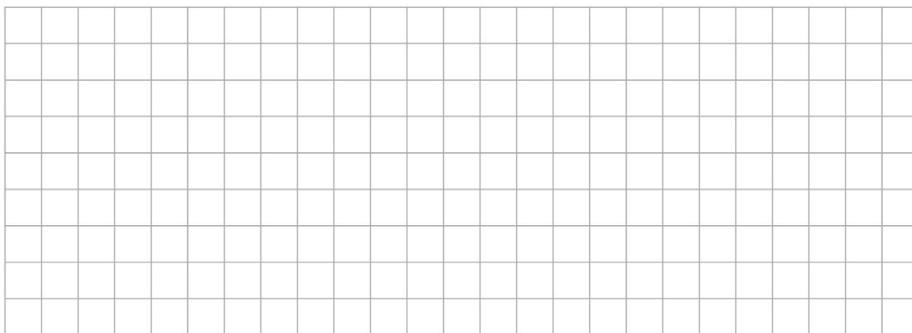
2. AGORA OBSERVE: QUE FORMAS GEOMÉTRICAS APARECEM NOS BRINQUEDOS DO PARQUINHO A SEGUIR?



Crédito: freepick.com

RETÂNGULO	CÍRCULO	TRIÂNGULO	QUADRADO	PENTÁGONO
x	x	x		

3. VOCÊ SABIA QUE O QUADRADO É UM TIPO ESPECIAL DE RETÂNGULO? AS DUAS FIGURAS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE LADOS E PONTAS. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O QUADRADO E O RETÂNGULO? USE O ESPAÇO QUADRICULADO PARA DESENHAR ESSAS DUAS FORMAS GEOMÉTRICAS:



lados ou nos dois lados opostos). Se possível, peça que usem uma régua. Você encontra mais informações sobre o tema na atividade 28.2 do EMAI. Enquanto os/as estudantes trabalham, caminhe entre as mesas, intervindo quando necessário.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com as crianças as figuras geométricas exploradas e suas características. Observe com elas quais formas aparecem na sala e, em seguida, promova uma conversa sobre as figuras presentes nos lugares em que costumam brincar. Como lição de casa, você pode pedir que desenhem as formas desses espaços como vistos por um passarinho (de cima).

AULA 2 - BOLINHAS DE GUDE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OBSERVAR AS FORMAS GEOMÉTRICAS QUE APARECEM NA BRINCADEIRA DE BOLINHA DE GUDE E PENSAR EM ALGUMAS POSSIBILIDADES DESSE JOGO.

1. LUÍSA E VÍTOR GOSTAM MUITO DE BOLINHAS DE GUDE. QUAL O NOME DAS FIGURAS QUE ELES DESENHARAM NO CHÃO PARA BRINCAR?



TRIÂNGULO



CÍRCULO



QUADRADO

Fonte: Elaborado para fins didáticos

AULA 2 - BOLINHAS DE GUDE

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

TEMPO

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante; giz e lousa; material opcional: bolinhas de gude.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência organizadas em forma de U e voltadas para a lousa. O/a professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Brincadeira muito popular entre as crianças brasileiras, o jogo de bolinha de gude é muito antigo. Bolinhas foram encontradas em túmulos egípcios datados de 3.000 a.C.

Na brincadeira, é possível organizar as bolinhas de

2. NESSE JOGO, QUEM CONSEGUE ACERTAR E TIRAR A BOLINHA DE DENTRO DA FIGURA DESENHADA NO CHÃO FICA COM ELA. VEJA COMO ACABOU A PARTIDA DAS CRIANÇAS:



Crédito: Elaborado para fins didáticos.

A. OBSERVE A IMAGEM E, SEM CONTAR, RESPONDA: JUNTANDO AS BOLINHAS DE TODAS AS CRIANÇAS, TEMOS MAIS DE 15 BOLINHAS?

COM CERTEZA, SIM. x	TALVEZ.	COM CERTEZA, NÃO.
------------------------	---------	-------------------

B. QUANDO HÁ MENOS BOLINHAS DENTRO DA FIGURA, É MAIS FÁCIL COLOCAR UMA DELAS PARA FORA?

COM CERTEZA, SIM.	TALVEZ.	COM CERTEZA, NÃO. x
-------------------	---------	------------------------

várias maneiras: em linha, espalhadas e dentro de um círculo, triângulo ou retângulo. Os objetivos também variam: colocar ou tirar a bolinha de dentro de um buraco; tirar a bolinha do adversário de uma figura desenhada no chão; ou simplesmente acertar outras bolinhas.

Para que a aula faça ainda mais sentido para o grupo, comece investigando se as crianças conhecem o jogo e como o praticam.

Em algumas regiões, a brincadeira ganha nomes como “berlinde”, “bila”, “biloca”, “china”, “carolo”, “tilica”, entre outros. As formas de jogar também variam bastante, inclusive de uma rua para outra (Adaptado de BERLINDE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Berlinde&oldid=60139637>>. Acesso em: 26 de junho de 2021).

Caso os/as estudantes não conheçam o jogo, solicite que façam uma pesquisa com seus familiares mais velhos. Se não obtiverem a informação dos parentes – ou se você quiser enriquecer o trabalho –, confira estas possibilidades de vídeos e informações na internet (se houver recursos multimídia na escola, uma possível estratégia é pesquisar junto com os/as estudantes):

- Para vários jogos e informações, acesse a lista de reprodução *Jogos de bolinha de gude* no Canal Maracajá, no YouTube (JOGOS de bolinha de gude. 11 vídeos. Última atualização em 15 jan. 2018. Publicado pelo Canal Maracajá. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PL6z5qN6zsMpB4PSX-VWtdHlB2JHvyQlev>>. Acesso em: 26 de junho de 2021.).
- Para a brincadeira em Araçuaí, Minas Gerais, assista ao vídeo *Bolinha de gude - Bairro do Arraial - Araçuaí, MG*, no canal do Território do Brincar (Território do Brincar | Série de MiniDocs | Bolinha de gude - Bairro do Arraial - Araçuaí, MG, 20 abr. 2016. 1 vídeo (1m52s). Publicado pelo canal Território do Brincar. Disponível em: <<https://youtu.be/nyCnoctzvBY>>. Acesso em: 26 de junho de 2021).
- Para a brincadeira em Tatajuba, litoral do Ceará, visite a página *BILA*, no site Território do Brincar (MEIRELLES, Renata. BILA. Território do Brincar, 20 mar. 2014. Disponível em: <<https://territoriodobrincar.com.br/brincadeiras/bila/>>. Acesso em: 26 de junho de 2021.).

Leve as bolinhas para a escola e, após as pesquisas e informações, deixe que os/as estudantes brinquem. Observe como se apropriam das informações – aqui, vale estabelecer uma parceria com a equipe de Educação Física ou propor que as crianças façam a brincadeira no recreio.

Lembre os/as estudantes de lavar as mãos ou higienizá-las com álcool em gel antes, durante e depois da brincadeira. Além disso, higienize as bolinhas com álcool ou lave-as com água e sabão.

Depois de viver essa experiência, os/as estudantes poderão realizar as atividades de forma individual. Se não for possível, desenvolva-as coletivamente, fazendo desenhos na lousa para que tenham mais elementos para pensar. Na **Atividade 1**, retome as formas geométricas exploradas na aula anterior. Na **Atividade 2**, os/as estudantes são convidados a refletir sobre a noção de acaso/probabilidade. Ainda que não haja respostas precisas para todas as perguntas, observe como alguns elementos ajudam a entender e resolver as questões:

- Neste item, os/as estudantes devem fazer uma estimativa. Pergunte a eles/as: “Como podemos descobrir a resposta sem contar todas as bolinhas?”. As crianças podem dizer que dá para ver 3 bolinhas em uma das mãos ou que a mão mais cheia contém 9 bolinhas e, portanto, há certamente mais de 15 bolinhas na figura.
- Desenhe na lousa uma figura repleta de bolinhas e a mesma figura com apenas duas bolinhas. Em seguida, pergunte à turma: “Em qual delas é mais fácil acertar uma bolinha?”.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome as formas geométricas que apareceram no jogo de bolinha de gude e leve a turma a refletir que, mesmo quando não temos todos os elementos para resolver uma questão, podemos nos apoiar em indícios para chegar mais perto da resposta correta.

AULA 3 - CAMPEONATO DE BOLINHA DE GUDE

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material para contagem com pelo menos 30 elementos (tampinhas, pedrinhas, pedaços de papelão ou papel sulfite cortados em quadradinhos), giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividades em duplas produtivas. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula, peça que os/as estudantes lavem bem as mãos ou as higienizem com álcool em

ANOTAÇÕES

gel, pois vão trabalhar em duplas e manipular elementos para contagem. Promova a leitura coletiva das atividades e contextualize elementos que ajudem a turma a chegar às respostas. Na **Atividade 1**, vamos retomar as noções de probabilidade e acaso abordadas na aula anterior. Ao compartilhar as repostas, peça que os/as estudantes justifiquem suas escolhas, aspecto essencial do trabalho com a habilidade EF01MA20.

Nas **Atividades 2 e 3**, distribua o material de contagem (60 elementos para cada dupla, higienizados, conforme o protocolo). Enquanto os/as estudantes trabalham, caminhe entre as mesas e ofereça ajuda aos que precisam. Estimule-os a contar de 2

AULA 3 - CAMPEONATO DE BOLINHA DE GUDE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PENSAR EM FORMAS DIFERENTES DE RESOLVER OS PROBLEMAS SURTIDOS EM UM CAMPEONATO DE BOLINHA DE GUDE.

1. NA ESCOLA DE LUÍSA E VÍTOR, AS CRIANÇAS ADORARAM O JOGO DE BOLINHA DE GUDE E DECIDIRAM ORGANIZAR UM CAMPEONATO.

MARQUE A MELHOR ALTERNATIVA PARA CADA ITEM:

- A. TODAS AS CRIANÇAS DO 1º ANO VÃO QUERER PARTICIPAR DO CAMPEONATO.

- ACONTECERÁ, COM CERTEZA.
 TALVEZ ACONTEÇA.
 É IMPOSSÍVEL ACONTECER.

- B. O VENCEDOR SERÁ A CRIANÇA MAIS VELHA DA TURMA.

- ACONTECERÁ, COM CERTEZA.
 TALVEZ ACONTEÇA.
 É IMPOSSÍVEL ACONTECER.

2. AS CRIANÇAS DE TODAS AS CLASSES DO 1º ANO FORAM SEPARADAS EM GRUPOS DE 10 JOGADORES, TOTALIZANDO 50 ESTUDANTES. QUANTOS TIMES FORAM FORMADOS?

RESPOSTA: Foram formados 5 times.

3. NA PRIMEIRA PARTIDA, TIAGO GANHOU 7 BOLINHAS; NA SEGUNDA, 9; E NA TERCEIRA, 5. QUANTAS BOLINHAS ELE GANHOU NO CAMPEONATO?

RESPOSTA: Ele ganhou 21 bolinhas no campeonato.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome as propostas com as crianças, solicitando que compartilhem as estratégias utilizadas para responder a cada questão: leitura atenta do enunciado, que levanta indícios para definir probabilidades; separação em grupos com quantidades iguais ($50 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10$); e contagem de elementos agrupados, entre outras.

em 2, 5 em 5 ou 10 em 10. Leve a turma a refletir que a contagem de 1 em 1 pode não ser a mais eficaz, uma vez que a quantidade de unidades é grande.

Depois que terminarem, promova a socialização dos resultados e estratégias e convide-os à lousa para mostrar como resolveram os exercícios.

AULA 4 - QUAL É A NOSSA BRINCADEIRA PREFERIDA?

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa. Para os/as estudantes que precisarem, material concreto para contagem com pelo menos 25 elementos (tampinhas, pedrinhas, pedaços de papelão ou papel sulfite cortados em quadradinhos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com carteiras organizadas em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os/as estudantes vão realizar coleta de dados e análise de tabelas e gráficos, atividades comuns em situações de pesquisa. Comece a proposta identificando com os/as estudantes as brincadeiras que aparecem na

AULA 4 - QUAL É A NOSSA BRINCADEIRA PREFERIDA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR COMO PESQUISAR E ORGANIZAR INFORMAÇÕES INTERESSANTES.

1. QUANDO AS CRIANÇAS PODEM SE REUNIR PARA BRINCAR, SURTEM MUITAS IDEIAS DIVERTIDAS:



Crédito: freepick.com

VAMOS PESQUISAR QUAIS BRINCADEIRAS NOSSA TURMA CONHECE? ESCREVA NA TABELA O NOME DA BRINCADEIRA E QUANTAS CRIANÇAS GOSTAM DELA:

Resposta variável - atividade coletiva. O/a professor/a faz os registros na lousa, e as crianças copiam o resultado.

imagem (brincadeira de roda, corrida de três pernas e cabo de guerra). Converse com eles sobre outras brincadeiras tradicionais, como amarelinha, pula corda, esconde-esconde e passa anel. Se quiser, cite aquelas de que você mais brincava na infância. Caso queira ampliar o repertório do grupo, visite o site Território do brincar, que apresenta brincadeiras de diversos lugares do Brasil com materiais muito simples. Explique às crianças que nesta aula elas pesquisarão as brincadeiras conhecidas da turma. Cada estudante fará o registro em seu material, mas a pergunta da **Atividade 1** será feita pelo/a professor/a. Peça que alguma criança cite, por exemplo, um jogo de que gosta de brincar com os amigos/as (não valem jogos eletrônicos). Desenhe uma

AULA 5 - VAI TER BRINCADEIRA EM CASA!

(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa. Para os/as estudantes que precisarem, material concreto para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual. Organize as carteiras em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

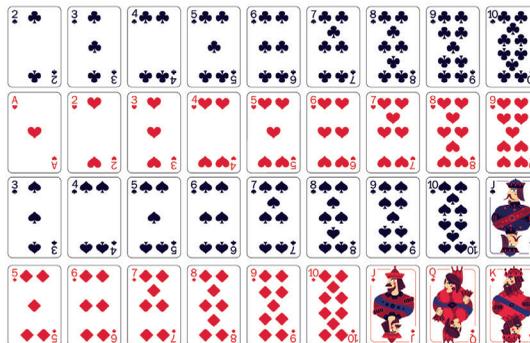
Nesta aula, apresentamos duas situações-problema que vão aproximar os/as estudantes das operações de multiplicação e divisão. Mesmo que todos no grupo sejam capazes de ler com autonomia, repasse as atividades com eles/as e proponha uma discussão oral sobre boas estratégias para resolver as questões. Na **Atividade 1**, eles podem se apoiar na ilustração para realizar as contagens. O mesmo pode ser feito na **Atividade 2**, porém nesse problema não temos todas as figuras necessárias, e

AULA 5 - VAI TER BRINCADEIRA EM CASA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS JUNTAR E DIVIDIR QUANTIDADES IGUAIS E COMBINAR OBJETOS, USANDO ALGUNS MATERIAIS PARA BRINCAR EM CASA.

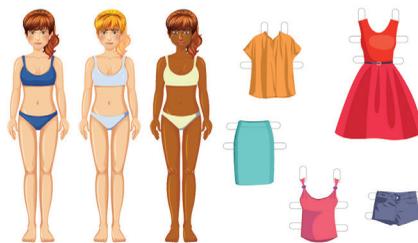
1. LUÍSA, MARIANA, FELIPE E PEDRO ACHARAM 36 CARTAS DE BARALHO E RESOLVERAM JOGAR LUTA DAS CARTAS. CADA UM DEVE COMEÇAR O JOGO COM A MESMA QUANTIDADE DE CARTAS. QUANTAS CADA UM VAI RECEBER?



Crédito: freepick.com

RESPOSTA: Cada um vai receber 9 cartas.

2. MARIANA FEZ TRÊS BONECAS DE PAPEL E ESTÁ CRIANDO CINCO PEÇAS DE ROUPA PARA CADA UMA. QUANTAS PEÇAS DE ROUPA ELA FARÁ AO TODO?



Crédito: freepick.com

RESPOSTA: Mariana fará ao todo 15 peças de roupas.

as crianças terão de fazer uma soma de números iguais ($5 + 5 + 5$). Para os/as estudantes com dificuldade, ofereça 36 elementos de material concreto para contagem. Sugerimos pedaços de papelão cortados em quadradinhos.

Quando todos terminarem, compartilhe as respostas e estratégias utilizadas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar a aula, comente com os/as estudantes e torne observável para eles/as o fato de que os dois problemas apresentam números repetidos, mas exigem operações diferentes para a resolução (Atividade 1: divisão; Atividade 2: multiplicação).

AULA 6 – UM JOGO VINDO DA TANZÂNIA (ÁFRICA)

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESENVOLVER BOAS ESTRATÉGIAS PARA CALCULAR ADIÇÕES E VENCER UMA PARTIDA DE NNGAPI, JOGO POPULAR ENTRE AS CRIANÇAS DA TANZÂNIA, PAÍS DA ÁFRICA.



LEGENDA: MAPA DO CONTINENTE AFRICANO. O PAÍS DESTACADO É A TANZÂNIA.

Créditos: commons.wikimedia.org

“QUANTOS?”

(NA TANZÂNIA, ESTE JOGO SE CHAMA NNGAPI)

NÚMERO DE PARTICIPANTES:
2

MATERIAL: 20 PEÇAS PEQUENAS (TAMPINHAS, PEDRINHAS, PEDACINHOS DE PAPELÃO, BOTÕES ETC.).

OBJETIVO: FAZER COM QUE O ADVERSÁRIO PERCA TODAS AS SUAS PEÇAS.

COMO JOGAR:

- ❖ CADA PARTICIPANTE COMEÇA COM 10 PEÇAS.
- ❖ ESCONDA AS PEÇAS E, NA SUA VEZ, COLOQUE DE 1 A 4 ELEMENTOS NA MÃO SEM QUE O ADVERSÁRIO VEJA. EM SEGUIDA, MOSTRE A MÃO FECHADA E PERGUNTE A ELE: “QUANTOS?”.
- ❖ O Oponente dirá um número de 1 a 4. Se acertar, quem mostrou a mão perde uma peça. Se errar, quem perguntou perde uma peça.
- ❖ AS PEÇAS PERDIDAS DEVEM FICAR ORGANIZADAS NA FRENTE DO JOGADOR.
- ❖ GANHA O JOGO AQUELE QUE FIZER O ADVERSÁRIO PERDER TODAS AS PEÇAS.

AULA 6 - UM JOGO VINDO DA TANZÂNIA (ÁFRICA)

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e dez peças pequenas para cada estudante (tampinhas, pedrinhas, pedacinhos de papelão, botões etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize duplas produtivas, com uma carteira virada de frente para a outra. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Com esse jogo de estratégia, você poderá explorar com os/as estudantes os cálculos que totalizam 10, a observação, as estimativas, as probabilidades e a noção de acaso.

Comece a aula apresentando à turma o país da

Tanzânia, na África, de onde vem o jogo “Quantos?”. Organize com as crianças os materiais necessários e proponha que joguem em duplas, usando as carteiras da sala. As 10 peças de cada jogador podem ser escondidas de baixo da mesa. Se os/as estudantes decidirem jogar sentados no chão, podem manter as pernas cruzadas e esconder as peças entre elas.

Se for possível utilizar recursos multimídia, acesse e mostre à turma o vídeo NNGAPI? - BRINCADEIRA AFRICANA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Aula Online), do canal Professor que conta - Contos Africanos, no YouTube (NNGAPI? - BRINCADEIRA AFRICANA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Aula Online), 23 mai. 2020. 1 vídeo (3m22s). Publicado pelo canal Professorqueconta - Contos Africanos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uAUN0xUi-jeA>>. Acesso em: 26 de junho de 2021).

Antes de começarem a jogar, retome na lousa os cálculos que resultam em 10. Eles serão úteis, uma vez que, a cada peça perdida, outras estarão escondidas. Assim, se $3 + 7 = 10$, e um/a jogador/a perdeu 3 peças, ainda há 7 peças escondidas.

Enquanto brincam, circule entre as mesas observando as estratégias utilizadas e sugerindo que, antes de darem seus

1. MARIANA E LUÍSA DECIDIRAM BRINCAR DE “QUANTOS?”, JOGO EM QUE CADA PARTICIPANTE COMEÇA COM 10 PEDRINHAS. MARIANA ENCONTROU 4 PEDRINHAS, E LUÍSA, 7. QUANTAS PEDRINHAS CADA MENINA AINDA PRECISA ENCONTRAR?

RESPOSTA: Mariana precisa encontrar 6 pedrinhas e Luísa, 3.

2. PEDRO E FELIPE TAMBÉM RESOLVERAM BRINCAR DE “QUANTOS?”. PEDRO PRECISA ENCONTRAR 1 PEDRINHA E FELIPE, 5. QUANTAS PEDRINHAS ELES JÁ TÊM?

RESPOSTA: Pedro tem 9 pedrinhas e Felipe, 5.

3. AGORA, COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, PENSE NESTES MOMENTOS DO JOGO DE PEDRO E FELIPE:

	PEDRO	FELIPE
PEDRAS PERDIDAS	••••	••••••••

- A. NA PRÓXIMA JOGADA, PEDRO VAI ESCONDER 3 PEDRINHAS NA MÃO.

- COM CERTEZA, SIM
 TALVEZ.
 COM CERTEZA, NÃO.

- B. FELIPE VAI ESCONDER 4 PEDRINHAS NA MÃO.

- COM CERTEZA, SIM
 TALVEZ.
 COM CERTEZA, NÃO.

palpites, observem quantas peças foram perdidas, quantas o/a oponente ainda tem escondidas e quantas poderiam colocar nas mãos.

Terminada a brincadeira, desenvolva as atividades do material do/a estudante. Para a **Atividade 1**, vale retomar os cálculos que resultam em 10 e, se possível, registrá-los em um cartaz para deixar exposto na sala.

Convoque os/as estudantes a resolver juntos a **Atividade 2**, que também envolve probabilidades. Leia a instrução em voz alta, desenhe na lousa as peças perdidas de cada personagem e convide alguém para responder às questões, solicitando que justifique as escolhas. Caso as crianças disponham de poucas estratégias para resolvê-

AULA 7 - VAMOS BRINCAR DE FAZER UM COLAR?

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, papel sulfite e riscadores (lápiz de cor, canetinhas ou gizes de cera coloridos).

Material opcional: fio (nylon, barbante, linha grossa) e elementos para compor o colar ("miçangão", miçangas, contas, tampinhas furadas, pedaços de papelão furado e colorido, botões etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual. Organize as carteiras em forma de U, de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece a aula observando a imagem com os colares e analisando os materiais e sequências que aparecem, por exemplo: o colar azul tem uma conta azul e uma peça metálica; o laranja, que está dentro do azul, tem sete contas laranjas e um elemento de metal, e assim por diante. Você também pode perguntar à turma: "Quantas pecinhas pretas há entre as peças laranjas de um dos colares?".

Na **Atividade 2**, precisam refletir sobre a sequência colorida e completar com desenhos os elementos que estão faltando.

Finalmente, na **Atividade 3**, cada estudante deve criar uma regra com a quantidade de elementos que escolher para construir sua sequência (contas, pedrinhas, conchinhas). É importante que percebam a necessidade de repetir os elementos e sua quantidade. Se houver possibilidade, distribua papéis sulfite e solicite que desenhem seus colares, caprichando nos traçados.

Esta proposta fica ainda mais interessante se houver material concreto, fio (nylon, barbante, linha grossa) e elementos para compor o colar ("miçangão", miçangas, contas, tampinhas furadas, pedaços de papelão furado e colorido, botões etc.). Estimule os/as estudantes a continuar a brincadeira em casa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com o grupo as atividades vividas e observe como todas contêm sequências de elementos que se repetem. Se fizerem os desenhos em papel sulfite, exponha os trabalhos no mural e analise com os/as estudantes se todos conseguiram seguir suas próprias regras.

AULA 7 - VAMOS BRINCAR DE FAZER UM COLAR?

O QUE VAMOS APRENDER?

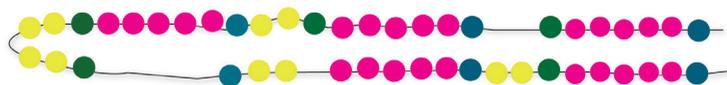
NESTA AULA, VAMOS OBSERVAR E DESCOBRIR QUAIS ELEMENTOS, E SUAS QUANTIDADES, SÃO UTILIZADOS NAS SEQUÊNCIAS QUE OBEDECEM A UM PADRÃO.

1. VEJA QUE LINDOS ESTES COLARES DA TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA:



Créditos: commons.wikimedia.org

2. ANA FEZ UM COLAR TODO COLORIDO, MAS ALGUMAS PARTES ESTÃO FALTANDO. VOCÊ CONSEGUE AJUDÁ-LA, INDICANDO AS PEÇAS QUE FALTAM?



Fonte: Elaborado para fins didáticos

Faltam duas bolinhas amarelas, cinco bolinhas rosa e uma bolinha verde.

AULA 8 - JOGO DA MEMÓRIA PARA APRENDER MATEMÁTICA?

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, papel sulfite para fazer as cartas e riscadores (lápiz de cor, canetinhas, gizes de cera).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize duplas produtivas, com uma carteira virada de frente para a outra. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde, e peça que lavem as mãos antes e depois do jogo ou as higienizem com álcool em gel.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na atividade 29.1 do EMAI, as crianças aprendem a construir um jogo de memória com cartas que compõem o 10. Retome essa proposta e explique que, na aula de hoje, elas farão outro um jogo

3. AGORA, INVENTE UMA SEQUÊNCIA DE CONTAS, PEDRAS E CONCHINHAS E ESCREVA NA TABELA A QUANTIDADE DE CADA PEÇA PARA FAZER SEU COLAR. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO SEGUINDO ESSA SEQUÊNCIA.

Resposta variável.

AULA 8 - JOGO DA MEMÓRIA PARA APRENDER MATEMÁTICA?

O QUE VAMOS APRENDER?

QUANDO SABEMOS ALGUNS CÁLCULOS DE MEMÓRIA, PODEMOS RESOLVER MAIS RÁPIDO MUITAS PROPOSTAS DE MATEMÁTICA. QUE TAL FAZER ISSO JOGANDO?

MEMÓRIA DE DOBROS E METADES

NO JOGO DA MEMÓRIA, JUNTAMOS DUAS CARTAS IGUAIS. HOJE, VAMOS PREPARAR O MATERIAL PARA ESSA BRINCADEIRA DE UM JEITO DIFERENTE: FAREMOS OS PARES COM DOBROS E METADES.

da memória com cálculos a serem memorizados: dobros e metades. Distribua os papéis sulfite e façam as cartas de acordo com a explicação da atividade.

Durante a partida, os/as estudantes devem misturar as cartas que produziram e organizá-las na mesa com os números voltados para baixo. Eles/as podem combinar regras (exemplo: quem acerta a dupla joga novamente).

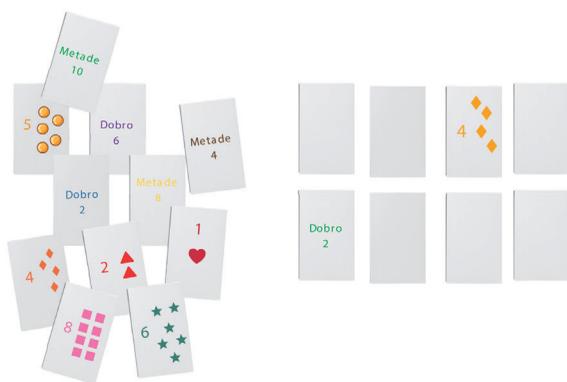
No final da partida, devem contar as cartas que conseguiram e registrar seus elementos em uma tabela. Faça com que disputem mais de uma partida ou escreva os números das cartas na lousa para traçar comparações entre números com dois algarismos. Se achar necessário, utilize a reta numérica.

PRIMEIRO, VAMOS RELEMBRAR QUAIS SÃO ESSES CÁLCULOS?

DOBRO 1	2	DOBRO 6	12	METADE 2	1
DOBRO 2	4	DOBRO 7	14	METADE 4	2
DOBRO 3	6	DOBRO 8	16	METADE 6	3
DOBRO 4	8	DOBRO 8	18	METADE 8	4
DOBRO 5	10	DOBRO 10	20	METADE 10	5

PARA COMEÇAR A BRINCADEIRA, VAMOS CONSTRUIR AS CARTAS.

CADA CARTA DEVE CONTER UM DOS ELEMENTOS DA TABELA. SE QUISER, ACRESCENTE FIGURAS PARA INDICAR A QUANTIDADE:



Crédito: Elaborado para fins didáticos.

EMBARALHE E VIRE AS CARTAS COM OS NÚMEROS PARA BAIXO. JUNTO COM UM COLEGA, CADA UM NA SUA VEZ, VIRA DUAS CARTAS. QUEM CONSEGUIR DUAS CARTAS QUE FORMAM UMA DUPLA CORRETA FICARÁ COM ELAS. NO FINAL, CONTE E REGISTRE A QUANTIDADE DE CARTAS DE CADA UM. VENÇA QUEM TIVER MAIS CARTAS.

Proponha a construção de cartas para novos jogos de acordo com a necessidade de memorização do grupo. Memorizar pequenos cálculos contribui bastante para a resolução de cálculos mentais em situações-problema mais complexos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome na lousa os cálculos que foram utilizados no jogo. Incentive os/as estudantes a levar as cartas para casa, construir outras e brincar muitas vezes para avançar nessa aprendizagem.

AULA 9 - JOGO DO TESOURO

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, papelão para preparar o jogo e dados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em grupos de dois a quatro integrantes. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde, e peça que lavem as mãos antes e depois do jogo ou as higienizem com álcool em gel.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Neste jogo, os/as estudantes serão convocados a pensar no sistema decimal através de composição e trocas com as dezenas e unidades. Dê especial atenção ao momento de construir as peças.

Primeiro, peça que recortem 20 quadradinhos de papelão com aproximadamente dois centímetros cada. Depois, solicite que juntem 10 quadradinhos,

AULA 9 - JOGO DO TESOURO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER MAIS UM JOGO E FAZER CONTAGENS DE 10 EM 10.



Fonte: Canva

JOGO DO TESOURO

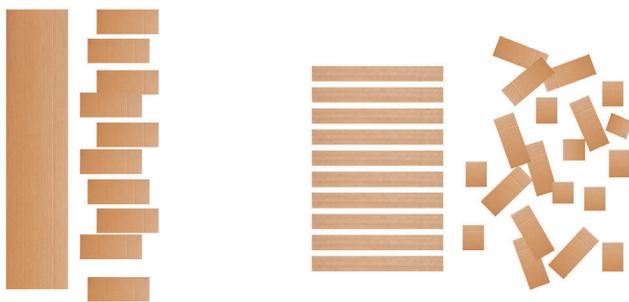
NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2 OU MAIS.

MATERIAL: 20 PEDAÇOS PEQUENOS DE PAPELÃO (UNIDADES) E 10 TIRAS DE PAPELÃO (DEZENAS) POR PARTICIPANTE; 2 DADOS SIMPLES.

OBJETIVO: GANHAR O MAIOR TESOURO.

COMO JOGAR:

1. SIGA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DO/A PROFESSOR/A E PREPARE O MATERIAL NECESSÁRIO. CADA PARTICIPANTE PRECISARÁ DE 20 PEDAÇOS PEQUENOS E 10 TIRAS DE PAPELÃO.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

um em cima do outro, em linha (ver imagem com fundo amarelo na **Atividade 1**), e observem o tamanho da composição. Depois, eles/as devem produzir tiras de papelão com tamanho semelhante ao da construção com 10 quadradinhos, ou seja, aproximadamente 20 centímetros de comprimento por 2 centímetros de largura. Peça que produzam também 20 tiras de papelão com essas medidas. Com isso, eles/las poderão visualizar que uma tira equivale a dez pecinhas, ou seja, 1 dezena = 10 unidades.

2. NA SUA VEZ, CADA PARTICIPANTE JOGA OS DADOS E RETIRA DO MONTE A QUANTIDADE DE TESOUROS DE ACORDO COM O NÚMERO QUE SAIU. LEMBRE-SE DE QUE AS PEÇAS PEQUENAS VALEM POR UNIDADES E AS TIRAS, POR DEZENAS. VEJA ALGUNS EXEMPLOS:

7	10	22

3. COM SEUS/SUAS COLEGAS, FAÇA TRÊS RODADAS DE JOGO DE DADOS, REALIZANDO AS TROCAS DE PECINHAS DA SEGUINTE MANEIRA:
10 UNIDADES = 1 DEZENA.



ANOTAÇÕES

Depois de construídas, as peças devem ser organizadas em um montinho. Ao jogar os dados, os/as estudantes devem retirar o material equivalente aos números que saíram.

Caminhe entre os/as estudantes enquanto jogam, observando se estão fazendo as trocas corretamente. Ao final das três rodadas (ou mais, se preferir), observe como realizam a contagem. O mais econômico é começar a contar pelas dezenas (de dez em dez) e acrescentar as unidades.

O registro do resultado será importante para a proposta da aula 10.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome com os/as estudantes a contagem de 10 em 10. Depois, observe a relação entre os elementos do jogo e o número registrado, ou seja, quem terminar o jogo com 37 pontos terá 3 tiras e 7 pecinhas (3 dezenas e 7 unidades).

AULA 10 - ATAQUE PIRATA!

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e conjunto de tiras e peças construído na aula anterior.

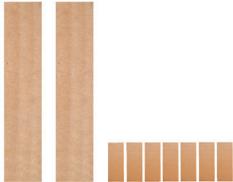
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em grupos de dois a quatro integrantes (os mesmos da aula 9). Considere o distanciamento social entre os/as estudantes, conforme as orientações dos órgãos de saúde, e peça que lavem as mãos antes e depois do jogo ou as higienizem com álcool em gel.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome com os/as estudantes as regras do jogo apresentado na aula 9. Desta vez, a brincadeira começa na organização do tesouro com os números da proposta anterior. Chame atenção para o fato de que os números indicam a quantidade de dezenas/tiras e unidades/pecinhas. Assim, se a criança termi-

4. AO FINAL, VEJA QUANTO CADA UM FICOU DE TESOURO E REGISTRE O VALOR NA TABELA, COMO FEZ O TIAGO:

NOME	TESOURO	TOTAL
TIAGO		27
Resposta variável		

nou o jogo com 53 pontos em seu tesouro, ela deverá organizá-lo em 5 dezenas/tiras e 3 unidades/pecinhas.

O desafio da proposta é subtrair e, ao longo das jogadas, realizar trocas de 1 tira/dezena por 10 unidades/pecinhas. Cada criança, na sua vez, vai jogar os dados e retirar do seu tesouro a quantidade sorteada. Em algumas situações, o/a jogador/a deverá retirar 8 pontos de um tesouro de 43 pontos. Nesse caso, antes de fazer a retirada, ele terá de trocar 1 dezena/tira por 10 unidades/pecinhas. Assim, terá 13 pecinhas soltas e poderá entregar 8 peças para o pirata. Posteriormente, essa operação vai ajudar os/as estudantes a entender o algoritmo da subtração.

AULA 10 - ATAQUE PIRATA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESTUDAR TROCAS E SUBTRAÇÕES PARA REFLETIR SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA NUMÉRICO.

1. RETOME OS REGISTROS DO JOGO DO TESOIRO E COMPONHA SEU TESOIRO COM AS DEZENAS (TIRAS) E UNIDADES (PEÇAS PEQUENAS).



Créditos: Freepik.com

2. NESTA RODADA, OS PIRATAS VÃO ATACAR SEU TESOIRO. JOGUE OS DADOS E RETIRE A QUANTIDADE DE PEÇAS DE ACORDO COM O NÚMERO QUE SAIR. LEMBRE-SE DE FAZER AS TROCAS, CASO NECESSÁRIO, DA SEGUINTE FORMA:

1 DEZENA = 10 UNIDADES

3. DEPOIS DE TRÊS RODADAS, REGISTRE A QUANTIDADE DE PONTOS DO SEU TESOIRO E IDENTIFIQUE QUEM EM SEU GRUPO OBTVE MAIS PONTOS.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome a equivalência entre os elementos do jogo:

1 tira/dezena = 10 unidades/pecinhas.

E relembre outras:

10 moedas de um real = 1 nota de dez reais.

2 notas de 5 reais = 1 nota de dez reais.

2 moedas de 50 centavos = 1 moeda de um real.

10 unidades = 1 dezena.

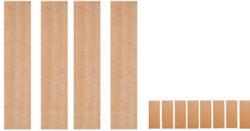
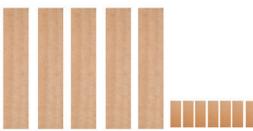
10 dezenas = 1 centena.

100 unidades = 1 centena.

Na **Atividade 4**, a situação-problema traz o desafio das trocas. Os/as estudantes podem usar o material do jogo para resolver as operações.

4. AGORA, VAMOS AJUDAR FELIPE, MARIANA E PEDRO NO JOGO DO TESOURO.

A. ESCREVA EM NÚMEROS O VALOR DO TESOURO DE CADA UM:

FELIPE	MARIANA	PEDRO
		
48	53	57

B. QUEM GANHOU?

Pedro.

C. OS PIRATAS ROUBARAM OITO PEÇAS DO TESOURO DE CADA PARTICIPANTE. COM QUANTAS PEÇAS CADA UM FICOU?

FELIPE	MARIANA	PEDRO
40	45	49

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 1º ano		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequência 12	12.1 a 12.4
(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Sequência 23	23.3
(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Sequência 23	23.4
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Sequências 24 e 28	24.2, 24.3, 24.4, 24.5, 28.2
(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Sequências 27 e 29	27.1, 27.3, 29.1



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é a terceira e última que compõe o material de estudantes e professores/as para o quarto bimestre da disciplina de Matemática. Como forma de apoiar esse momento tão desafiante de recuperação de aprendizagens em função do afastamento causado pela pandemia e colaborar com o desenvolvimento dos/as estudantes, elaboramos propostas articuladas e ordenadas a partir de habilidades previstas no Currículo Paulista, como nas sequências anteriores.

Em várias das propostas, os/as estudantes serão convocados a usar procedimentos e saberes já explorados nas sequências didáticas anteriores ou nas atividades do EMAI. Nesse processo, a construção de sentido para tais conhecimentos será fundamental para que eles/as se sintam desafiados e interessados em relação à busca de soluções.

As aulas terão como tema animais, como os insetos, os que vivem no sítio, no mar, nas praias, além de animais de estimação como alguns da fauna brasileira. Focamos em habilidades como contar, comparar, memorizar sequências numéricas e fatos fundamentais da adição, bem como situações-problema envolvendo adição, subtração e aproximações com a multiplicação e divisão.

A autoria dos/as estudantes em pesquisas e na invenção de situações-problema aparece nesta sequência didática. Neste momento do ano, acreditamos ser possível certa autonomia para resolver as atividades e compartilhar ideias coletivamente. O foco das intervenções não deve ser apenas na resposta correta, mas nas operações e reflexões utilizadas pelos/as estudantes. É importante que eles tomem consciência dessas ações para que sigam avançando nos conhecimentos.

O/A professor/a segue centralizando e articulando no grupo um clima acolhedor, em que todos se sintam à vontade para compartilhar ideias, ainda que equivocadas. Sugerimos em muitas das aulas o debate sobre as diferentes formas de resolução dos exercícios a partir não somente da resposta, mas especialmente da explicação sobre o caminho pensado. Mesmo quando erra, a criança elabora hipóteses, busca estratégias e, ao analisá-las, todos aprendem.

Bons estudos!

Para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Aula 1
Construção de fatos fundamentais da adição	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 1 e 9
Noção de multiplicação e divisão	(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Aulas 1 e 9
Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aulas 2 e 7
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 3
Coleta e organização de informações/Registros pessoais para comunicação de informações	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Aulas 4 e 7
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aulas 5, 8 e 10
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 6

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – ANIMAIS E SUAS QUANTIDADES

AULA 1 - BICHINHOS NA NOSSA CASA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS EXPLORAR BOAS ESTRATÉGIAS PARA CALCULAR E DESCOBRIR QUANTIDADES.

1. UM DIA, RAFAEL, UM MENINO MUITO CURIOSO, REPAROU QUE HAVIA BICHINHOS MORANDO EM SUA CASA E NO JARDIM. VEJA QUAIS ELE OBSERVOU:



Créditos: Freepick e Pixabay.

RAFAEL ANOTOU A QUANTIDADE DE PATINHAS DOS ANIMAIS:

JOANINHA	MOSCA	FORMIGA	ARANHA
6	6	6	8
LAGARTIXA	GRILO	PERNILONGO	MINHOCA
4	6	6	0

QUANTAS PATINHAS SÃO NO TOTAL? 42 patinhas.

AULA 1 - BICHINHOS NA NOSSA CASA

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, cartazes com cálculos para memorizar, como aqueles com resultado 10 e os dobros.

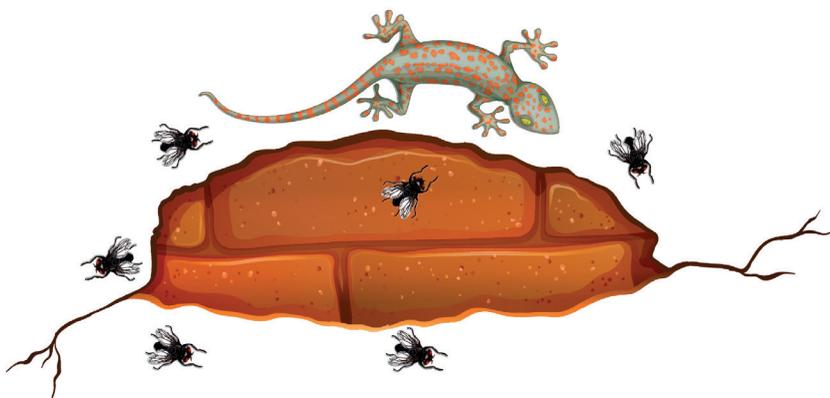
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O contexto de trabalho desta sequência didática – Animais e suas quantidades – começa nesta aula com os bichinhos que convivemos diariamente, mas que nem sempre nos

2. ELE VIU QUE A LAGARTIXA ADORA COMER MOSCAS.

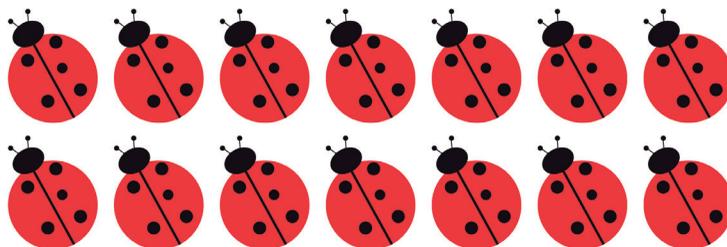


Créditos: freepick.com

QUANTAS ASINHAS TÊM TODAS ESTAS MOSCAS? 12 asas.

3. VEJA QUANTAS JOANINHAS RAFAEL ACHOU NO QUINTAL! QUANTAS PINTINHAS ELAS TÊM NAS ASAS?

COMO SÃO MUITAS PINTINHAS, JUNTE DE DUAS EM DUAS JOANINHAS, FORMANDO 10 PINTINHAS, E FAÇA A CONTAGEM.



Créditos: Pixabay.

RESPOSTA 70 pintinhas.

damos conta.

Se houver recursos multimídia em sua escola, avalie a possibilidade de assistir com seu grupo a vídeos sobre esses animais pequeninos, como *Minúsculos* (2013), *Microcosmos* (1996), ou na plataforma YouTube *A vida secreta dos insetos*. Há também uma série bem interessante: <https://tvuol.uol.com.br/video/minusculos--episodio-1--formigas-04020C9B386AD4C14326>.

As crianças certamente já observaram esses bichinhos. Assim, comece o encontro propondo que digam quais bichinhos já viram em suas casas e faça uma lista na lousa (pulga, caracol, mariposa, besouro e abelha são alguns exemplos).

Convide os/as estudantes para que observem as ilustrações da **Atividade 1**, reparando especialmente na quantidade de patas de cada elemento. Cuide para que eles não se confundam e contem também as antenas!

Em seguida, analise a tabela em que foram assinaladas as quantidades de patas e promova uma discussão sobre a melhor forma de somar todos os números, registrando na lousa. Uma estratégia possível é usar $4 + 6 = 10$ e, depois, duas vezes o dobro de 6: $6 + 6 = 12$. Resultando em um segundo cálculo:

$$12 + 12 + 10 + 8 =$$

$$10 + 10 + 10 = 30$$

$$2 + 2 + 8 = 12$$

$$30 + 12 = 42$$

Depois do momento coletivo, solicite que os/as estudantes resolvam individualmente a **Atividade 2**. Enquanto trabalham, caminhe entre as mesas e faça intervenções quando necessário.

Avalie a possibilidade de os/as estudantes realizarem também individualmente a **Atividade 3**; as quantidades de pintinhas das joaninhas estão organizadas de modo a possibilitar o uso de cálculos com resultado 10. Converse com eles sobre a contagem de 1 em 1, que nesse momento pode não ser a mais eficaz uma vez que a quantidade é grande. Discuta quais estratégias poderiam ser utilizadas e conduza a conversa para que percebam como é possível juntar números que formam o número 10. Se essa estratégia ainda parecer complexa para a maioria do grupo, realize a atividade coletivamente. Inicialmente, peça que contem a quantidade de pintinhas de cada joaninha e escrevam o número ao lado. Em seguida, eles devem juntar os números com resultado 10 e riscar as joaninhas que já foram utilizadas, escrevendo um número 10 para cada par de joaninhas e, finalmente, contar de dez em dez.

Será bem interessante compartilhar na lousa as diferentes estratégias utilizadas na resolução das atividades, como o uso dos dobros e decomposições, a contagem de 2 em 2, a marcação nos desenhos, etc. Analise com os/as estudantes quais estratégias foram mais eficazes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome os cálculos utilizados nesta aula, chamando a atenção do grupo para como aqueles que sabemos de memória (contas com resultado 10 e dobros) ajudam a não perder as contagens. Uma proposta de lição de casa pode ser a pesquisa e as contagens de bichinhos naturais que os/as estudantes identificam em suas casas.

AULA 2 - OS BICHOS NA CASA DA LARA

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, reta numérica de 0 - 100 em um cartaz no mural da classe ou desenhada na lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, seguiremos contando e comparando quantidades de bichos. Se os/as estudantes realizaram como lição de casa a pesquisa dos bichinhos em suas casas, comece explorando as descobertas, registrando e comparando os números na lousa.

Leia em voz alta as **Atividades 1 e 2**. Em seguida, solicite que os/as estudantes as resolvam individualmente (ou em duplas produtivas se julgar necessário). Enquanto trabalham, caminhe entre as mesas e faça intervenções

quando necessário.

O foco da aula é utilizar como recurso para a comparação de números na reta numérica. No material do/a estudante, entre os números que aparecem já registrados, existem risquinhos sem números. Conte com os/as estudantes quantos são para identificar a respectiva função. Desenhe uma reta numérica semelhante na lousa e utilize-a no momento de compartilhar as respostas das atividades.

Outros desafios podem ser adicionados às propostas desta aula, caso esteja muito fácil para o seu grupo ou parte dele. Veja alguns exemplos: faça o cálculo do total de bichinhos na casa de Lara ou no galinheiro; quantos bichos a mais ou a menos,

ANOTAÇÕES

AULA 2 - OS BICHOS NA CASA DA LARA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS COMPARAR QUANTOS BICHOS EXISTEM EM CADA AMBIENTE, UTILIZANDO A RETA NUMÉRICA.

1. LARA, UMA AMIGA DE RAFAEL, MORA NUM SÍTIO QUE FICA PERTO DA ESCOLA. ELA REGISTROU ALGUNS BICHINHOS DE SUA CASA. MARQUE NA RETA NUMÉRICA ONDE FICA CADA QUANTIDADE DE BICHINHOS.

JOANINHAS	FORMIGAS	ARANHAS	LAGARTIXAS	GRILOS
12	24	15	4	6



OBSERVANDO OS NÚMEROS QUE VOCÊ MARCOU NA RETA NUMÉRICA, RESPONDA: QUAL BICHINHO APARECE EM MAIOR QUANTIDADE?

RESPOSTA Formigas, com 24.

comparando os dois ambientes; ou crie situações-problema com os números de bichinhos encontrados pela turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome o uso da reta numérica e a respectiva utilidade para comparar números próximos. Desenhe uma reta na lousa e provoque discussões, questionando: "Se eu comparar 12 e 21, que número será colocado antes na reta?"; "Como a reta numérica pode ajudar a comparar números?"; "O que foi mais importante descobrir na aula de hoje?".

AULAS 3 - ANIMAIS NA PRAIA

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, elementos para contagem (tampinhas, pedrinhas, pedaços de papelão cortados em pequenos quadradinhos), giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em duplas produtivas. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar esta aula, peça que os/as estudantes lavem bem as mãos ou façam uso de álcool em gel, pois trabalharão em duplas e com elementos para contagem.

Recitar a sequência numérica é uma forma de memorizar e reconhecer a estruturação do sistema de numeração, além de perceber suas regularidades. Em momentos anteriores, a recitação de 1 em 1 precisa ter feito parte das intervenções por meio da contagem de coleções,

2. LARA TEM UM GALINHEIRO NO QUINTAL! LÁ, TEM 19 GALINHAS CAIPIRAS, 14 GALINHAS-D'ANGOLA E 27 PINTINHOS. MARQUE NA RETA NUMÉRICA ONDE FICA CADA QUANTIDADE DE AVES.



QUAL BICHO ESTÁ EM MENOR QUANTIDADE NO GALINHEIRO DA LARA?

RESPOSTA Galinhas de Angola, 14 delas.

ANOTAÇÕES

brincadeiras de pular corda, jogos de trilha, etc.

Nesta aula, vamos trabalhar sequências em intervalos que favorecem estratégias de cálculo mental, como contar de 2 em 2, 5 em 5 ou 10 em 10. A **Atividade 1** traz três situações-problema cujos estudantes são desafiados a completar as sequências numéricas que já foram trabalhadas em propostas anteriores (aula 3 na SD1 ou Sequência 26 do EMAI).

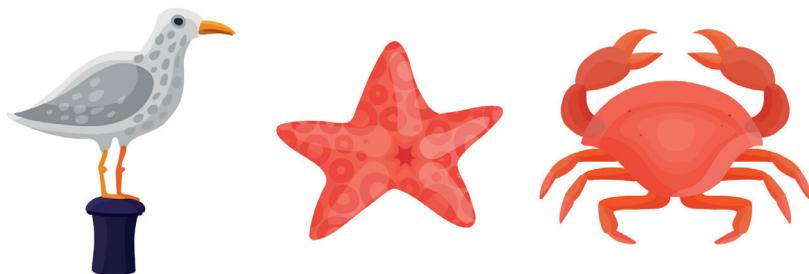
Leia coletivamente todas as atividades para tornar observável os elementos que ajudem a chegar às respostas, como as imagens no material do/a estudante ou o material concreto de contagem.

AULA 3 - ANIMAIS NA PRAIA

O QUE VAMOS APRENDER?

OBSERVAR E IDENTIFICAR SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS PARA CONTAR E ORDENAR.

1. ALICE MORA NO LITORAL, ESTÁ SEMPRE NA PRAIA E OBSERVOU ANIMAIS BEM INTERESSANTES, VEJA SÓ:



AS GAIVOTAS TÊM 2 ASAS, AS ESTRELAS-DO-MAR TÊM 5 PONTAS E OS CARANGUEJOS TÊM 10 PATAS (CONTANDO TAMBÉM AS GARRAS).

2. AGORA, USE TAIS INFORMAÇÕES PARA RESOLVER OS DESAFIOS A SEGUIR:

A. OBSERVANDO DA PRAIA, ALICE CONTOU 8 GAIVOTAS. CONTINUE A SEQUÊNCIA PARA DESCOBRIR QUANTAS ASAS AS AVES TÊM TODAS JUNTAS.

1	2	3	4	5	6	7
GAIVOTA	GAIVOTAS	GAIVOTAS	GAIVOTAS	GAIVOTAS	GAIVOTAS	GAIVOTAS
2	4	6	8	10	12	14

RESPOSTA 14 asas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, converse com o grupo sobre como as sequências ajudam a resolver algumas situações-problema de Matemática. Assim, memorizá-las é uma boa estratégia para aprender e avançar nos conhecimentos.

Avalie as necessidades do grupo e organize os/as estudantes individualmente ou em duplas.

Enquanto trabalham, caminhe entre as mesas oferecendo ajuda para os que precisarem.

Na **Atividade 2**, coletivamente, faça a composição de cada sequência. Caso necessário, faça uso dos materiais de contagem. Na **Atividade 3** (contagem de 10 em 10), retome o quadro numérico – a coluna do zero – e utilize-o para completar a tarefa.

No término da atividade, promova a socialização dos resultados e das estratégias.

AULA 4 - NOSSOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e papel sulfite (se possível, oferecer papel quadriculado).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em grupos de quatro a cinco estudantes. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

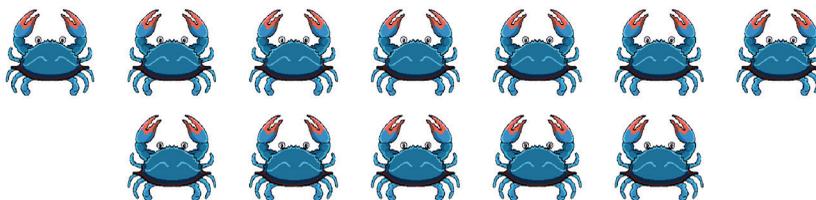
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, os estudantes vivenciarão a coleta e a análise de dados com mais autonomia do que nas propostas das aulas anteriores. Dessa forma, vale retomar, na terceira sequência didática do terceiro bimestre, as aulas 4 e 5; na segunda Sequência Didática do quarto bimestre, a aula 4 ou, ainda, a atividade 28.4 do EMAI. Enfatize como foram propostos os gráficos e as tabelas para que os dados sejam organizados e compartilhados de modo que todos possam entender as

B. ALICE ENCONTROU MUITAS ESTRELAS-DO-MAR NA AREIA E CONTOU TODAS AS PONTAS DELAS. COMPLETE OS NÚMEROS QUE FALTARAM:

5	10	15	20	25	30
35	40	45	50	55	60

C. DE REPENTE, 12 CARANGUEJOS SUBIRAM EM UM ROCHEDO. ALICE FICOU PENSANDO: SE CADA UM TEM 10 PATAS, QUANTAS PATAS TÊM TODOS JUNTOS? VAMOS CONTAR DE 10 EM 10 PARA DESCOBRIR.



Créditos: freepick.com

RESPOSTA 120 patas.

3. VAMOS ORGANIZAR SEQUÊNCIAS DE CONTAGEM DOS NÚMEROS DOS DESAFIOS COM GAIVOTAS, ESTRELAS E CARANGUEJOS?

2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
---	---	---	---	----	----	----	----	----	----

5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
---	----	----	----	----	----	----	----	----	----

10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

informações.

Organize grupos produtivos, colocando juntos estudantes que possam se ajudar no desafio.

Na **Atividade 1**, que deve ser realizada coletivamente, os estudantes devem observar o modo como o personagem faz registros de 5 em 5 (risquinhos de cada quadrado), pois dessa forma fica mais fácil visualizar o resultado.

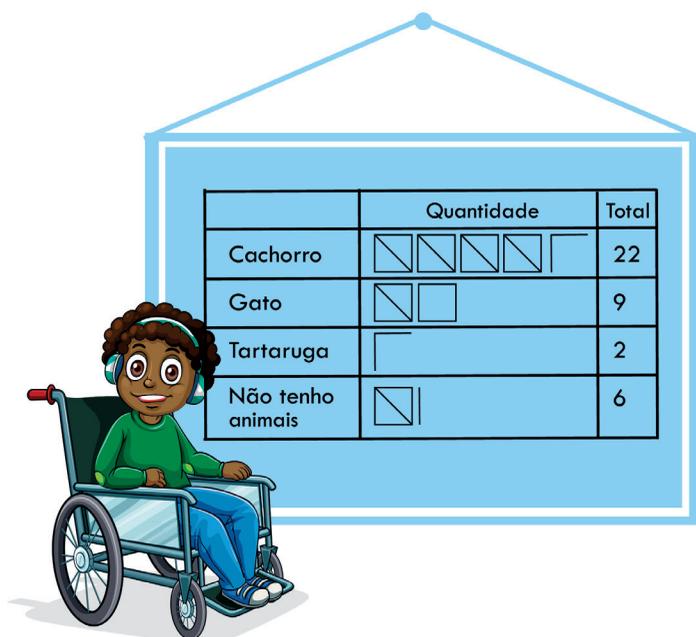
Na **Atividade 2**, ainda coletivamente, liste os animais de estimação dos estudantes na lousa e peça que copiem, utilizando folhas de sulfite.

AULA 4 - NOSSOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DESCOBRIR COMO PESQUISAR E ORGANIZAR INFORMAÇÕES INTERESSANTES.

1. O JORNAL JOCA¹ PUBLICOU UMA NOTÍCIA CONTANDO QUE METADE DAS CASAS DO BRASIL TEM PELO MENOS UM CACHORRO OU UM GATO. DAVI DECIDIU CONFIRMAR A INFORMAÇÃO E PESQUISOU COM SEUS/SUAS COLEGAS DE TURMA QUEM TINHA ALGUM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO. OBSERVE COMO DAVI REGISTROU AS DESCOBERTAS:



Créditos: freepick.com

¹ JOCA, EDIÇÃO 158: 5 DE OUTUBRO DE 2020.

como organizá-los para a publicação da pesquisa. Podem usar um gráfico (se possível, ofereça papel quadriculado), uma reta numérica, um desenho, pontinhos, etc. Trata-se de um grande desafio, mas ainda que seja necessária novamente uma produção coletiva, com orientação do/a professor/a, deixe que pensem e busquem as próprias soluções. Compartilhe os modos como cada grupo pensou a publicação, refletindo sobre a eficiência da forma que encontraram.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome as estratégias utilizadas para a coleta e organização dos dados da pesquisa e, no caso de os/as estudantes terem usado uma estratégia semelhante à sugerida pelo personagem, como a organização de 5 em 5, chame a atenção para como esse formato facilita a contagem.

A **Atividade 3** é um momento de autoria das crianças. Os grupos devem se organizar para coletar as informações referentes à quantidade de cada animal da casa dos colegas, registrando-as. Cada grupo pode escolher a própria forma de registro dos dados, como os quadradinhos (tal como o personagem desta aula ou risquinhos, bolinhas e outras marcas). Para coletar os registros, podem se dividir: um/a estudante faz a pergunta sobre um animal para outros da turma ou os/as estudantes podem sugerir a pergunta em voz alta para que todos/as respondam ao mesmo tempo. Deixe que decidam como fazer e, no fim da aula, analise se fizeram uma boa escolha.

Depois da coleta dos dados, os/as estudantes, em seus grupos, precisam pensar em

AULA 5 - CACHORROS, GATOS, AVES E DESAFIOS

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e, para os/as estudantes que precisarem, material concreto para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual. Organize as carteiras em forma de U de modo que todos possam ver a lousa. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, apresentamos três situações-problema cujos estudantes precisarão fazer uso de estratégias de cálculo já trabalhadas em outras aulas, como os cálculos que formam 10 ou a decomposição dos números em dezenas e unidades. Na **Atividade 1**, discuta com o grupo quan-

2. VAMOS FAZER A MESMA PESQUISA NA SUA TURMA?

COM SEU/SUA PROFESSOR/A, FAÇA UMA LISTA DOS TIPOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DA TURMA. COPIE A LISTA EM UMA FOLHA DE PAPEL SULFITE PARA REALIZAR A PRÓXIMA ATIVIDADE, EM QUE VAMOS INVESTIGAR AS QUANTIDADES.

Resposta variável - atividade coletiva, o/a professor/a faz os registros na lousa, as crianças copiam o resultado

3. REÚNA-SE EM GRUPO DE CINCO ESTUDANTES PARA COMBINAR UMA MANEIRA DE DESCOBRIR AS QUANTIDADES DE CADA ANIMAL DE ESTIMAÇÃO DA TURMA TODA. DISCUTA COMO ORGANIZAR AS RESPOSTAS PARA COMPARTILHAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS. LEMBRE-SE DE DEMONSTRAR QUAIS SÃO OS ANIMAIS QUE MAIS APARECERAM.

Resposta variável.

tas patas o cachorro, o gato, a tartaruga e a ave têm. Aqui, podem ser lembrados/as os dobros ($4 + 4 = 8$) e os cálculos que resultam em 10 ($8 + 2 = 10$) para facilitar a contagem de todas as patas.

Ajuste a tarefa para os/as estudantes que apresentarem dificuldade, oferecendo material concreto para contagem. Sugerimos pedaços de papelão cortados em quadradinhos; serão necessários 30 elementos para esta aula.

Na **Atividade 2**, a estratégia de decomposição dos números em suas dezenas e unidades pode facilitar a subtração:

27 - 13

AULAS 5 - CACHORROS, GATOS, AVES E DESAFIOS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER E INTERPRETAR INFORMAÇÕES PARA RESOLVER ALGUMAS SITUAÇÕES-PROBLEMA.

1. OS AMIGOS DE CAIO TÊM OS SEGUINTE BICHOS DE ESTIMAÇÃO: 2 GATOS, 3 CACHORROS, 1 TARTARUGA E 2 AVES. QUAL É O TOTAL DE PATAS DESSES BICHOS?



Créditos: freepick.com

RESPOSTA 28 patas.

2. NA RUA DA LARA, VIVEM 27 GATOS! QUANDO UM CACHORRÃO APARECEU, 13 DELES SUBIRAM EM UM MURO E OS OUTROS FUGIRAM PARA A OUTRA RUA. QUANTOS GATOS FORAM PARA A OUTRA RUA?

RESPOSTA 14 gatos.

Ou por subtração:

$$13 - 3 - 5 = \underline{\quad}$$

Aceite e valide as duas possibilidades.

Quando todos/as terminarem, compartilhe as respostas e as estratégias utilizadas.

A lousa é um bom recurso de socialização, inclusive das respostas e estratégias equivocadas, para que a turma perceba o erro e faça os apontamentos. Ou ainda, alguns/as estudantes podem ir à lousa, explicar como pensaram e a turma valida ou não e faz os apontamentos necessários.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar a aula, selecione algumas estratégias para serem compartilhadas na lousa e discutidas com os/as estudantes, comparando-as. É importante que eles notem que é possível mais de uma maneira de calcular para chegar aos resultados, incluindo a contagem com elementos concretos.

$$20 - 10 = 10$$

$$7 - 3 = 4$$

Então, 14 gatos foram para a outra rua.

A **Atividade 3** traz um grande desafio: descobrir um elemento desconhecido. Faça uma discussão coletiva sobre boas estratégias para descobrir o resultado. Eles/as podem resolver por adição:

$$5 + 3 + \underline{\quad} = 13$$

AULA 6 - GRANDES OU PEQUENOS?

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, as crianças vão comparar comprimentos e massas utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais leve e mais pesado. As atividades colaboram no sentido de os/as estudantes se apropriarem desses termos e estabelecerem relações entre as grandezas.

A parte central desta proposta é seguir conversando sobre os animais de estimação das crianças do grupo. Partindo desse

3. OS AMIGOS DE RAFAEL TÊM, JUNTOS, 12 ANIMAIS: 5 CACHORROS, 3 AVES E ALGUNS GATOS. QUANTOS SÃO OS GATOS DA TURMA?

RESPOSTA 4 gatos.

AULA 6 - GRANDES OU PEQUENOS?

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS COMPARAR COMPRIMENTOS E MASSAS DOS CACHORROS, DOS GATOS E SUAS RAÇÕES.

1. QUAL O TAMANHO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DAS CRIANÇAS DA SUA TURMA? O/A PROFESSOR/A VAI PERGUNTAR E VAMOS ORGANIZAR AS RESPOSTAS NESTA TABELA:

ANIMAL GRANDE	ANIMAL PEQUENO	NÃO TEM ANIMAL

conhecimento tão afetivo, os estudantes explorarão a possibilidade de compará-los, ainda que sem as medidas exatas dos bichos.

Comece com perguntas como: "Quem tem um animal grande?"; "Quem tem um animal pequeno?"; "Quem não tem animal de estimação?".

Quem tem um animal pode indicar na parede a respectiva altura e ser ajudado por um/a colega para registrar a medida. Para isso, é possível utilizar uma fita métrica ou régua se possível, ou os lápis (quantos couberem nessa medida).

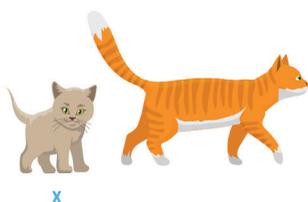
Estimule-os/as para que usem o peso como forma de comparação, estimando com elementos não convencionais o tamanho dos bichinhos, por exemplo: "O seu bichi-

2. MARQUE O CACHORRO MAIS ALTO.



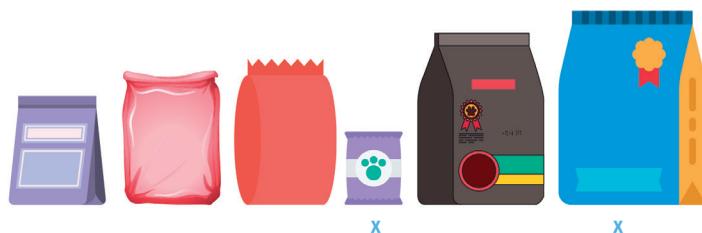
Créditos: freepick.com

3. MARQUE O GATO MENOS PESADO.



Créditos: freepick.com

4. CAIO PRECISA COMPRAR RAÇÃO PARA SEUS ANIMAIS. A RAÇÃO DO GATO É A MENOR EMBALAGEM QUE TEM NO MERCADO; A DO CACHORRO, A MAIOR. MARQUE AS DUAS EMBALAGENS QUE CAIO COMPRARÁ.



Créditos: freepick.com

nho é maior ou menor do que a carteira?"; "Mais leve ou mais pesado do que sua mochila?".

No fim da exploração, faça uma contagem dos animais grandes e pequenos do grupo, registrando-a na lousa.

Em seguida, peça que resolvam as atividades do material do/a estudante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Termine a proposta observando que a turma realizou a comparação dos animais sem conhecê-los por meio das memórias dos donos e da utilização de instrumentos de medida padronizados, como fita métrica e régua, ou instrumentos não convencionais, como lápis ou mochila.

Se os/as estudantes demonstrarem forte interesse no tema, peça que pesquisem em casa o tamanho real de seus bichinhos e promova uma nova discussão com os dados coletados.

AULA 7 - ANIMAIS BRASILEIROS

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e papel sulfite (se possível, oferecer papel quadriculado).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em grupos de quatro a cinco estudantes. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece a aula observando a imagem e conversando com a turma sobre os animais brasileiros: os nomes, em qual parte do país podemos encontrá-los, o que os/as estudantes sabem sobre cada um deles.

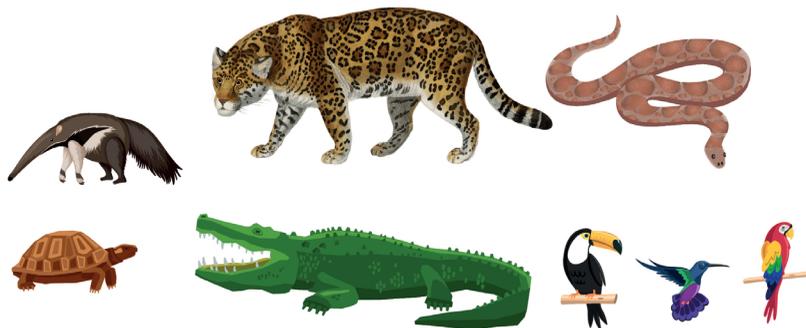
Na sequência, peça que os grupos respondam à **Atividade 1**. Se julgar interessante, retome a aula

AULA 7 - ANIMAIS BRASILEIROS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS TRABALHAR NOVAMENTE COM A COLETA DE DADOS E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE UMA PESQUISA, DESTA VEZ, UTILIZANDO A RETA NUMÉRICA.

1. VEJA ESTES ANIMAIS BRASILEIROS:



Créditos: freepick.com

CONVERSE COM SEU GRUPO E DESCUBRA: QUAIS SÃO OS ANIMAIS PREFERIDOS DE VOCÊS ENTRE OS QUE ESTÃO NA TABELA? CADA PARTICIPANTE DA PESQUISA PODE ESCOLHER TRÊS BICHOS DA LISTA.

ANIMAL	VOTOS
ARARA	
BEIJA-FLOR	
JABUTI	
JACARÉ	
ONÇA-PINTADA	
SUCURI	
TAMANDUÁ-BANDEIRA	
TUCANO	

Resposta variável.

4 e sugira que criem gráficos, retas numéricas, tabelas ou desenhos para compartilhamento do resultado da pesquisa com o restante da turma.

Coletivamente, faça o registro e a contagem da votação dos animais preferidos da turma, somando as quantidades de todos os grupos.

Na lousa, desenhe uma tabela com os resultados e solicite que a turma registre os três mais votados na reta numérica.

Comparar os números, organizando-os na reta numérica é o desafio desta aula. Os/as estudantes precisam ficar atentos aos intervalos registrados na reta (0, 10, 20, 30) para localização de onde estaria o número necessário, registrando-o.

2. DISCUTA COM O GRUPO COMO ORGANIZAR AS RESPOSTAS PARA COMPARTILHAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS COM A TURMA.

Resposta variável.

3. E NA SUA TURMA, QUAIS SÃO OS TRÊS ANIMAIS BRASILEIROS MAIS ADMIRADOS? ORGANIZE A QUANTIDADE DE VOTOS EM UMA RETA NUMÉRICA.



Proposta coletiva, resposta variável.



ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com o grupo as pesquisas realizadas e observe como foi importante organizar os dados, registrá-los e compará-los. Valorize a reta numérica como uma forma interessante de comparação da quantidade de votos.

Caminhe entre eles/as enquanto realizam a proposta oferecendo auxílio quando necessário.

Os/as estudantes que terminarem a tarefa corretamente podem também ajudar seus/as colegas com dificuldade (mantendo o distanciamento).

Depois que todos terminarem, faça uma reta numérica na lousa e organize todos os números da pesquisa.

AULA 8 - DESAFIO ANIMAL

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize duplas produtivas. Considere o distanciamento social entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Valorizando a nossa fauna, nesta aula oferecemos informações sobre os animais brasileiros adaptadas da Wikipédia. Os verbetes consultados foram: tucano-toco, arara-canindé, beija-flor, tamanduá-bandeira, onça-pintada, jacaré-açu e sucuri-verde. Se possível, utilize recursos multimídia, consulte os verbetes e leia outras informações interessantes sobre os animais para enriquecer a aula e aguçar a curiosidade dos/as estudantes.

AULA 8 - DESAFIO ANIMAL

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESTUDAR OS NÚMEROS DE ALGUNS ANIMAIS BRASILEIROS, JUNTÁ-LOS, SEPARÁ-LOS E COMPARÁ-LOS PARA A RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA.

1. OBSERVE ALGUMAS DESCOBERTAS SOBRE AS AVES²:



	TUCANO-TOCO	ARARA-CANINDÉ	BEIJA-FLOR
OVOS (MÁXIMO QUE CONSEGUEM BOTAR)	6	5	2
TAMANHO (MÉDIA EM CENTÍMETROS)	50	90	10

Créditos: Wikipédia.com

A. O TUCANO BOTA MAIS OVOS DO QUE O BEIJA-FLOR. QUANTOS OVOS A MAIS?

RESPOSTA 4 ovos a mais.

B. QUAL É A MAIOR AVE?

RESPOSTA A arara-canindé.

² AS INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS BRASILEIROS FORAM ADAPTADAS DA WIKIPÉDIA. OS VERBETES CONSULTADOS FORAM: TUCANO- TOCO, ARARA-CANINDÉ, BEIJA-FLOR, TAMANDUÁ-BANDEIRA, ONÇA-PINTADA, JACARÉ-AÇU E SUCURI-VERDE.

Na **Atividade 1**, leia a tabela com os/as estudantes garantindo que compreenderam as informações.

Para as **Atividades 2 e 3**, ajuste a tarefa para aqueles/as estudantes com dificuldade, oferecendo material concreto para contagem. Sugerimos pedaços de papelão cortados em quadradinhos, em que serão necessários 30 elementos.

Quanto todos/as terminarem, compartilhe as respostas e as estratégias utilizadas. Mais uma vez, utilize a lousa para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, para que a turma perceba o erro e faça os apontamentos.

2. EM UMA ÁRVORE, HAVIA DOIS NINHOS DE BEIJA-FLOR COM 2 OVINHOS EM CADA NINHO, BEM COMO TRÊS NINHOS DE ARARA COM 5 OVOS EM CADA NINHO. NO TOTAL, HAVIA QUANTOS OVOS NOS NINHOS?

RESPOSTA 19 ovos.

3. UM JABUTI BOTOU 18 OVOS. UMA SUCURI ENCONTROU OS OVOS ENTERRADOS E COMEU 9 DELES. QUANTOS OVOS SOBRARAM?

RESPOSTA 9 ovos.

A **Atividade 3** promove uma pequena aproximação com números maiores que 100, aproveite para discutir como saber qual é o maior número observando a quantidade de algarismos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome na lousa os cálculos utilizados no jogo. Incentive os/as estudantes para que levem as cartas para casa, construam outras e brinquem muitas vezes para haver avanços na aprendizagem.

AULA 9 - VÁRIAS CONTAS, VÁRIOS ANIMAIS

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, cartazes com os cálculos com resultado 10 e dobros, além de material concreto para contagem para os/as estudantes que precisarem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, estratégias como a decomposição dos números em suas dezenas e unidades, além do uso de dobros ou contas com resultado 10 são as formas mais econômicas para resolver as contagens.

Retome com os/as estudantes os cálculos com resultado 10 e os dobros

4. AGORA, OBSERVE AS INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS:

	TAMANDUÁ-BANDEIRA	ONÇA-PINTADA	JACARÉ-AÇU	SUCURI-VERDE
PESO (MÉDIA APROXIMADA EM QUILOS)	40	100	300	90

ORGANIZE OS ANIMAIS PELO PESO, DO MAIS PESADO PARA O MENOS PESADO:

Jacaré-açu, onça-pintada, sucuri-verde e tamanduá-bandeira.

AULAS 9 - VÁRIAS CONTAS, VÁRIOS ANIMAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS TRABALHAR COM CÁLCULOS COM RESULTADO 10, DOBROS E EXPERIMENTAR MULTIPLICAR OU DIVIDIR PARA RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA COM ANIMAIS BRASILEIROS.

1. EM UMA VIAGEM AO PANTANAL, ALICE VIU 4 ONÇAS, 2 TAMANDUÁS, 16 TUCANOS, 8 JACARÉS E 3 SUCURIS. QUANTOS ANIMAIS ELA OBSERVOU

RESPOSTA 33 animais.

por meio dos cartazes afixados no mural da sala (caso não seja possível, escreva os cálculos na lousa). Informe-os de que os cálculos podem ajudá-los na resolução das **Atividades 1 e 2.**

Leia todos os problemas em voz alta garantindo a compreensão dos dados e da pergunta. Em seguida, solicite que respondam às propostas, registrando como pensaram para resolver. Caminhe entre os/as estudantes enquanto trabalham e ofereça ajuda aos que precisarem.

Quanto todos terminarem, compartilhe as respostas e as estratégias utilizadas. Convoque-os/as também para que expliquem se conseguiram utilizar os cálculos das ta-

2. QUANDO FOI AO PANTANAL, DAVI VIU O DOBRO DE ONÇAS, TAMANDUÁS E JACARÉS EM COMPARAÇÃO COM ALICE, MAS NÃO OBSERVOU OUTROS BICHOS. QUANTOS ANIMAIS DAVI VIU?

	ALICE	DAVI
ONÇAS	4	
TAMANDUÁS	2	
JACARÉS	8	

RESPOSTA 28 animais.

AULA 10 - AGORA É A SUA VEZ DE CRIAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ELABORAR UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES QUE DESCOBRIMOS SOBRE OS ANIMAIS BRASILEIROS.

1. LARA INVENTOU DOIS PROBLEMAS DE MATEMÁTICA. LEIA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ:

A. O TAMANDUÁ COMEU 10 FORMIGAS E, DEPOIS, OUTRAS 7 FORMIGAS. QUANTAS FORMIGAS O TAMANDUÁ COMEU?

belas de apoio e em qual situação isso foi útil.

Mais uma vez, utilize a lousa para socializar as diferentes estratégias, inclusive as equivocadas, para que a turma perceba o erro e faça os apontamentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fechamento da aula, retome com os/as estudantes as estratégias utilizadas, bem como os materiais que serviram de apoio, como cartazes e elementos de contagem.

AULA 10 - AGORA É A SUA VEZ DE CRIAR!

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mesas individuais, de preferência em formato de U, voltadas para a lousa. O/A professor/a deve cuidar da disposição das mesas, respeitando os protocolos de distanciamento social de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, vamos explorar problemas do campo aditivo para que os estudantes vivenciem uma situação bem diferente: inventar um problema para seus/as colegas responderem. Tal vivência possibilita que os/as estudantes estabeleçam uma relação pessoal com a Matemática e avancem nos conhecimentos.

Durante a escolaridade, as crianças precisam viven-

B. UM TUCANO VIU 8 LAGARTAS E COMEU 5. QUANTAS LAGARTAS SOBRARAM?

2. VAMOS INVENTAR UM PROBLEMA? VIMOS QUE, NO BRASIL, EXISTEM MUITOS ANIMAIS INTERESSANTES. LEIA NA LISTA ABAIXO ALGUNS DE SEUS ALIMENTOS PREFERIDOS:

ANIMAL		ALIMENTO
ARARA		SEMENTES
JABUTI		FOLHAS
JACARÉ		PEIXES
TAMANDUÁ		FORMIGAS
TUCANO		LAGARTAS

ciar diversas experiências para a busca de soluções e a utilização de estratégias que vão constituir um importante repertório em Matemática. A proposta destas atividades é provocar a reflexão sobre o que é um problema e quais são os elementos necessários para responder às questões. Veja a atividade 26.2 do EMAI ou explore as situações-problema de aulas anteriores desta sequência didática:

- Aula 5 – atividade 2
- Aula 8 – atividade 2
- Aula 9 – atividade 1

Pergunte: “Quais são as informações desta atividade?”; “Qual foi a pergunta?”; “O que precisamos fazer para resolver?”.

Em seguida, analise com os/as estudantes os problemas da atividade 1, registrando na lousa:

Atividade 1A

- Vamos observar quais são as informações deste problema:
 - o Qual é o animal? Tamanduá. Qual é o alimento? Formigas. Quantas formigas ele comeu na primeira refeição? 10. E na segunda? 7.
 - Qual é a pergunta deste problema? Quantas formigas comeu ao todo (ou outra formulação feita pelos estudantes)?
 - O que precisamos fazer para responder? Juntar as formigas das duas refeições ou uma adição.

Atividade 1B

- Vamos observar quais são as informações deste problema:
 - o Qual é o animal? Tucano. Qual é o alimento? Lagarta. Quantas lagartas ele viu? 8. Quantas ele conseguiu comer? 5.
 - Qual é a pergunta deste problema? Quantas lagartas conseguiram escapar/fugir (ou outra formulação feita pelos/as estudantes)?
 - O que precisamos fazer para responder? Tirar as lagartas que ele comeu do total de lagartas vistas ou uma subtração.

Coletivamente, resolva os problemas na lousa e crie um, solicitando sugestões à turma. Depois, em duplas, as crianças vão inventar um problema usando as informações (aquelas já alfabetizadas ou com facilidade em Matemática podem trabalhar sozinhas). Se julgar necessário, compartilhe com os/as estudantes com dificuldade o seguinte roteiro:

- ESCOLHA QUALQUER ANIMAL ENTRE OS QUE ESTÃO ACIMA.
- DECIDA UMA QUANTIDADE DO ALIMENTO.
- DECIDA QUANTO ALIMENTO O ANIMAL ENCONTROU OU COMEU.
- FAÇA UMA BOA PERGUNTA.
- MOSTRE SEU PROBLEMA AO/A PROFESSOR/A – ELE/A INDICARÁ UM/A COLEGA PARA RESOLVÊ-LO.
- RESPONDA AO PROBLEMA DE UM/A COLEGA.
- REVISE AS RESPOSTAS E AJUDE SEU/SUA COLEGA A DEIXAR TUDO BEM CERTINHO!

Leia os problemas inventados (intervenha se necessário) e faça a troca entre os/as estudantes para que resolvam o exercício criado por outra dupla. Quando terminarem, peça que destroquem. Os/as autores/as devem revisar as respostas dadas – o que exigirá que também respondam aos próprios problemas para saberem se a resposta está correta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Termine a proposta questionando o que acharam da proposta: foi fácil ou difícil? O que foi importante pensar para criar um bom problema? Avalie quantos conhecimentos matemáticos os grupos já sabem, sendo possível até inventarem atividades

Sugestões de atividades do Ler e escrever		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Sequência 25	25.2
(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequência 26	26.1
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Sequência 27	27.4
(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Sequências 27 e 29	27.1, 27.3, 29.1
(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Sequência 22, 28	23.3 e 28.4
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais	Sequência 33	33.2, 33.3

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA

Cassia Vassi Beluche

Deisy Christine Boscaratto

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Silvana Aparecida de Oliveira Navia

Valquiria Kelly Braga

Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kelly Cristina de Souza B. Muniz Moraes

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta N. de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

Viviane da Costa Batista Pereira.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Elizete Xavier

Tânia Sztutman

Alex Silvio de Moraes

Andrea Felix Dias

Érica de Faria Dutra

Gabriela Marko

Heny Moutinho

Leandro Rodrigo de Oliveira

Lílian Schifnagel Avrichir

Marina Sabaine Cippola

Raphaelle Fernandes Vicentin

Taís Patrício

Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes

Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

Elisa Rodrigues Alves

Giovanna Reggio

Veridiana Rodrigues Silva Santana.

REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

André Coruja

Sâmella Arruda

Alice Brito

Amanda Pontes

Ana Gabriella Carvalho

Cristall Hannah Boaventura

Emano Luna

Julliana Oliveira

Kamilly Lourdes

Lucas Nóbrega

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Wellington Costa

SUPOORTE A IMAGEM

Lays da Silva Amaro

Otávio Coutinho

